



MINISTERIO DA ECONOMIA,
DO PLANO E DA INTEGRAÇÃO REGIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA



CARACTERISTICAS ECONOMICAS DA POPULAÇÃO

III RGPH/2009



NOTA AOS UTILIZADORES

Os quadros estatísticos que se apresentam nesta publicação referem-se à população recenseada no período censitário. Pois, os resultados do inquérito pós-censitário mostraram que houve uma omissão de 4.6%. Nos efectivos que se apresentam não estão integradas estas omissões, pelo que se recomenda que, para qualquer uso e para ter uma população exacta, se procedam à integração dessas populações omitidas.

O quadro em baixo indica as taxas de ponderação que podem ser utilizadas para a correcção dos efectivos e que só podem ser aplicadas às regiões. Por razões ligadas a metodologia do inquérito pós censitário, a utilização destas taxas de ponderação para corrigir os efectivos a níveis geográficos inferior a região (Sector ou localidades), podem não garantir resultados fiáveis. Neste âmbito, não é aconselhável a utilização das taxas de ponderação de cada região, para calcular as populações residentes nos sectores ou tabancas.

POPULACAO CORRIGIDA POR INQUERITO POS CENSITARIA

Région	Taxa de omissão	Taxa de ponderação	População residente nos agregados familiares	População residente Corrigida nos agregados familiares	População residente nos agregados colectivos (*)	População residente total
Tombali	0,0398318517	1,0398318517	91.089	94.717	222	94.939
Quinara	0,0432469366	1,0432469366	60.777	63.405	205	63.610
Oio	0,0397058722	1,0397058722	215.259	223.806	838	224.644
Biombo	0,0412259176	1,0412259176	93.039	96.875	245	97.120
B. Bijagos	0,0429609157	1,0429609157	32.424	33.817	746	34.563
Bafatá	0,0444410898	1,0444410898	200.884	209.812	195	210.007
Gabú	0,0467199505	1,0467199505	205.608	215.214	316	215.530
Cacheu	0,0382454945	1,0382454945	185.053	192.130	378	192.508
SAB	0,0609730971	1,0609730971	365.097	387.358	551	387.909
Total	0,0468554540	1,0468554540	1.449.230	1.517.134	3696	1.520.830

(*) Orfanatos e casas religiosas

Os efectivos aqui publicados são os indivíduos recenseados em 15 de Março de 2009, e os ajustes efectuados tiveram em conta as taxas de omissões observadas em cada região. Neste sentido, deve-se ter em conta a taxa de crescimento natural quando se pretender realizar as possíveis projecções demográficas da população.

NB: Neste trabalho foi considerado somente a população não corrigida residente nos agregados familiares que consiste num total de 1.449.230 pessoas.

TERCEIRO RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO DE 2009

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação de fontes bibliográficas

DIRECÇÃO

Carlos Mendes da Costa – Director Geral

Bessa Vitor da Silva – Director de Serviços das Estatísticas Demográficas e Sociais;
Coordenador e Director Técnico do RGPH

Roberto Vieira – Director de Serviços das Estatísticas Económicas e Financeiras

Braima Manafá- Director de Serviços de Planificação, Coordenação e Difusão

Simão Semedo – Chefe de serviços da Informática

Leonildo Gomes – Chefe de repartição da Administração e Finanças

Ficha técnica

Titulo

Caracteristica economicas da população

Tiragem

Edição 500 exemplares

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Desenho Gráfico

Oswaldo Cristo João Mendes

Av. Amílcar Cabral, Largo de Pindjiguiti, CP

Nº 6, Bissau

Assistência técnica e financeira

UNFPA, PNUD, ABC,BGE

Tel. (00245) 320 45 94;

Fax: (00245) 320 48 88

E-mail: inec@mail.gtelecom.gw

Web: w.w.w.stat-guinebissau.com

INDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	5
LISTA DE QUADROS	6
LISTA DE GRÁFICOS	11
RESUMO	13
INTRODUÇÃO	15
I. CONTEXTO DE ESTUDO	16
1.1. Contexto político	16
1.2. Contexto socio-económico	17
II. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	19
2.1. Método de análise	19
2.2. Método de recolha de dados	19
2.3. Conceitos e definições	20
INDICADORES	22
III – POPULAÇÃO ACTIVA	23
3.1. Nível e repartição da população activa	23
3.2. Nível e repartição da população activa por grupo etário e sexo	24
3.3. Nível e repartição da população activa por região	27
3.4. Nível de instrução da população activa	28
3.5. Indicadores da população activa	31
IV- POPULAÇÃO EMPREGADA	33
4.1. Repartição da população empregada a nível nacional e por meio de residência	33
4.2. Repartição da população empregada por grupo etário	34
4.3. Repartição da população empregada por região	36
4.5. Repartição da população empregada por ramo de actividade económica	42
4.6. Repartição da população empregada por profissão	47
4.7. Repartição da população empregada por situação na profissão	51
4.8. Indicadores de emprego	55
V- POPULAÇÃO DESEMPREGADA	57
5.1. Volume e repartição da população desempregada ao nível nacional e por meio de residência	57
5.2. Repartição da população desempregada por grupo etário	58
5.3. Repartição da população desempregada por região	61
5.4. Alfabetização e nível de instrução da população desempregada	63

5.5. Repartição da população desempregada que já trabalhou _____	68
5.6. Repartição da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica _____	70
5.7. Repartição da população desempregada que já trabalhou por profissão _____	76
5.8. Repartição da população desempregada que já trabalhou por situação na profissão _____	82
5.9. População desempregada que nunca trabalhou _____	86
5.10. Indicadores de desemprego _____	90
VI - POPULAÇÃO INACTIVA _____	92
6.1. Volume e repartição da população inactiva a nível nacional e por meio de residência _____	92
6.2. Repartição da população inactiva por grupo etário _____	94
6.3. Repartição da população inactiva por região _____	95
6.4. Alfabetização e nível de instrução da população inactiva _____	98
6.5. Indicadores da população inactiva _____	102
6.5.1. Taxa de inactividade _____	102
6.5.2. Taxa de dependência económica _____	104
'CONCLUSÕES _____	106
BIBLIOGRAFIA _____	108
A N E X O S _____	109

SIGLAS E ABREVIATURAS

BM:	Banco Mundial
CEDEAO:	Comunidade de Estados para o Desenvolvimento da África Ocidental
CPLP:	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
FMI:	Fundo Monetário Internacional
UMOA:	União Monetária Oeste Africana
UEMOA:	União Económica e Monetária Oeste Africana
RGPH:	Recenseamento Geral da População e Habitação
INE:	Instituto Nacional de Estatística
INEC:	Instituto Nacional de Estatística e Censos
EBU:	Ensino básico unificado
ES:	Ensino secundário
EP :	Ensino profissional
EM:	Ensino médio
EU:	Ensino universitário
MAR:	Manual do Agente de Recenseamento
ND :	Não definida
ODM:	Objectivos do Desenvolvimento do Milénio
Org :	Órgãos de Soberania
TfsR :	Trabalho familiar sem Remuneração

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1: Repartição da população activa segundo o sexo
- Quadro 2: Repartição da população activa por sexo segundo o meio de residência
- Quadro 3: Repartição da população activa por sexo segundo o grupo etário
- Quadro 4: Repartição da população activa por sexo segundo o grupo etário e meio de residência
- Quadro 5: Repartição da população activa por região segundo o grupo etário
- Quadro 6: Repartição da população activa segundo o nível de instrução e por meio de residência
- Quadro 7: Repartição da população activa por nível de instrução segundo o grupo etário
- Quadro 8: População residente, população activa e taxa bruta de actividade
- Quadro 9: Taxa líquida de actividade da população com 15 e mais anos por meio de residência e grupo etário segundo o sexo
- Quadro 10: Taxa líquida de actividade da população com 15 e mais anos por região segundo o grupo etário
- Quadro 11: Repartição da população empregada por sexo segundo o meio de residência
- Quadro 12: Repartição da população empregada por meio de residência segundo o sexo
- Quadro 13: Repartição da população empregada por sexo segundo grupo etário
- Quadro 14: Repartição da população empregada por sexo segundo o grupo etário e meio de residência
- Quadro 15: Repartição da população empregada por região segundo o sexo
- Quadro 16: Repartição da população empregada por grupo etário segundo a região
- Quadro 17: Repartição da população empregada por região segundo o nível de instrução

- Quadro 18: Repartição da população empregada por nível de instrução segundo o sexo
- Quadro 19: Repartição da população empregada por meio de residência segundo o nível de instrução
- Quadro 20: Repartição da população empregada por grupo etário segundo o nível de instrução
- Quadro 21: Repartição da população empregada por sexo segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 22: Repartição da população empregada por meio de residência segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 23: Repartição da população empregada por grupo etário segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 24: Repartição da população empregada por ramo de actividade económica segundo o grupo etário
- Quadro 25: Repartição da população empregada por nível de instrução segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 26: Repartição da população empregada por sexo segundo a profissão
- Quadro 27: Repartição da população empregada por profissão segundo o sexo
- Quadro 28: Repartição da população empregada por meio de residência segundo a profissão
- Quadro 29: Repartição da População empregada por profissão segundo o grupo etário
- Quadro 30: Repartição da população empregada segundo a situação na profissão por sexo
- Quadro 31: Repartição da população empregada por situação na profissão segundo o sexo
- Quadro 32: Repartição da população empregada por meio de residência segundo a situação na profissão
- Quadro 33: Repartição da população empregada por situação na profissão segundo o grupo etário

- Quadro 34: Repartição da população empregada por nível de instrução segundo a situação na profissão
- Quadro 35: População residente, população ocupada e taxa bruta de ocupação por sexo
- Quadro 36: Taxa líquida de ocupação da população com 15 e mais anos por meio de residência e grupo etário segundo sexo
- Quadro 37: Taxa líquida de ocupação da população de 15 e mais anos por região segundo o grupo etário
- Quadro 38: Repartição da população desempregada por sexo segundo o meio de residência
- Quadro 39: Repartição da população desempregada por meio de residência segundo o sexo
- Quadro 40: Repartição da população desempregada por meio de residência segundo o sexo
- Quadro 41: Repartição da população desempregada por sexo segundo o grupo etário e meio de residência
- Quadro 42: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo o sexo e meio de residência
- Quadro 43: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo a região
- Quadro 44: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo a região – sexo masculino
- Quadro 45: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo a região – sexo feminino
- Quadro 46: Repartição da população desempregada por sexo e grupo etário segundo a situação perante a alfabetização
- Quadro 47: Repartição da população desempregada por sexo segundo o nível de instrução
- Quadro 48: Repartição da população desempregada por sexo segundo o nível de instrução e meio de residência
- Quadro 49: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo o nível de instrução
- Quadro 50: Repartição da população desempregada por região segundo o nível de instrução

- Quadro 51: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o grupo etário
- Quadro 52: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o meio de residencia
- Quadro 53: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a regioa
- Quadro 54: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o nivel de instrucao
- Quadro 55: Repartição da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica segundo o sexo
- Quadro 56: Repartição da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica segundo o grupo etário
- Quadro 57: Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 58: Repartição da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 59: Repartição da população desempregada que já trabalhou por região segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 60: Repartição da população desempregada que já trabalhou por nível de instrução segundo o ramo de actividade económica
- Quadro 61: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a profissão
- Quadro 62: Repartição da população desempregada que já trabalhou por profissão segundo o sexo
- Quadro 63: Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo a profissão
- Quadro 64: Repartição da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo a profissão
- Quadro 65: Reparticao da população desempregada que já trabalhou por região segundo a profissão
- Quadro 66: Repartição da população desempregada que já trabalhou por situação na profissão segundo o sexo

- Quadro 67: Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a situação na profissão
- Quadro 68: Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo a situação na profissão
- Quadro 69: Repartição da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo a situação na profissão
- Quadro 70: Repartição da população desempregada que já trabalhou por região segundo a situação na profissão
- Quadro 71: Repartição da população desempregada que já trabalhou por nível de instrução segundo a situação na profissão
- Quadro 72: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o grupo etário
- Quadro 73: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o nível de instrução
- Quadro 74: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por grupo etário segundo o nível de instrução
- Quadro 75: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por meio de residência segundo o nível de instrução
- Quadro 76: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por região segundo o nível de instrução
- Quadro 77: População residente, população activa, população desempregada e taxa de desemprego por sexo
- Quadro 78: Taxa de desemprego por meio de residência e grupo etário segundo o sexo
- Quadro 79: Taxa de desemprego da população com 15 e mais anos por região segundo o grupo etário
- Quadro 80: Repartição da população inactiva por sexo segundo a situação de inactividade
- Quadro 81: Repartição da população inactiva por situação de inactividade segundo o sexo
- Quadro 82: Repartição da população inactiva por sexo segundo o meio de residência

- Quadro 83: Repartição da população inactiva por grupo etário segundo o sexo e meio de residência
- Quadro 84: Repartição da população inactiva por região segundo o grupo etário
- Quadro 85: Repartição da população inactiva por grupo etário segundo a região
- Quadro 86: Repartição da população inactiva por região segundo a categoria de inactividade
- Quadro 87: Reparticao da populacao inactiva por situacao perante a alfabetizacao segundo o sexo e grupo etario
- Quadro 88: Repartição da população inactiva por sexo e grupo etário segundo a situação perante a alfabetização
- Quadro 89: Repartição da população inactiva por nível de instrução segundo o sexo
- Quadro 90: População residente, população inactiva e taxa bruta de inactividade por sexo
- Quadro 91: Taxa líquida de inactividade por meio de residência e grupo etário segundo o sexo
- Quadro 92: Taxa líquida de inactividade da população com 15 e mais anos por região segundo o grupo etário
- Quadro 93: Taxa/ Índice de dependência económica por sexo e meio de residência
- Quadro 94: Taxa/Índice de dependência económica por sexo e região

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1: Repartição da população activa por sexo segundo a região
- Gráfico 2: Repartição da população activa por sexo e nível de instrução
- Gráfico 3: Repartição da população empregada por grupo etário segundo o sexo
- Gráfico 4: Repartição da população empregada por sexo segundo a região
- Gráfico 5: Repartição da população empregada por sexo segundo o nível de instrução

- Gráfico 6: Repartição da população desempregada por grupo etário segundo o sexo
- Grafico 7: Repartição da população desempregada por sexo segundo a região
- Grafico 8: Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo sexo
- Grafico 9: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por grupo etário segundo o sexo
- Gráfico 10: Repartição da população inactiva por sexo segundo a região
- Grafico 11: Repartição da população inactiva por sexo segundo o nível de instrução

RESUMO

Os recursos humanos são uma das mais importantes componentes da riqueza nacional. Assim, o exame das características económicas da população, por tratar-se dos mesmos recursos, é de extrema importância e consiste na medição das suas potencialidades existentes, seja a nível da população que efectivamente labora, seja em relação a aquela que está sempre disponível e, por conseguinte, fica em aberto a possibilidade de se fazer recurso a mesma em partes ou na sua plenitude em função das exigências da economia.

A avaliação dos resultados desse exercício valioso, e quiçá sublime pela sua originalidade, indica que

- O nível de actividade económica da população activa é baixa comparativamente a alguns países da sub-região (37,7%).

A população activa em 1991 era composta por 464842 pessoas e em 2009 a mesma representa um pouco mais que 1/3 da população residente, ou seja, é constituída por 546222 pessoas, sendo de 43,9% a população do sexo masculino e de 56,1% a população do sexo feminino. Em face disso, a relação de masculinidade é de 78,2 homens por cada 100 mulheres.

- O sector informal aparenta ser na realidade pujante, mas essa pujança não é, no quadro do presente exercício, nitidamente notória, porque, em termos de emprego, absorve apenas 1,4% da população activa empregada e com situação declarada. Analisada, porém e no cômputo geral, a população activa empregada e com a situação declarada segundo a situação na profissão consta que 49,2% trabalham por conta própria, 36,3% representam o trabalho familiar sem remuneração e 3,1% são absorvidos pela empresa privada.
- A agricultura absorve um pouco mais que 1/3 da população empregada e com a situação declarada.

Da população activa empregada e com a situação declarada 19,0 % são Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas e 33,3% são Trabalhadores não qualificados. Daqueles 73,2 % são do sexo masculino contra 26,8 % do sexo feminino e destes 47,3 % são do sexo feminino contra 52,7 % do sexo masculino.

- O nível de instrução da população empregada é baixa.

A população activa empregada com nível de instrução representa 33,2 %. Destes, os habilitados com o EBU representam 19,9%; com o ensino secundário 10,8% e o ensino universitário 0,7%.

- A taxa bruta de desemprego é de 10,5%.

A população desempregada era constituída em 1991 por 14728 pessoas e em 2001 é composta por 57578 pessoas, representando a população desempregada que já trabalhou 25,5% e a desempregada que nunca trabalhou 74,5%. Por outro lado, a taxa de desemprego da população do sexo masculino é de 18,1% e a do sexo feminino é de 4,6%.

Em termos da sua repartição regional, consta que o SAB detém as mais elevadas taxas líquidas de desemprego em todos os grupos etários, sendo o de 15-24 anos o mais afectado pelo fenómeno desemprego (19,3%).

- A população inactiva, composta por 581221 pessoa, representa 40,1 da população residente.

A taxa bruta de inactividade é de 20,9%, sendo 22,6% para a população do sexo masculino e 19,2% para a população do sexo feminino. Outrossim, a relação de dependência, ou seja, o número de pessoas inactivas ao cargo de uma pessoa activa empregada é de 119 pessoas inactivas por 100 activos empregados.

A taxa ou índice de dependência económica do país é 106. O que equivale dizer que 106 inactivos são suportados por cada 100 activos. A sua componente masculina é 126 e a feminina 91.

A nível urbano e rural o índice de dependência económica é 112 e 102, respectivamente.

INTRODUÇÃO

A actividade económica sempre constituiu uma preocupação por excelência na Sociedade, porque ela é o principal factor e o garante da sobrevivência e da reprodução da mesma, assim como da repartição espacial e regimes sociais.

O país vive uma situação de crise social extrema, que traduz-se na pobreza efectiva da grande maioria da sua população. Assim, a concepção e adopção de estratégias para o seu combate tornam-se uma necessidade imperiosa porque por via disso é possível minimizar o sofrimento que dela advêm. E a melhor ferramenta para o efeito é agir no sentido de reforçar a capacidade da população para que possa ter acesso às actividades geradoras de rendimentos.

A proceussão dos objectivos supramencionados torna imperativo proceder ao exame de dados relativos a actividade económica da população activa e dos aspectos que marcam o estado da população inactiva.

Assim, e para que toda a temática ligada a população tenha enquadramento adequado, o trabalho é, para além da introdução, estruturado como se segue:

I. Contexto de estudo: Os contextos marcam a época e os acontecimentos. Por conseguinte o seu exame, no presente estudo, quer o politico quer o sócio-económico, fornece elementos que levam ao conhecimento e a percepção dos fenómenos ocorridos e que encontram a sua tradução prática no RGPH3.

II. Considerações metodológicas: Elas constituem, por determinar os pressupostos sobre os quais se assenta o processo de recolha de informações sobre a população, a base por excelência. Daí a importância da sua descrição e divulgação.

III. A População activa, IV. A População Empregada e V. A População desempregada: Apesar de terem aspectos específicos que identificam cada uma delas, as mesmas têm muito de comum. Não obstante, serão todos analisados, ou seja, o seu volume, a sua estrutura por idade e sexo, sua repartição espacial, seu nível de instrução e seus respectivos indicadores. Aliado a isso, serão analisados, lá onde se justifica, a sua repartição por ramo de actividade económica e profissão e assim como as instituições que, profissionalmente visto, as acolhe.

VI. A População inactiva: Esta tem pela sua especificidade, composição própria. Por isso, o seu exame encerra, entre outras, a sua condição e categoria de inactividade e as respectivas taxas – as de inactividade e de dependência económica.

I. CONTEXTO DE ESTUDO

1.1.Contexto político

Da ascensão à Independência a esta parte, o país conheceu sempre momentos de paz e instabilidade de pouca duração. O mais marcante dos períodos difíceis da sua história é a paralisação registada na segunda metade da década de noventa do século transacto devido ao conflito político-militar. Não obstante, e decorridos já um pouco mais de uma década, o país não foi capaz de superar a instabilidade política gerada pelo referido conflito. O permanente clima de incerteza política, a sucessão de governos com período de vida que não excedia dois anos, resultaram na incapacidade de dar continuidade às políticas e aos programas do Governo. Um dos principais problemas resulta do facto de que o poder político não consegue exercer as suas funções em pleno porque o estado democrático, que nasce das urnas, é tutelado pelo poder militar.

Enquanto esta amarga realidade perdurar não há garantias da continuidade do exercício efectivo do sistema político e, por conseguinte, da consolidação das bases do Estado democrático, pleno e credível, que se quer construir.

A realização do RGPH3 ocorre durante o intervalo que separa duas eleições – as eleições Legislativas e as Presidenciais que tiveram lugar em 2008 e no segundo semestre de 2009, respectivamente.

Por conseguinte estes actos são a tradução inequívoca do percurso democrático que visa o resgatar das instituições e, através disso, dar passos com vista a consolidação da ordem administrativa e constitucional. Contudo, a leveza e fragilidade do contexto político continuam a ser uma realidade aparente.

Apesar desses acontecimentos de ordem política, os países da nossa comunidade assente na língua, a CPLP e demais parceiros, nomeadamente os da CEDEAO e internacionais, quiçá relutantes pelo impacto dos efeitos corrosivos dos acontecimentos internos, aliados aos grandes problemas que afectam negativamente o mundo (crises económico-financeira e ambiental e que marcam a agenda política internacional), não deixaram de encorajar as autoridades e de exercer acções de apoio em áreas e domínios onde as dificuldades mais se fazem

sentir para que o país possa, de forma efectiva, retomar a normalidade constitucional e democrática.

1.2. Contexto socio-económico

A fase que se vive teve o seu início em 1986 após o abandono daquela marcada por políticas de economia centralizada, em que o Estado era, concomitantemente, o regulador e o principal agente económico do sistema.

Decorridas quase duas décadas que, na memória colectiva, ficaram sobretudo gravadas pelo acumular de insucessos das políticas económicas, o país parece capitalizar os elementos positivos das experiências vividas. Assim, e após um longo período de recessão no início da década, seguido de uma ligeira recuperação em 2006, a economia do país entra numa nova dinâmica de crescimento a partir de 2008. Por conseguinte, apesar do ambiente interno e externo desfavorável, comparativamente aos anos 2006 e 2007, a taxa de crescimento foi de 3.2% em 2008 e 2009. Porém, ela fica abaixo de 5% inicialmente fixada como meta pelo 1º DENARP.

Por o contributo de determinados sectores da economia na formação do PIB ser pouco expressivo, este crescimento da economia (3.2%) foi impulsionado, numa forma acentuada, pela Agricultura que cresceu em 6.3% em 2009. Deste ramo de actividade destaca-se a produção de castanha de caju, cuja exportação, apesar da sua queda do seu preço no mercado internacional, sofreu aumento significativo. Ainda sobre o caju, deve referir-se que o país é o seu 5º produtor mundial, o que lhe confere benefícios financeiros e conseqüentemente a melhoria da sua situação interna e externa.

À par da razoável performance de ordem macroeconómica, o país, socialmente visto, apresenta um quadro negro. A maioria da sua população vive na pobreza. Aliada a esta realidade, e apesar de todos os apoios e esforços despendidos com vista a melhoria do seu quadro social e humano, o mesmo dá sinais claros de que, em 2015, não vai atingir nenhum dos ODM.

O apoio dos parceiros, nomeadamente das instituições financeiras no quadro da UEMOA, BM, FMI e outros, permitiu ao Governo dar início o programa de relançamento de investimentos públicos e ao pagamento dos atrasados de dívida ao

sector privado. O exercício destas acções de investimento, ao permitir determinadas realizações, designadamente reabilitação e extensão da rede eléctrica, construção e reabilitação de estradas e pistas que dão acesso as zonas de produção e aos países limítrofes, tem repercussões sociais directas. Ou seja, todas essas acções podem, seguindo a lógica de que os cidadãos é que fazem o país real, servir para potenciar a população para que o seu acesso à actividades geradoras de rendimentos seja, cada vez mais, uma realidade e, por conseguinte, a base do seu conforto e bem estar.

II. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

2.1. Método de análise

É verdade que o país perdeu parte do seu acervo de publicações, quer sobre a variada temática interna, quer em relação as que vieram do exterior. A parte ainda existente e que tem a ver com a população, aliada aos resultados dos censos de 1979 e de 1991 e assim como os dos vários inquéritos já realizados sobre a matéria, deve constituir a base para a análise que se pretende levar a cabo. Porém, os censos devem ser, no seu conjunto, a principal fonte para o efeito para que se possa perceber e interpretar com fidelidade as informações sobre o estado da população. À par disso, o saber da evolução da população é um dado de extrema importância. Porém, essa avaliação, por estar estritamente ligada a série e qualidade de informações disponíveis, não será, por determinação do órgão coordenador, levada a cabo no presente exercício.

2.2. Método de recolha de dados

O método de recolha de informações sobre o tema consiste na pergunta, que se faz a todas as pessoas recenseadas e em idade activa, sobre "qual é a sua condição perante o trabalho no período de referência (P21 do questionário). Caso a pessoa responda afirmativamente, passa-se, sucessivamente, para uma série de perguntas e que têm a ver com (i) a sua principal ocupação no período de referência (P23), (ii) a sua situação na profissão (P24) e (iii) a natureza da actividade da Empresa/Entidade onde trabalhou no período de referência (P25).

Porém, caso a pessoa responda, no início, negativamente, ou seja, a P21, passa-se para a pergunta seguinte (P22 do questionário) para efeitos de identificação da sua condição de desemprego/ ou de doméstico. Ou seja, tratava-se de testar a veracidade da sua afirmação, perguntando se a pessoa trabalhou/ajudou em uma ou mais actividades seleccionadas durante o período de referência. Em caso afirmativo, conclui-se que está-se perante uma pessoa ocupada; e em caso negativo, uma pessoa desempregada ou doméstico.

Por conseguinte, caso a pessoa não ter realizado nada, no período de referência, mas que não era nem desempregado e nem doméstico, a etapa seguinte seria a da sua identificação efectiva, obviamente, na condição de pessoa inactiva (P26 do questionário).

2.3. Conceitos e definições

A escolha de conceitos e definições em uso, de acordo com o tema em exame, circunscreve-se ao MAR – Manual do Agente de Recenseamento. Assim, os conceitos e definições a usar neste exercício são os que se seguem:

População activa: é aquela que representa o potencial da mão-de-obra do factor de produção de uma economia. Ou seja, é considerada activa todas as pessoas de 6 e mais anos, ocupada ou no desemprego.

População empregada: são todos aqueles que trabalharam, pelo menos, uma semana durante o período de referência

Desempregado: Pessoas de 6 e mais anos e que durante o período de referencia se encontrava sem trabalho, ou seja, sem emprego remunerado ou não, e, simultaneamente, esteja disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

População inactiva – Conjunto de indivíduos de ambos os sexos, qualquer que seja a sua idade, quenão podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Constituem a população inactiva os seguintes grupos de indivíduos:

Domestico(a): Pessoa do sexo masculino ou feminino, que habitualmente não exerce nenhuma actividade económica e que durante a maior parte do período de referencia dedicou-se exclusivamente às actividades domésticas e cuidou das crianças, no seu próprio lar.

Estudante: Pessoas que durante o período de referência frequentava um estabelecimento de ensino público ou privado (incluindo um curso de formação profissional que não seja da responsabilidade de uma entidade empregadora) e não exercia qualquer actividade económica, não estava a cumprir o serviço militar obrigatório nem estava na situação de desempregada.

Reformado (a): Pessoa que durante o período de referência não exerceu nenhuma actividade económica não era estudante nem doméstico e encontrava-se na situação de reformado, auferindo pensão de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência, pensão de reserva ou das FAIMO

Incapacitado(a): Pessoa que durante o período de referência não trabalhou por se encontrar permanentemente incapacitado para trabalhar, quer receba ou não pensão de invalidez

Outra: Pessoa que durante o período de referência habitualmente não exerceu nenhuma actividade económica e que recebe ajuda do Estado ou de uma outra fonte e não pertence as outras categorias.

Ramo de actividade económica - É o tipo de produção ou a actividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua profissão, ou profissão principal, no período de referência, caso não tenha trabalhado, na última vez que trabalhou.

Profissão – É o ofício, ou a modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõe conhecimentos semelhantes.

Situação na profissão – Refere-se sempre à profissão principal desempenhada pelo indivíduo activo, no caso deste ter mais de uma profissão. No caso de não ter estado a trabalhar na semana em referência, considerou-se apenas a situação na última vez que exerceu a sua profissão. Inclui as seguintes modalidades:

- a) **Trabalhador da Administração Pública** - Trabalha por conta do Estado, isto é, num serviço ligado à Administração Central ou à Administração Local, recebendo em troca uma remuneração.
- b) **Trabalhador do Sector Empresarial Privado** - Trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente privados, nacionais ou estrangeiros, mediante uma remuneração. Inclui os trabalhadores do sector cooperativo.
- c) **Trabalhador de Empresa Pública** - Trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente públicos, mediante uma remuneração.
- d) **Trabalhador por Conta Própria** - Se trabalha por sua conta ou em associação e não tinham habitualmente trabalhadores remunerados.
- e) **Patrão/Empregador** - Se é dono, sócio ou accionista maioritário de uma empresa ou exploração agrícola na qual exerce a sua profissão principal e tinha, habitualmente, um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço.

- f) **Trabalhador Familiar Sem Remuneração** -Se trabalhou numa actividade económica familiar, sem receber remuneração.

Sector informal: é o conjunto de unidades de produção onde a actividade é informal

Actividade informal: é definida por informal no quadro do presente RGPH toda actividade não registada e /ou desprovida de contabilidade formal e escrita, exercida a titulo de emprego principal por uma pessoa na qualidade de patrão ou por conta própria

Nível de instrução - Entende-se por nível de instrução, o nível escolar mais elevado que uma pessoa tenha frequentado ou anda a frequentar, no sistema de ensino oficial. A classificação do nível de ensino é definido pela legislação de base sobre o sistema de ensino

INDICADORES

A taxa de actividade resulta da relação entre a população activa e a população residente e serve para medir a participação daquela na actividade económica.

A taxa líquida ou específica de actividade consiste na relação da população activa total e a população em idade activa de 15 e mais anos.

A taxa bruta de ocupação é a relação entre a população activa empregada e a população residente.

A taxa de desemprego resulta da relação entre a população desempregada e a população activa.

A taxa de inactividade é calculada a nível nacional com base na relação entre a população inactiva e a população residente.

A taxa de dependência económica, chamado também de índice de dependência económica, é a relação entre as populações inactiva e a activa e representa o numero de inactivos suportado por cada 100 pessoas em idade activa.

Os indicadores calculados tiveram por base as seguintes fórmulas:

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO
Taxa Bruta de Actividade 15 anos	$[(\text{Pop. Activa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População Total})] * 100$
Taxa Líquida de Actividade 15	$[(\text{Pop. Activa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. Residente } \geq 15)] * 100$
Taxa Bruta de Ocupação 15 anos	$[(\text{Pop. Empregada } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. Residente } \geq 15)] * 100$
Taxa Líquida de Ocupação 15	$[(\text{Pop. Empregada } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. Residente } \geq 15)] * 100$
Taxa de Dependência Económica	$[(\text{População Inactiva}) / (\text{População Activa})] * 100$
Taxa de Bruta Inactividade 15	$[(\text{População Inactiva } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População Total})] * 100$
Tx. de Líquida Inactividade 15	$[(\text{População Inactiva } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População Total})] * 100$
Relação de Masculinidade (Homens por 100 Mulheres)	$(\text{Numero de Homens} / \text{Numero de Mulheres}) * 100$

III – POPULAÇÃO ACTIVA

O objecto deste capítulo consiste, por um lado, na análise das características da população activa do país e, por outro, na medição do nível da participação da mesma na actividade económica.

3.1. Nível e repartição da população activa

A população activa, constituída por 546.222 pessoas, é composta pelas populações empregada e desempregada. Ambas representam, em termos percentuais, 89,5% e 10,5%, respectivamente, do total da população activa (Quadro 1).

Quadro 1:

Repartição da população activa segundo o sexo

População	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
População activa	546222	100	239626	100	306596	100
População empregada	488644	89,5	196215	81,9	292429	95,4
População desempregada	57578	10,5	43411	18,1	14167	4,6

Consta que em cada 100 pessoas em idade activa e pertencentes ao sexo masculino 82 são empregadas contra 18 desempregadas; ao passo que em relação ao sexo feminino 95 são empregadas e 5 são desempregadas em cada 100 pessoas em idade activa.

Comparados os sexos, constata-se, do outro ângulo de análise, que 43,9% da população activa é do sexo masculino contra 56,1% do sexo feminino. Por outro lado, constata-se, no cômputo geral, que há em relação:

- (i) a população empregada, mais mulheres empregadas do que os homens. Elas representam 59,8% contra 40,2% relativos aos homens.
- (ii) a população desempregada, mais homens desempregados (75,4%) do que mulheres - 24,6% (Anexo 2).

Da sua distribuição por meio de residência, constata-se que vivem nas zonas urbana e rural 37,0% e 63,0% da população activa, respectivamente. Naquela a população do sexo masculino representa 47,8% contra 52,2% do sexo feminino e nesta 58,4% da população são do sexo feminino contra 41,6% relativos ao sexo masculino (Quadro 2).

Quadro 2:

Repartição da população activa por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	546222	100	239626	43.9	306596	56.1
Urbano	202231	100	96606	47.8	105625	52.2
Rural	343991	100	143020	41.6	200971	58.4

3.2. Nível e repartição da população activa por grupo etário e sexo

A estrutura etária da população activa, conforme se verá adiante, evidencia que a maioria da população activa pertence aos grupos etários que o intervalo de 15-64 anos aglutina. Essa maioria representa 88,4%. A título de exemplo, em cada 100 pessoas em idade activa 23 pertencem ao grupo etário de 15-24 anos; 28 ao grupo etário de 25-34 anos, 19 e 18 aos grupos etários de 35-44 anos e 45-64 anos, respectivamente.

Comparados os sexos, constata-se que no que concerne a população masculina, a maior incidência ocorre no grupo etário de 45-64 anos que representa 48,1% contra 51,9% da população feminina. E a maior proporção da população feminina regista-

se no grupo etário de 15-24 anos (62,0%) contra 38,0% da do sexo masculino (Quadro 3).

Quadro 3:

Repartição da população activa por sexo segundo grupo etário

Grupo etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	546222	100	239626	43,9	306596	56,1
6 a 14	40305	100	18186	45,1	22119	54,9
15 – 24	127402	100	48373	38,0	79029	62,0
25 – 34	152725	100	66930	43,8	85795	56,2
35 – 44	102465	100	47561	46,4	54904	53,6
45 – 64	100113	100	48183	48,1	51930	51,9
65 +	22473	100	10107	45	12366	55
ND	739	100	286	38,7	453	61,3

Da análise da sua estrutura etária segundo o sexo, e no que se refere ao grupo etário de 25-34 anos, constata-se, concomitantemente, duas realidades , ou seja, a componente masculina e a feminina do grupo detêm, comparativamente aos demais grupos, as maiores proporções – 27,9% e 28,0%, respectivamente (Anexo 3).

No que se refere ainda a análise dos sexos, há duas constatações que merecem particular realce:

- a população activa é essencialmente jovem porque 58,7% tem menos de 35 anos.
- Dos 6 aos 34 anos há mais população do sexo feminino no mercado de trabalho do que a do sexo masculino. E a partir de 35 e mais anos o quadro laboral reverte-se a favor do sexo masculino, ou seja, passa a haver mais população do sexo masculino do que a do sexo feminino.

Em termos da repartição por estrutura etária segundo o meio de residência, constata-se que, no meio urbano e em relação a população do sexo masculino, os grupos etários de 35-44 anos e 45-64 anos são os mais expressivos, ou seja, representam 51,0% e 52,2%, respectivamente; ao

passo que no que ao sexo feminino se refere a maior expressão recai sobre os grupos etários de 65+ anos (60,3%) e de 25-34 anos (51,1%).

Quadro 4:
Repartição percentual da população activa por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

Grupo etário	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Urbano			
Total	100	47,8	52,2
6 a 14	100	40,4	59,6
15 – 24	100	40,8	59,2
25 – 34	100	48,9	51,1
35 – 44	100	51,0	49,0
45 – 64	100	52,2	47,8
65 +	100	39,7	60,3
ND	100	45,4	54,6
Rural			
Total	100	41,6	58,4
6 a 14	100	46,0	54,0
15 – 24	100	36,6	63,4
25 – 34	100	39,9	60,1
35 – 44	100	43,0	57,0
45 – 64	100	45,6	54,4
65 +	100	46,6	53,4
ND	100	29,0	71,0

Outrossim, e no que se refere ao meio rural, o maior destaque, em termos do sexo masculino, vai para o grupo etário de 65+ anos (46,6%) e em relação ao sexo feminino destacam-se os grupos etários de 15-24 anos e 25-34 anos que representam 63,4% e 60,1%, respectivamente.

3.3. Nível e repartição da população activa por região

Segundo a legislação político-administrativa, o país é constituído por oito Regiões e um Sector Autónomo – o de Bissau, a capital. Nela vive a maior proporção da população activa (23,7%). E, por outro lado, a região de Bolama Bijagós alberga menos população activa de que todas elas, apenas 2% (Quadro 5).

Quadro 5:

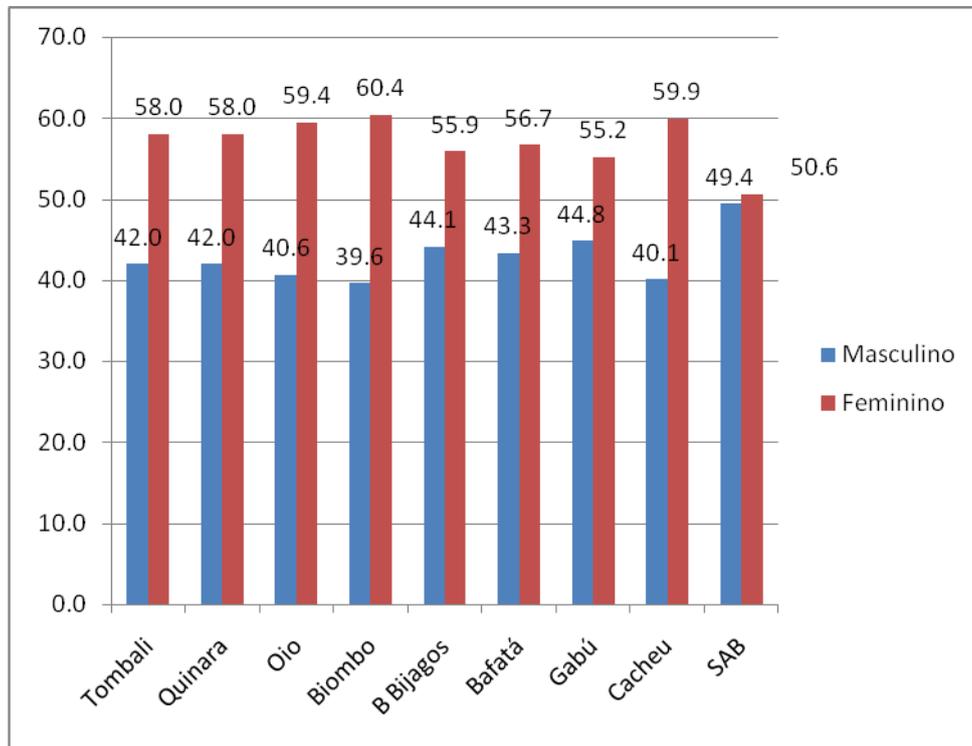
Repartição percentual da população activa por região segundo o grupo etário (%)

Regiao	Total	Grupo Etario						
		6-14	15-24	25-34	35-44	45-64	65+	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Tombali	6.3	6.2	6.3	6.2	6.2	6.8	6.4	1.1
Quinara	3.7	3.3	3.5	3.6	3.7	4.2	4.1	2.4
Oio	14.2	21.9	15.4	12.6	12.2	13.6	15.8	10.4
Biombo	6.0	3.9	5.2	5.9	6.6	6.8	7.8	6.6
B. Bijagos	2.0	1.2	1.5	1.8	2.3	2.6	3.1	3.1
Bafatá	14.7	18.7	17.1	13.4	13.1	13.3	15.4	13.5
Gabú	17.2	30.1	21.0	14.9	14.6	14.1	15.2	10.8
Cacheu	12.3	8.1	9.8	11.9	13.0	15.1	20.2	9.9
SAB	23.7	6.5	20.3	29.6	28.4	23.5	11.9	42.1

Da análise dos sexos, constata-se que há, em todas as regiões, mais população do sexo feminino do que a do sexo masculino. Porém, a única excepção registada no quadro de repartição regional da população activa por sexo reside no SAB, onde a diferença entre os sexos é mínima e representa apenas 0,2%, ou seja, 49,4% são do sexo masculino contra 50,6% do sexo feminino(gráfico 1).

Gráf.1:

Repartição da população activa por sexo segundo a região



A análise da estrutura etária da população activa por região põe, conforme pode constatar-se atrás, três aspectos em evidência, a saber:

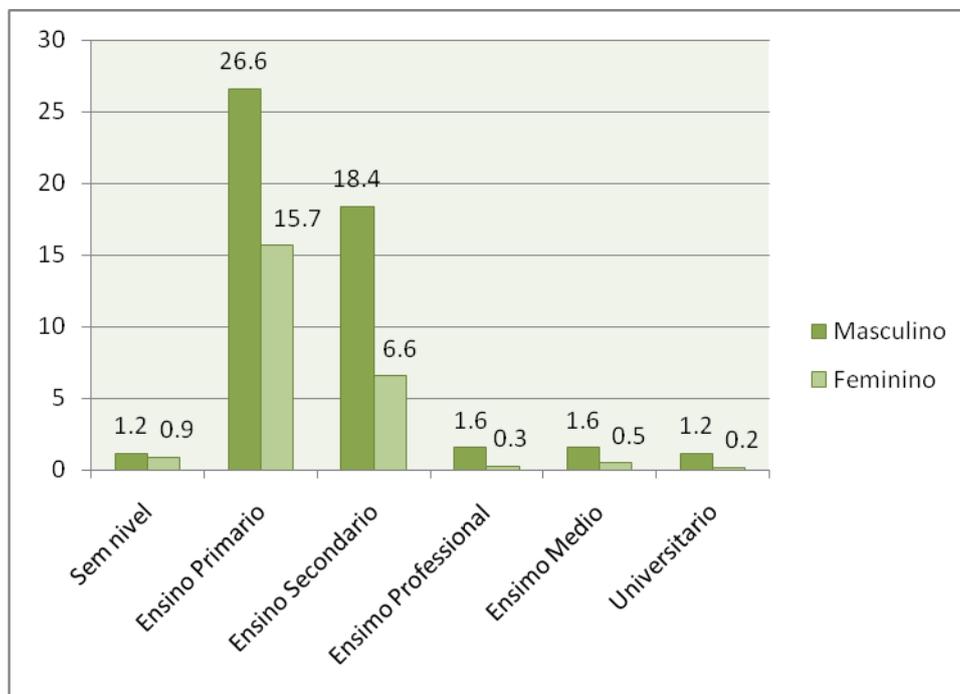
- A região de Gabú é a que tem mais crianças e adolescentes, ou seja, a população dos 6 aos 24 anos, representando nos grupos etários de 6-14 anos e 15-24 anos 30,1% e 21,0%, respectivamente.
- Na região de Tombali nenhuma faixa etária sobrepõe a outra em termos numéricos, ou seja, a sua composição apresenta uma estrutura equilibrada, situando-se os seus valores mínimos e máximos no intervalo 6,2%-6,8%. Em contraste com esta situação o SAB alberga, com proporções diferenciadas, mais população no intervalo de 25-64 anos, onde o maior destaque vai para o grupo etário de 25-34 anos (29,6%).
- Em cada 100 pessoas, com 65 e mais anos, 20 vivem na região de Cacheu. Por isso ela é, comparativamente as demais regiões, a que mais alberga população activa idosa do país (Quadro 5).

3.4. Nível de instrução da população activa

O exame do nível de instrução da população em análise permite concluir que a população sem nível de instrução e a que possui nível de instrução representam 2,1% e 97,9%, respectivamente. Do mesmo exame sobressaem, e com alguma relevância, dois aspectos de importância extrema: por um lado, a população activa com formação profissional, média e universitária representa, em conjunto, apenas 5,4% e, por outro, em relação a população activa sem nível há mais homens (1,2%) do que mulheres (0,9%).

.Gráf. 2:

Repartição da População activa por alfabetização, sexo e nível de instrução



Porém, no concernente a sua distribuição por nível de instrução e meio de residência, há mais mulheres sem nível na zona urbana, 13,7% contra 8,2% relativos aos homens. E na zona rural regista-se o contrário, ou seja, há mais homens sem nível, 42,2% contra 35,2% relativas as mulheres (Quadro 6).

Quadro 6:

Repartição percentual da população activa segundo o nível de instrução e por meio de residência (%)

Nível de instrução	Total	Meio de residência			
		Urbano		Rural	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	100	17.7	19.3	26.2	36.8
Sem nível	100	8.2	13.7	42.9	35.2
E BU	100	24.6	23.9	32.5	19.0
Ensino secundario	100	52.1	27.6	16.5	3.8
Ensino profissional	100	68.5	17.3	12.4	1.7
Ensino medio	100	64.1	29.0	5.8	1.2
Ensino universitário	100	76.8	19.2	3.4	0.6
ND	100	7.3	16.3	26.4	49.9

Contrastando com o que sucede a nível dos ensinos primário e secundário, a população mais qualificada, ou seja, a que possui formação profissional, média e universitária, vive na zona urbana. O maior fosso neste particular regista-se no ensino universitário, porque da população do sexo masculino com esta formação 76,8% vivem na zona urbana e apenas 3,4% vivem na zona rural.

A análise da sua estrutura etária por nível de instrução indica que a grande maioria da população possui apenas o EBU e o ensino secundário. E este é um problema que afecta todos os grupos etários. A agregar a esta situação, o quadro abaixo traz o registo dramático em termos da população com qualificação profissional: há a registar neste aspecto um baixo nível da população no computo geral, pois em cada 100 pessoas com menos de 35 anos existe apenas 1 com formação profissional, 1 com formação média e 1 com formação universitária (Quadro 7).

Quadro 7:

Repartição percentual da população activa por nível de instrução segundo o grupo etário (%)

Nível de instrução	Total	Grupo etário						
		6-14	15-24	25-34	35-44	45-64	65+	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Sem nível	1.1	2.5	1.4	0.9	0.8	0.7	0.5	0.4
EB U	20.5	14.0	25.3	21.7	21.2	17.1	8.2	20.0
Ensino secundário	11.8	0.2	9.5	18.7	14.7	8.1	1.4	12.7
Ensino profissional	0.8	0	0.2	0.9	1.5	1.5	0.3	1.8
Ensino médio	1.0	0	0.2	1.0	1.7	1.8	0.3	0.5
Ensino universitário	0.7	0	0.1	0.6	1.0	1.6	0.2	0.8
ND	64.2	83.3	63.5	56.3	59.1	69.1	89.2	63.8

3.5. Indicadores da população activa

A taxa de actividade resulta da relação entre a população activa e a população residente e serve para medir a participação daquela na actividade económica. Enquanto que a taxa líquida ou específica de actividade consiste na relação da população activa total e a população em idade activa de 15 e mais anos.

Da sua análise, constata-se que a taxa bruta de actividade do país é 37,7%. O que equivale dizer que uma 1 pessoa em cada 3 da população residente é activa, ou seja, participa na actividade económica.

Analisados os sexos, conclui-se que a taxa bruta de actividade das mulheres é superior em 7,0% do que a dos homens (Quadro 8).

Quadro 8:
População residente, população activa e taxa bruta de actividade

População	Total	Masculino	Feminino	Relação de masculinidade
População residente	1449230	702826	746404	94,2
População activa	546222	239626	306596	78,2

Taxa bruta de actividade (%)	37,7	34,1	41,1	-
------------------------------	------	------	------	---

Conclui-se também , da análise dos sexos, que a relação de masculinidade na população activa é 78,2 homens por cada 100 mulheres.

Da análise da taxa líquida de actividade da população de 15 e mais anos por meio de residência, grupo etário e sexo, constata-se que ela é a nível urbano 55,1% e a nível rural 65,2%.

Comparados os sexos, pode concluir-se que a maior taxa recai sobre o sexo masculino e é de 83,5% contra 83,1% do sexo feminino, ambas registadas no grupo etário de 35-44 anos. E no meio rural a maior taxa líquida de actividade recai sobre o sexo feminino e é de 80,6% contra 78,8% do sexo masculino, registadas no mesmo grupo etário, ou seja, de 35-44 anos (Quadro 9).

Quadro 9:

Taxa líquida de actividade da população com 15 e mais anos por meio de residência e grupo etário segundo o sexo

Grupo etário e meio de residência	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Urbano			
Total	55,1	52,8	57,3
15-24	28,3	23,3	33,3
25-34	68,7	66,4	71,1
35-44	83,3	83,5	83,1
45-64	80,8	82,1	79,3
65+	50,3	47,9	52,0
Rural			
Total	65,2	59,6	69,7
15-24	50,8	39,6	60,6
25-34	74,9	69,9	78,7
35-44	79,8	78,8	80,6
45-64	75,0	76,0	74,2
65+	48,4	49,5	47,4

Em termos da sua repartição regional, constata-se que a região de Gabú tem as mais elevadas taxas de actividade comparativamente com as demais regiões e a maior de todas é de 88,7%, registada no grupo etário de 35,44 anos. E, em contraste com esta situação, o SAB tem a mais baixa taxa de actividade, 26,6%, registada no grupo etário de 15-24 anos.

Quadro 10:

Taxa líquida de actividade da população com 15 e mais anos por região segundo grupo etário (%)

REGIÃO	Total	Grupo etário				
		15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +
Total	60,8	40,3	72,1	81,3	77,1	48,8
Tombali	62,4	44,4	74,1	79,2	74,1	42,7
Quinara	57,3	37,3	71,1	77,3	70,0	38,9
Oio	57,6	44,5	65,7	71,0	67,7	44,6
Biombo	58,8	33,9	70,7	81,9	78,7	51,3
B Bijagós	54,4	27,9	65,9	74,5	74,6	51,3
Bafatá	67,4	52,9	77,6	82,4	77,8	52,8
Gabú	75,6	64,6	84,7	88,7	83,5	52,8
Cacheu	59,5	34,3	73,0	80,1	76,1	49,8
SAB	54,3	26,5	67,7	84,4	82,5	49,6

IV- POPULAÇÃO EMPREGADA

4.1. Repartição da população empregada a nível nacional e por meio de residência

A população empregada, composta por 488.644 pessoas, representa 89.5% da população activa. A componente masculina e a feminina da mesma representam 40.2% e 59.8%, respectivamente(Quadro 11)

Quadro 11:

Reparticao da população empregada por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
População empregada	488.644	100	196.215	40.2	292.429	59.8

Urbano	176.952	100	77.758	43.9	99.194	56.1
Rural	311.692	100	118.457	38.0	193.235	62.0

Da sua repartição por meio de residência e segundo o sexo conclui-se que 36,2% vivem no meio urbano contra 63,8% que vivem no meio rural. E no que se relaciona com os sexos, pode concluir-se que na zona urbana 43.9% da população empregada são do sexo masculino contra 56.1% relativos ao sexo feminino; ao passo que na zona rural a componente masculina da mesma representa 38.0% contra 62.0% relativas ao sexo feminino.

Pode dizer-se, em resumo, em relação aos sexos e numa outra perspectiva de análise, que em cada 100 pessoas empregadas e pertencentes ao sexo masculino 40 vivem no meio urbano contra 60 que vivem no meio rural e, quanto ao sexo feminino, em cada 100 empregadas 34 e 66 vivem no meio urbano e rural, respectivamente (Quadro 12).

Quadro 12:

Repartição da população empregada por meio de residência segundo o sexo

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
População empregada	488.644	100	196.215	100	292.429	100
Urbano	176.952	36.2	77.758	39.6	99.194	33.9
Rural	311.692	63.8	118.457	60.4	193.235	66.1

4.2. Repartição da população empregada por grupo etário

A análise da estrutura etária por sexo revela que em todos os grupos a proporção da população empregada e que pertence ao sexo feminino é, no computo geral, maior de que a do sexo masculino. O maior destaque, neste particular, vai para o grupo etário de 15-24 anos, onde a proporção da população do sexo feminino é 66,1% contra 33,9% do sexo masculino (Quadro 13).

Quadro 13.

Repartição percentual da população empregada por sexo segundo grupo etário (%)

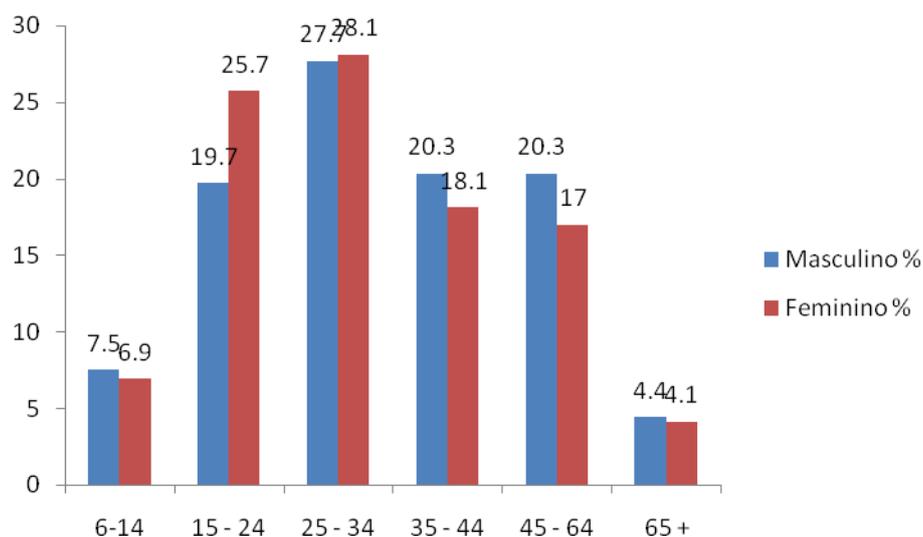
Grupo etário	Total	Sexo
--------------	-------	------

		Masculino	Feminino
Total	100	40,2	59,8
6 - 14	100	42,3	57,7
15 - 24	100	33,9	66,1
25 - 34	100	39,8	60,2
35 - 44	100	42,9	57,1
45 - 64	100	44,5	55,5
65 +	100	42,2	57,8
ND	100	35,6	64,4

Outrossim, e analisada a estrutura etária segundo o sexo, constata-se que, da idade compreendida entre os 6 e 34 anos 6-34 anos, há mais mulheres empregadas no mercado de trabalho de que os homens empregados. E a partir dos 35 anos acontece, exactamente, o inverso. Ou seja, há mais homens empregados no mercado de que as mulheres empregadas (Gráfico 3).

Gráfico 3:

Repartição da população empregada por grupo etário segundo o sexo



A distribuição da população empregada segundo o meio de residência confirma a predominância da população do sexo feminino nos meios em análise (Quadro 14).

Quadro 14:

Repartição percentual da população empregada por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

Meio de residência/ Grupo etário	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Urbano			
Total	100	43,9	56,1
6 - 14	100	35,3	64,7
15 - 24	100	35,1	64,9
25 - 34	100	44,9	55,1
35 - 44	100	48,0	52,0
45 - 64	100	49,2	50,8
65 +	100	35,6	64,4
ND	100	42,7	57,3
Rural			
Total	100	38,0	62,0
6 - 14	100	43,5	56,5
15 - 24	100	33,4	66,6
25 - 34	100	36,1	63,9
35 - 44	100	39,1	60,9
45 - 64	100	41,5	58,5
65 +	100	44,2	55,8

No entanto, ressalta desta análise um dado que transporta alguma importância: a população empregada é, na sua essência, jovem. Por conseguinte, no meio urbano 55,5% desta população tem menos de 35 anos e no meio rural a proporção é de 60,1%.

Da análise comparativa dos sexos deve sublinhar-se que o grupo etário de 25-34 anos merece algum destaque porque representa no meio urbano 33,3 da população masculina contra 32,1% da população feminina. No meio rural esta relação é, no que concerne ao sexo masculino, de 24,0% contra 26,6% relativos ao sexo feminino (Anexo 8).

4.3. Repartição da população empregada por região

A distribuição da população em análise por região indica que vivem no SAB 22,7% da população empregada, a maior proporção. E, contrastando com a situação referenciada atrás, vive na região de Bolama Bijagós a menor proporção da população empregada, 2,0% (Quadro 15).

Quadro 15:

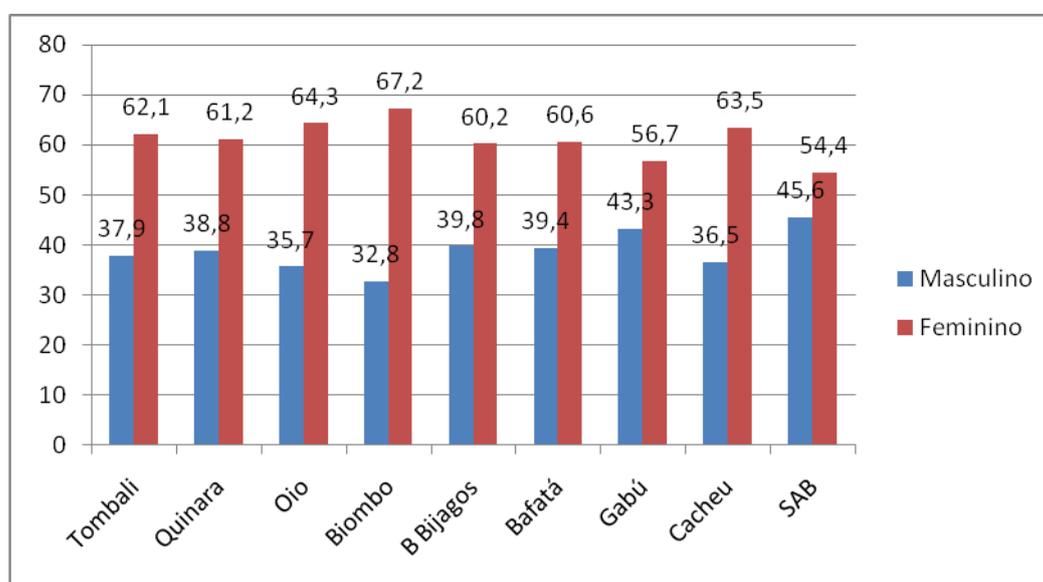
Repartição da população empregada por região segundo o sexo

Região	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	488644	100	196215	100	292429	100
Tombali	30174	6.2	11447	5.8	18727	6.4
Quinara	18903	3.9	7327	3.7	11576	4.0
Oio	68227	14.0	24354	12.4	43873	15.0
Biombo	27830	5.7	9129	4.7	18701	6.4
B Bijagos	9739	2.0	3877	2.0	5862	2.0
Bafatá	71597	14.7	28197	14.4	43400	14.8
Gabú	90475	18.5	39145	20.0	51330	17.6
Cacheu	60980	12.5	22254	11.3	38726	13.2
SAB	110719	22.7	50485	25.7	60234	20.6

Comparados os sexos, conclui-se que em todas elas, à excepção do SAB, onde regista-se uma diferença entre os sexos inferior a 10,0%, a população empregada do sexo feminino é consideravelmente maior de que a do sexo masculino. O maior fosso entre os sexos regista-se na região de Biombo, onde a população do sexo feminino é de 67,2% contra 32,8% do sexo masculino (Gráfico 4).

Gráf.4:

Repartição da população empregada por sexo segundo a região



A análise da sua estrutura etária por região indica que os grupos etários mais representativos são, com alguma naturalidade, os do intervalo de 15-44 anos, tendo o de 15-24 anos a sua maior proporção em Gabú (28,5%), o de 25-34 anos e o de

35-44 anos no SAB, representando 34,7% e 23,5% da respectiva população (Quadro 16)

Quadro 16.

Repartição percentual da população empregada por grupo etário segundo a região (%)

REGIÃO	Total	Grupo etário						
		6 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	7,1	23,3	27,9	19,0	18,4	4,2	0,1
Tombali	100	6,9	23,1	27,3	18,4	19,8	4,4	0,0
Quinara	100	6,4	22,1	27,5	18,6	20,8	4,6	0,1
Oio	100	11,2	26,0	25,0	16,1	17,0	4,7	0,1
Biombo	100	4,1	20,6	27,9	20,8	20,9	5,6	0,2
B Bijagos	100	4,7	17,4	26,1	21,6	23,4	6,6	0,2
Bafatá da população empregada	100	8,7	27,4	25,9	17,0	16,5	4,4	0,1
Gabú	100	12,6	28,5	24,3	16,0	14,9	3,6	0,1
Cacheu	100	4,3	18,6	27,3	20,0	22,7	6,9	0,1
SAB	100	1,7	18,9	34,7	23,5	18,9	2,1	0,2

Em termos da sua distribuição por região segundo o nível de instrução, constata-se que as regiões de Gabú e Tombali são as que possuem os maiores registos da população empregada sem nível, representando 21.1% e 17.2%, respectivamente. Porém, há a registar que os SAB detêm as maiores proporções da população empregada em todos os níveis de instrução, tendo a nível do ensino universitário o seu maior registo, 90.9% (Quadro 17).

Quadro 17:

Repartição percentual da população empregada por região segundo o nível de instrução (%)

Nível de Instrução	Total	Tombali	Quinara	Oio	Bio mbo	B Bijagos	Bafatá	Gabú	Cache u	SAB
Total	100	6.2	3.9	14.0	5.7	2.0	14.7	18.5	12.5	22.7
Sem nível	100	17.2	5.7	16.7	7.6	2.9	11.8	21.1	4.9	12.1
EBU	100	6.5	4.4	9.0	6.6	3.0	12.2	13.3	13.8	31.3
Ensino secundário	100	3.0	2.0	4.1	5.3	1.8	6.1	7.0	12.2	58.4
Ensino Profissional	100	3.4	2.9	3.7	7.9	2.9	2.9	2.4	5.0	69.0
Ensino médio	100	1.3	1.4	2.1	3.3	2.7	1.6	2.1	4.1	81.4
Ensino universitário	100	0.7	0.7	0.9	2.2	0.3	1.1	1.6	1.5	90.9
ND	100	6.6	4.1	17.5	5.5	1.7	17.3	22.6	12.6	12.1

4.4. Nível de instrução da população empregada

A população empregada sem nível de instrução e a que possui nível de instrução representam 1,1% e 33,2%, respectivamente. E entre estes o ensino universitário representa apenas 0.7% (Quadro 18).

Quadro 18:

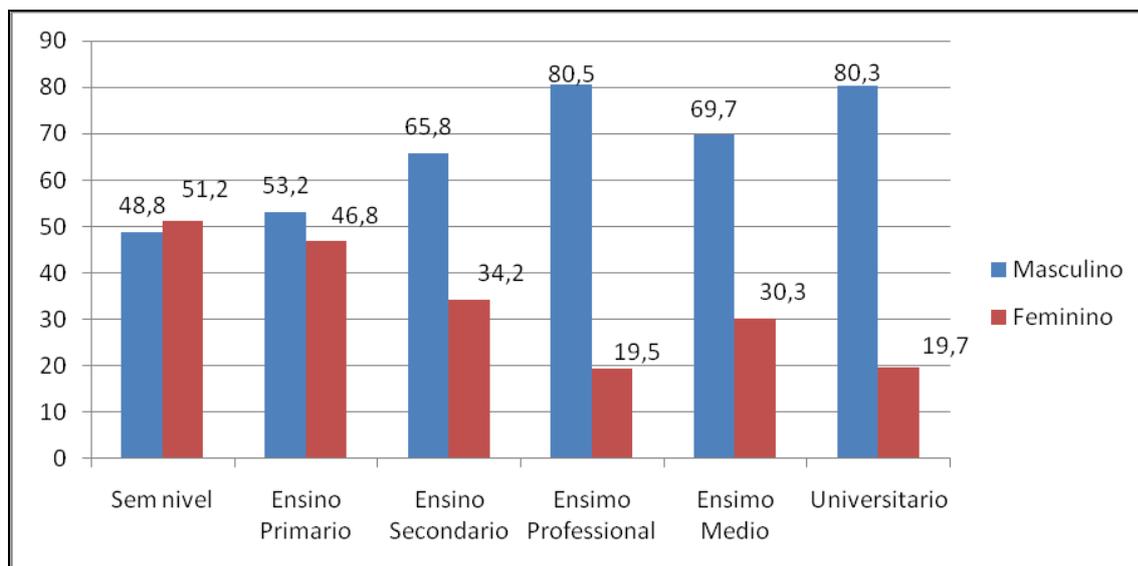
Repartição da população empregada por nível de instrução segundo o sexo

Nível de instrução	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	488644	100	196215	100	292429	100
Sem nível	5302	1.1	2589	1.32	2713	0.9
EBU	97335	19.9	51761	26.4	45574	15.6
Ensino secundário	52797	10.8	34722	17.7	18075	6.2
Ensino profissional	4079	0.8	3282	1.7	797	0.3
Ensino médio	4887	1.0	3405	1.7	1482	0.5
Ensino universitário	3413	0.7	2741	1.4	672	0.2
ND	320831		97715		223116	

Analisados os sexos, constata-se que há mais população do sexo masculino em todos os níveis de ensino do que a do sexo feminino. Entretanto, o maior fosso entre os sexos regista-se a nível dos ensinos profissional, médio e universitário. Neste, á título de exemplo, a proporção do sexo masculino é de 80,3% contra 19,7% do sexo feminino (Gráfico 5).

Gráfico 5:

Repartição da população empregada por sexo segundo o nível de instrução



O quadro da sua repartição por meio de residência deixa dum forma evidente que 36,2% da população empregada vive no meio urbano e 63,8% no meio rural.

Comparados os sexos, constata-se que o quadro comporta dois aspectos em termos da distribuição da população empregada por níveis de ensino: a nível dos sem nível e do EBU a proporção da população que vive no meio rural é maior do que a dos que vivem no meio urbano. Porém, regista-se exactamente o inverso nos restantes níveis do ensino, com particular destaque para o ensino universitário, do qual apenas uma ínfima parte dos que o concluíram vive no meio rural (3,7%).

Quadro 19:

Repartição percentual da população empregada por meio de residência segundo o nível de instrução (%)

Nível de instrução	Total	Meio de residencia	
		Urbano	Rural
Total	100	36.2	63.8
Sem nível	100	21.0	79.0
EBU	100	48.3	51.7
Ensino secundário	100	79.3	20.7
Ensino profissional	100	86.9	13.1
Ensino médio	100	93.3	6.7
Ensino universitário	100	96.3	3.7
ND	100	23.5	76.5

Da análise da estrutura etária por sexo segundo o nível de instrução constata-se duas realidades que frontalmente colidem. Por um lado, os grupos etários do intervalo 15-44 anos são em termos proporcionais os mais habilitados. Mas, por outro, são os que apresentam maiores proporções dos sem nível, designadamente o grupo etário de 15-24 anos (30,0%), o de 25-34 anos (23,7%) e o de 35-44 anos (14,6%).

No concernente aos ensinos profissional, médio e universitário, a proporção da população do grupo etário de 15-24 anos é extremamente baixa. Ela é, no cômputo geral inferior a 4,0% e pode dever-se ou ao tardio acesso a formação ou ao índice de insucesso a nível dos ensinos em causa (Quadro 20).

Quadro 20:

Repartição percentual da população empregada por grupo etário segundo o nível de instrução (%)

Nível de Instrução	Total	Grupo Etário						
		6 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	7,1	23,3	27,9	19,0	18,4	4,2	0,1
Sem nível	100	17,1	30,0	23,7	14,6	12,7	1,8	0,1

EBU	100	5,1	29,2	29,6	19,4	14,9	1,6	0,1
Ensino secundário	100	0,1	17,4	44,1	24,5	13,2	0,5	0,1
Ensino profissional	100	0,0	3,8	28,4	33,5	32,9	1,2	0,3
Ensino médio	100	0,0	3,1	27,8	33,6	34,3	1,0	0,1
Ensino universitário	100	0,0	2,3	23,4	28,3	44,9	0,9	0,2
ND	100	9,0	23,2	24,8	17,5	19,6	5,8	0,1

4.5. Repartição da população empregada por ramo de actividade económica

A análise desta população por ramo de actividade económica circunscreve-se, por questão de coerência de ordem estatística, à população empregada com situação declarada.

Dos ramos de actividade em análise destacam-se três (Agricultura, Comercio e afins e Outras Actividades Colectivas, Sociais e Pessoais), que absorvem, em conjunto, 83,4% da população empregada com situação declarada. É de realçar neste particular, a importância da Agricultura que absorve 36,7% (Anexo 11).

Analisados os sexos, constata-se quase que uma nítida divisão social do trabalho, determinada, obviamente, pela natureza dos ramos em análise. Por conseguinte, a construção e os transportes absorvem 97,3% e 93,9% da população do sexo masculino, respectivamente e, por outro, pesca, industria extractiva e outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais absorvem 79,8%, 85,9% e 75,1% da população do sexo feminino (Quadro 21).

Quadro 21:

Repartição percentual da população empregada por sexo segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Masculino	Feminino
Total	100	49,6	50,4
AGRICULTURA	100	50,9	49,1
PRODUÇÃO ANIMAL	100	52,2	47,8
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	96,3	3,7
PESCA	100	20,2	79,8

INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	14,1	85,9
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	84,9	15,1
OUTRAS INDUSTRIAS	100	88,8	11,2
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	97,2	2,8
CONSTRUÇÃO	100	97,3	2,7
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS	100	41,7	58,3
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	46,5	53,5
TRANSPORTE	100	93,9	6,1
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	71,3	28,7
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	84,5	15,5
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	82,7	17,3
EDUCAÇÃO	100	75,1	24,9
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	59,4	40,6
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	24,9	75,1

Analisados os sexos, na perspectiva do ramo de actividade económica segundo o sexo, constata-se que a sua concentração ocorre exactamente nos ramos de maior relevância e destaque: em cada 100 empregados 38 trabalham na Agricultura, 27 no Comercio e afins e 7 em Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais. E em relação as empregadas mantém-se a mesma tendência, tendo o seu maior registo a nível do Comercio e afins, 38, ou seja, em cada 100 empregadas 38 trabalham nessa área (Anexo 12).

A sua distribuição por meio de residência segundo o ramo de actividade económica revela que, no computo geral, 36.5% e 63.5% da população empregada vivem e trabalham no meio urbano e rural, respectivamente.

Comparados os meios por ramo de actividade económica, constata-se que no meio urbano os ramos com maiores registos de absorção da mão-de-obra são Actividades financeiras e a Administração pública, Defesa e Segurança social obrigatória, representando 98.2% e 96.6%, respectivamente. E os maiores registos no meio rural ocorrem nos ramos de Agricultura (91.4%) e da Produção animal (91.5%).

Quadro 22:

Repartição percentual da população empregada por meio de residência segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Meio de residencia
------------------------------	-------	--------------------

		Urbano	Rural
Total	100	36.5	63.5
AGRICULTURA	100	8.6	91.4
PRODUÇÃO ANIMAL	100	8.5	91.5
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	78.0	22.0
PESCA	100	13.2	86.8
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	18.1	81.9
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	49.1	50.9
OUTRAS INDUSTRIAS	100	70.5	29.5
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	95.9	4.1
CONSTRUÇÃO	100	70.6	29.4
COMÉRCIO, MAN. E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUT. MOT.; COMÉRCIO A RETALHO DE COMB.PARA VEÍCULOS	100	45.7	54.3
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	87.2	12.8
TRANSPORTE	100	85.4	14.6
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	98.2	1.8
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	90.9	9.1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	96.6	3.4
EDUCAÇÃO	100	77.6	22.4
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	81.3	18.7
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	41.6	58.4

Em relação a sua estrutura por grupo etário, consta que o grupo etário de 15- 24 anos destaca-se mais na Agricultura e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais, representando 25,6% e 26,2%, respectivamente. Por outro, 31,7% dos que exercem no comércio e afins pertencem ao grupo etário de 25-34 anos.

A área social, por sua vez, apresenta os seus maiores registos a nível dos grupos etários do intervalo 25-64 anos. Por conseguinte, 34,1% dos que trabalham na Educação pertencem ao grupo etário de 25-34 anos e 45,7% dos que trabalham na área da saúde e acção social pertencem ao grupo etário de 45-64 anos (Quadro 23).

Quadro 23:

Repartição percentual da população empregada por grupo etário segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Grupo etário						
		6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	5,6	22,2	28,5	20,6	19,4	3,7	0,1

AGRICULTURA	100	8,7	25,6	24,3	17,2	19,0	5,2	0,1
PRODUÇÃO ANIMAL	100	17,1	21,7	19,6	15,7	18,7	7,1	0,1
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	1,2	19,5	40,2	25,6	11,0	1,2	1,2
PESCA	100	5,0	27,1	34,1	16,7	14,7	2,3	0,0
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	3,1	27,3	26,0	18,9	20,7	3,5	0,4
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0,9	17,9	31,1	27,4	19,8	2,8	0,0
OUTRAS INDUSTRIAS	100	2,2	20,1	33,0	23,4	18,2	2,9	0,2
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	0,5	11,9	32,3	27,2	27,2	0,7	0,2
CONSTRUÇÃO	100	1,1	17,0	40,4	25,0	14,9	1,5	0,2
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS	100	2,9	21,4	31,7	22,7	18,3	2,9	0,2
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	0,8	15,8	37,9	26,2	18,3	0,8	0,2
TRANSPORTE	100	1,0	15,2	38,2	28,1	16,0	1,4	0,2
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	0,0	2,4	32,3	32,3	31,7	0,9	0,3
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	0,6	9,3	31,4	29,6	27,2	1,8	0,2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	0,1	3,9	22,4	30,5	40,4	2,5	0,2
EDUCAÇÃO	100	0,3	6,6	34,1	28,4	29,3	1,0	0,2
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	0,3	3,3	18,1	28,2	45,7	4,3	0,1
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	7,7	26,2	27,9	18,0	16,9	3,2	0,2

Da análise da estrutura etária da população empregada por ramo de actividade económica conclui-se que na Agricultura e Outras actividades colectivas, sociais e pessoais destaca-se, paralelamente ao de 65+ anos, o grupo etário de 6-14 anos, onde em cada 100 empregados 42 e 17 trabalham nos respectivos ramos. No que concerne ao Comercio e afins merecem destaque os grupos etários de 15-24 anos e 25-34 anos, dos quais em cada 100 empregados 36 e 36, respectivamente, são absorvidos pelo ramo (Quadro 24).

Quadro 24:

Repartição percentual da população empregada por ramo de actividade económica segundo o grupo etário (%)

Ramo de actividade económica	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
AGRICULTURA	36.7	42.3	31.3	31.3	30.6	36.0	52.0	20.9

PRODUÇÃO ANIMAL	0.9	0.9	0.6	0.6	0.7	0.9	1.8	0.8
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
PESCA	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.3
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0
OUTRAS INDUSTRIAS	2.4	2.2	2.8	2.8	2.7	2.3	1.9	3.7
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	0.2	0.1	0.2	0.2	0.3	0.3	0.0	0.3
CONSTRUÇÃO	3.8	2.9	5.3	5.3	4.6	2.9	1.5	5.1
COMÉRCIO, MAN. E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUT. MOT.; COMÉRCIO A RETALHO DE COMB.PARA VEÍCULOS	32.4	31.2	36.1	36.1	35.8	30.7	25.6	37.0
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	0.2	0.1	0.3	0.3	0.2	0.2	0.0	0.3
TRANSPORTE	2.2	1.5	3.0	3.0	3.0	1.8	0.8	3.7
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	0.1	0.0	0.1	0.1	0.2	0.2	0.0	0.3
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0.6	0.3	0.7	0.7	0.9	0.9	0.3	0.8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	3.0	0.5	2.4	2.4	4.5	6.3	2.0	4.8
EDUCAÇÃO	2.0	0.6	2.4	2.4	2.8	3.1	0.6	3.4
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	0.7	0.1	0.5	0.5	1.0	1.7	0.9	0.6
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	14.3	16.9	14.0	14.0	12.5	12.5	12.3	17.8

No que concerne a sua distribuição por nível de instrução segundo o ramo de actividade económica constata-se que a maioria da população empregada absorvida pelos ramos em análise tem concluído o EBU e o ensino secundário. O maior registo neste é de 46.6% e ocorre na Educação; e naquele o destaque vai para Industrias alimentares e bebidas, representando 39.6%. Em contraste com esta situação, apenas 0.1% e 0.4% da população empregada e absorvida pela Agricultura e Pescas, respectivamente o ensino profissional.

Os ramos de actividade que mais população empregada e habilitada com o ensino universitário absorvem, são Actividades financeiras (24.7%), Administração pública, Defesa e Segurança social obrigatória (11.5%) e Saúde e acção social (11.7%).

Quadro 25:

Repartição percentual da população empregada por nível de instrução segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Sem nível	EBU	ES	EP	EM	EU	ND
Total	100	1.1	20.5	12.1	1.1	1.4	1.0	62.7
AGRICULTURA	100	1.3	16.9	3.0	0.1	0.1	0.1	78.5
PRODUÇÃO ANIMAL	100	2.2	13.8	3.2	0.2	0.2	0.2	80.2
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	0.0	23.2	12.2	0.0	0.0	1.2	63.4

PESCA	100	3.9	9.7	2.7	0.4	0.0	0.0	83.3
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	2.2	7.0	2.6	0.9	0.4	2.6	84.1
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0.0	39.6	20.8	0.0	1.9	0.0	37.7
OUTRAS INDUSTRIAS	100	1.0	34.5	24.5	2.2	0.9	0.5	36.3
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	0.2	22.0	44.8	16.0	6.9	3.0	7.1
CONSTRUÇÃO	100	1.4	34.3	33.9	3.7	1.4	0.8	24.6
COMÉRCIO, MAN. E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUT. MOT.; COMÉRCIO A RETALHO DE COMB.PARA VEÍCULOS	100	1.2	22.4	11.2	0.4	0.3	0.2	64.3
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	0.0	22.9	40.6	4.9	3.4	3.6	24.7
TRANSPORTE	100	0.6	35.5	37.3	2.3	1.2	1.4	21.7
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	0.0	11.0	31.4	5.2	24.4	24.7	3.4
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	0.3	24.5	36.0	6.5	10.4	8.5	13.8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	0.3	21.5	40.8	5.5	11.4	11.5	9.0
EDUCAÇÃO	100	0.3	9.3	46.6	14.0	17.0	5.6	7.1
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	0.5	14.4	24.2	9.0	20.2	11.7	20.0
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	0.8	19.0	12.6	1.0	1.7	1.4	63.4

4.6. Repartição da população empregada por profissão

Do leque das profissões destacam-se cinco que são as mais exercidas, designadamente a de Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas, Operários, artífices e trabalhadores similares, Pessoal de serviços e vendedores, Operadores de instalações e maquinas e trabalhadores similares e Trabalhadores não qualificados, que absorvem, em conjunto, 88,6% da população empregada com situação declarada. Entretanto, a mais expressiva de todas é a de Trabalhadores não qualificados, exercida por 33,3% da população empregada com situação declarada (Anexo 13).

Analizados os sexos, pode concluir-se que todas as profissões, e sem excepção, são exercidas maioritariamente pela população do sexo masculino, sendo a de Operadores de instalações e maquinas e trabalhadores similares aquela que detém a maior proporção (98,2%). E a mais exercida pela população do sexo feminino é, á par a de Trabalhadores não qualificados, a de Pessoal de serviço e vendedores (34,6%).

Quadro 26 :

Repartição percentual da população empregada por sexo segundo a profissão (%)

Profissão	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino

Total	100	69,6	30,4
FORÇAS ARMADAS	100	91,7	8,3
MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS	100	82,3	17,7
ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELCTUAIS E CIENTÍFICAS	100	73,8	26,2
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	100	79	21
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	100	71,5	28,5
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	100	65,4	34,6
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCAS	100	73,2	26,8
OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	100	85,7	14,3
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES	100	98,2	1,8
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	100	52,7	47,3

Há ainda a registar, sobre a análise dos sexos, um dado que reforça a afirmação sobre o destaque conferido a determinadas profissões, ou seja, as mais exercidas: acontece que em cada 100 empregados com situação declarada e pertencentes ao sexo masculino 31 e 25 são Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas e Trabalhadores não qualificados, respectivamente e 52 e 26 mulheres em cada 100 empregadas com situação declarada são Trabalhadores não qualificados e Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas, respectivamente.

Por outro lado, pode-se constatar, também, em contraste com o referenciado acima e comparados os sexos, que em cada 100 pessoas empregadas com situação declarada há apenas 4 especialistas das profissões intelectuais e científicas do sexo masculino contra 3 do sexo feminino (Quadro 27).

Quadro 27:

Repartição percentual da população empregada por profissão segundo o sexo (%)

Profissão	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Total	100	100	100
FORÇAS ARMADAS	1,3	1,8	0,4

MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS	0,3	0,4	0,2
ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELCTUAIS E CIENTÍFICAS	3,3	3,5	2,8
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,8	4,3	2,7
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	2,7	2,7	2,5
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	4,8	4,5	5,5
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCAS	29,0	30,5	25,6
OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	18,0	22,2	8,5
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES	3,5	4,9	0,2
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	33,3	25,2	51,7

Em termos da sua distribuição por meio de residência segundo a profissão constata-se que, no cômputo geral, 51.6% dos que exercem as profissões em análise vivem no meio urbano e 48.4% vivem no meio rural.

Analisados os meios por profissão, conclui-se que a maioria dos que exercem essas profissões vivem no meio urbano, com particular realce para as de Membros do poder executivo e dos corpos legislativos, quadros superiores da administração pública e Pessoal administrativo e similares, representando 96.8% e 92.0%, respectivamente. A única exceção neste particular regista-se a nível de Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas, em que 88.0% dos que a exercem vivem no meio rural (Quadro 28).

Quadro 28:

Repartição percentual da população empregada por meio de residência segundo a profissão (%)

Profissão	Total	MEIO DE RESIDÊNCIA	
		Urbano	Rural
Total	100	51.6	48.4
FORÇAS ARMADAS	100	85.4	14.6
DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS	100	96.8	3.2
MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELCTUAIS E CIENTÍFICAS	100	83.8	16.2
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	100	86.3	13.7
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	100	92.0	8.0
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	100	87.4	12.6
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA,	100	12.0	88.0

CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PASCAS		61.4	38.6
OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	100	87.8	12.2
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES	100	59.6	40.4
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	100	59.6	40.4

Analisada a estrutura etária da população empregada por profissão, conclui-se que a profissão de Agricultores, trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas é, à par do grupo etário de 65 e mais anos, mais exercida pela população do grupo etário de 45-64 anos (30,3%). Por outro, a de Operários, artífices e trabalhadores similares é mais exercida pela população do grupo etário de 25-34 anos (20,1%).

Em relação ao grupo etário de 15-24 anos, consta que é, à par do de 65 e mais anos, o grupo com maior expressão na classe de Agricultores, trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas comparativamente aos demais grupos, representando 37,3% (Quadro 29).

Quadro 29:

Repartição percentual da população empregada por profissão segundo o grupo etário (%)

Profissão	Total	Grupo etário						
		6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
FORÇAS ARMADAS	1,3	0	0,2	0,9	1,5	2,9	3,6	1,6
MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS	0,3	0 *		0,2	0,4	0,9	0,3	0
ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	3,3	0	0,6	3,2	4	5,4	0,4	3,3
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL	3,8	0	1,2	3,8	4,7	5,6	0,8	4,7

INTERMÉDIO									
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	2,7	0	0,6	2,4	3,4	4,3	0,1	2,9	
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	4,8	0	2,7	5	5,2	6,1	4,3	10,4	
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCAS	29	0	37,3	25,5	24,8	30,3	52,7	30,2	
OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	18	0	17,4	20,1	18,2	15,6	10,8	12,7	
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES	3,5	0	2	4,2	4,6	2,6	0,7	3,6	
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	33,3	100	38	34,7	33,3	26,3	26,1	30,7	

4.7. Repartição da população empregada por situação na profissão

O exame da sua situação na profissão indica que são três (Conta própria, TfsR e Administração pública e Org. da Soberania) instituições que, em conjunto, absorvem 90,4% da população empregada com situação declarada. Entretanto, a Conta própria é, ao absorver 49,2%, a mais expressiva de todas. Em contraste com esta situação, a área de Patrão/Empregador absorve apenas 2,4% (Anexo 14).

Comparados os sexos, constata-se que quase todas as áreas empregam mais população do sexo feminino do que a do sexo masculino, sendo a de Aprendiz sem remuneração aquela que mais população do sexo masculino emprega (85,2%). As exceções neste particular, registam-se a nível de Conta própria e TfsR, que empregam 53,3% e 59,3% da população do sexo feminino, respectivamente (Quadro 30).

Quadro 30:

Repartição percentual da população empregada segundo a situação na profissão por sexo (%)

Situação na profissão	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino

Total	100	40,2	59,8
Administração Pública, Org. de Soberania	100	77,1	22,9
Empresa Parapública	100	78,2	21,8
Empresa Privada	100	82,6	17,4
Sector Informal	100	50,1	49,9
Conta Própria	100	46,7	53,3
Patrão/empregador	100	82,3	17,7
Associação/Cooperativa	100	32,3	67,7
Trabalho familiar sem remuneração	100	40,7	59,3
Aprendiz sem remuneração	100	85,2	14,8

Pode constatar-se também, através de outro ângulo de análise da população empregada por situação na profissão segundo o sexo, que em cada 100 empregados 47 exercem por conta própria, contra 51 do sexo feminino, e 31 realizam o TfsR, contra 42 do sexo feminino. Em contraste com esta realidade, há 8 e 2 pessoas dos sexos masculino e feminino, respectivamente, a exercer na Administração pública e órgãos de soberania em cada 100 empregados (Quadro 31).

Quadro 31:

Rpartição percentual da população empregada por situação na profissão segundo o sexo (%)

Situação na profissão	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Total	100	100	100
Administração Pública, Org de Soberania	4.9	7.8	2.2
Empresa Parapública	0.7	1.2	0.3
Empresa Privada	3.1	5.3	1.1
Sector Informal	1.4	1.4	1.3
Conta Propria	49.2	47.4	51.0
Patrao/Empregador	2.4	4.0	0.8
Associação/Cooperativa	1.0	0.7	1.4
Trabalho familiar sem remuneração	36.3	30.5	41.7
Aprendiz sem remuneração	1.0	1.7	0.3

O quadro da sua distribuição por meio de residência evidencia, de um modo geral, que 32,3% e 67,7% da população empregada vivem no meio urbano e rural, respectivamente.

Analisados os meios segundo a situação na profissão, pode concluir-se que os trabalhos por conta própria, nas Associações/Cooperativas e a nível do TfsR são realizados, numa forma mais acentuada, no meio rural, representando 66,4%, 74,7% e 87,9%. E em relação a demais áreas de actuação conclui-se que há mais população empregada sediada, por razões profissionais, no meio urbano, com particular realce na Administração pública e órgãos de soberania (89,0%), Empresa privada (88,2%) e Patrão/Empregador (80,4%).

Quadro 32:

Repartição percentual da população empregada por meio de residência segundo a situação na profissão (%)

Situação na profissão	Total	Meio de residência	
		Urbano	Rural
Total	100	32.3	67.7
Administração Pública, Org de Soberania	100	89.0	11.0
Empresa Parapública	100	80.8	19.2
Empresa Privada	100	88.2	11.8
Sector Informal	100	61.4	38.6
Conta Propria	100	33.6	66.4
Patrao/Empregador	100	80.4	19.6
Associação /Cooperativa	100	25.3	74.7
Trabalho familiar sem remuneração	100	12.1	87.9
Aprendiz sem remuneração	100	65.2	34.8

Relativamente a situação na profissão segundo o grupo etário, constata-se que

- Os grupos etários de 35-44 anos e 45-64 anos são os mais expressivos na Administração Pública e Órgãos de Soberania, onde representam 5,2% e 7,5%, respectivamente. À par disto, a população dos mesmos grupos etários representam nas Empresas Parapúblicas 0,8% e 0,9%, respectivamente.
- A população do grupo etário de 15-24 anos realiza mais trabalho por

Conta própria (42,4%) e TfsR (48,2%).

Quadro 33:

Repartição percentual da população empregada por situação na profissão segundo o grupo etário (%)

Situação na profissão	Total	Grupo etário						
		6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Administração Pública, Org. de Soberania	4,9	0	0,7	3,8	7,2	10,5	2,4	7,5
Empresa Parapública	0,7	0	0,2	0,7	1,1	1,3	0,4	1,0
Empresa Privada	3,1	0,3	1,6	4,3	4,3	3,2	1,1	4,6
Sector Informal	1,4	0,4	1,1	1,6	1,7	1,2	0,8	1,7
Conta Própria	49,2	22,1	42,4	51,7	54,7	53,0	57,6	53,6
Patrão/empregador	2,4	0,8	2,5	3,4	2,5	1,3	0,6	3,4
Associação/Cooperativa	1,0	0,8	1,1	1,1	1,0	1,0	0,6	0,7
Trabalho familiar sem remuneração	36,3	72,9	48,2	32,4	27,2	28,3	36,3	26,9
Aprendiz sem remuneração	1,0	2,7	2,1	1,0	0,3	0,2	0,1	0,7

A leitura do seu quadro de distribuição por nível de instrução permite concluir que

- 2,6%, a maior proporção, da população empregada que exerce nas Associações/Cooperativas são sem nível.
- a maioria da população empregada afecta as áreas em análise concluíram apenas o EBU e o ensino secundário, tendo este último os seus maiores registos na Administração pública (40,3%) e na Empresa privada (42,0%).
- o maior registo dos que possuem formação média e universitária ocorre na Administração pública e órgãos de soberania, representando 14,9% e 10,0%, respectivamente (Quadro 34).

Quadro 34:

Repartição percentual da população empregada por nível de instrução segundo a situação na profissão (%)

Situação na profissão	Total	Sem nível	EBU	ES	EP	EM	EU	ND
Total	100	1.1	20.6	11.0	1.0	1.2	0.8	64.2
Administração Pública, Org de Soberania	100	0.3	17.3	40.3	9.3	14.9	10.0	8.0
Empresa Parapública	100	0.3	22.7	38.6	8.8	9.8	6.7	13.0
Empresa Privada	100	0.5	26.4	42.0	5.9	6.8	5.0	13.4

Sector Informal	100	1.0	29.6	18.1	1.4	1.4	0.7	48.0
Conta Propria	100	1.1	21.2	9.5	0.5	0.2	0.2	67.3
Patrao/empregador	100	0.9	34.5	32.3	1.8	0.8	0.6	29.2
Associacao/Cooperativa	100	2.6	17.7	12.3	1.6	2.1	1.9	61.9
Trabalho familiar sem remuneração	100	1.4	18.0	4.0	0.1	0.0	0.0	76.4
Aprendiz sem remuneração	100	1.1	35.1	18.6	0.4	0.3	0.3	44.2

4.8. Indicadores de emprego

A taxa bruta de ocupação é a relação entre a população activa empregada e a população residente. Ela é a nível nacional de 31,3%, sendo 25,8% para a população do sexo masculino e 36,5% para a do sexo feminino.

No concernente a relação de masculinidade, constata-se que, para a população residente, ela é de 94,2 homens por cada 100 mulheres e para a população activa empregada de 15 e mais anos há para cada 100 mulheres 66,6 homens.

Quadro 35:

População residente, população ocupada e taxa bruta de ocupação por sexo

População	Total	Masculino	Feminino	Relação de masculinidade
População residente	1449230	702826	746404	94,2
População ocupada 15 e + anos	453900	181511	272389	66,6
Taxa Bruta de Ocupação (%)	31,3	25,8	36,5	-

A análise da sua distribuição por meio de residência evidencia que a taxa líquida de ocupação da população com 15 e mais anos é de 48,3% no meio urbano e de 59,3% no meio rural.

Analisados os sexos, consta que a maior taxa líquida de ocupação masculina no meio urbano é de 71,4% e a feminina é de 79,4%, registadas no grupo etário de 35-44 anos e no meio rural a maior taxa líquida de ocupação masculina é de 65,4% e a feminina é de 78,1%, registadas, também, no grupo etário de 35-44 anos.

Por outro lado, consta que, comparados os meios e sexos, a menor de todas as taxas líquidas de ocupação é de 16,9%, registada no meio urbano e a nível do grupo etário de 15-24 anos.

Quadro 36:

Taxa líquida de ocupação da população com 15 e mais anos por meio de residência e grupo etário segundo sexo

Grupo etário e meio de residência	Total	Masculino	Feminino
Urbano			
Total	48,3	42,6	54,0
15 - 24	23,9	16,9	30,8
25 - 34	59,7	52,9	66,6
35 - 44	75,1	71,0	79,4
45 - 64	72,4	69,4	75,5
65 +	45,3	38,7	50,0
Rural			
Total	59,3	49,4	67,4
15 - 24	46,6	33,2	58,5
25 - 34	68,2	57,6	76,2
35 - 44	72,4	65,0	78,1
45 - 64	67,1	62,0	71,4
65 +	44,6	43,3	45,8

Em termos da sua distribuição por região, constata-se que a região de Gabú tem as mais elevadas taxas líquidas de ocupação da população com 15 e mais anos em todos os grupos etários comparativamente com as demais regiões, sendo a maior de todas de 85,9%, registada no grupo etário de 35-44 anos.

Ainda sobre este particular, constata-se que, a nível do grupo etário de 15-24 anos, a região de Cacheu e o SAB apresentam os piores registos de taxas líquidas de ocupação da população em análise. Elas são de 31,1% e 21,4%, respectivamente.

Quadro 37:

Taxa líquida de ocupação da população de 15 e mais anos por região segundo o grupo etário

Regiões	Grupo etário					
	Total	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +
Total	54,6	36,0	64,3	73,5	69,1	44,8
Tombali	54,8	38,9	64,8	69,7	65,0	39,2

Quinara	53,9	35,3	66,9	72,5	65,7	36,8
Oio	50,8	40,3	58,0	62,0	57,7	40,2
Biombo	50,6	29,3	60,7	70,5	67,1	45,1
B Bijagós	49,0	25,3	59,6	67,3	66,4	46,9
Bafatá	60,7	47,6	70,0	74,7	69,0	48,3
Gabú	72,8	62,2	81,8	85,9	79,9	50,7
Cacheu	54,5	31,1	66,9	73,4	69,6	46,5
SAB	46,6	21,4	57,5	75,3	73,3	43,6

V- POPULAÇÃO DESEMPREGADA

5.1. Volume e repartição da população desempregada ao nível nacional e por meio de residência

O universo da população desempregada é constituído por 57.578 pessoas, o que corresponde a 10,5% da população activa. A componente masculina da mesma representa 75,4% e a feminina 24,6% (Quadro 38).

Quadro 38

Repartição da população desempregada por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	57578	100	43411	75,4	14167	24,6
Urbano	25279	100	18848	74,6	6431	25,4
Rural	32299	100	24563	76	7736	24

O desemprego atinge, obviamente, mais a população do sexo masculino, porque a sua proporção no meio urbano é de 74,6% contra 25,4% do sexo feminino e a mesma é no meio rural de 76,0% para o sexo masculino contra 24,0% do sexo feminino.

O quadro da sua distribuição por meio de referencia segundo o sexo revela que 43,9% e 56,1% da população desempregada vivem nos meios urbano e rural, respectivamente.

Comparados os meios por sexo, o mesmo quadro de referencia indica que em cada 100 desempregados 43 vivem no meio urbano contra 57 do meio rural. E em relação ao sexo feminino há 45 e 55 desempregadas a viver nos meio urbano e rural, respectivamente, em cada 100 desempregadas (Quadro 39).

Quadro 39:

Repartição da população desempregada por meio de residência segundo o sexo

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	57578	100	43411	100	14167	100
Urbano	25279	43,9	18848	43,4	6431	45,4
Rural	32299	56,1	24563	56,6	7736	54,6

5.2. Repartição da população desempregada por grupo etário

Em termos da análise da sua estrutura etária por sexo, constata-se que a população desempregada do sexo masculina é maioritária. Este facto é transversal aos grupos etários em análise, onde merece particular realce os grupos etários de 35-44 anos e 45-64 anos que representam 79,7% e 79,5%, respectivamente. E no sentido oposto, destaca-se o grupo etário de 15-24 anos, o mais expressivo, que representa 27,7% (Quadro 40).

Quadro 40:

Repartição da população desempregada por sexo segundo o grupo etário

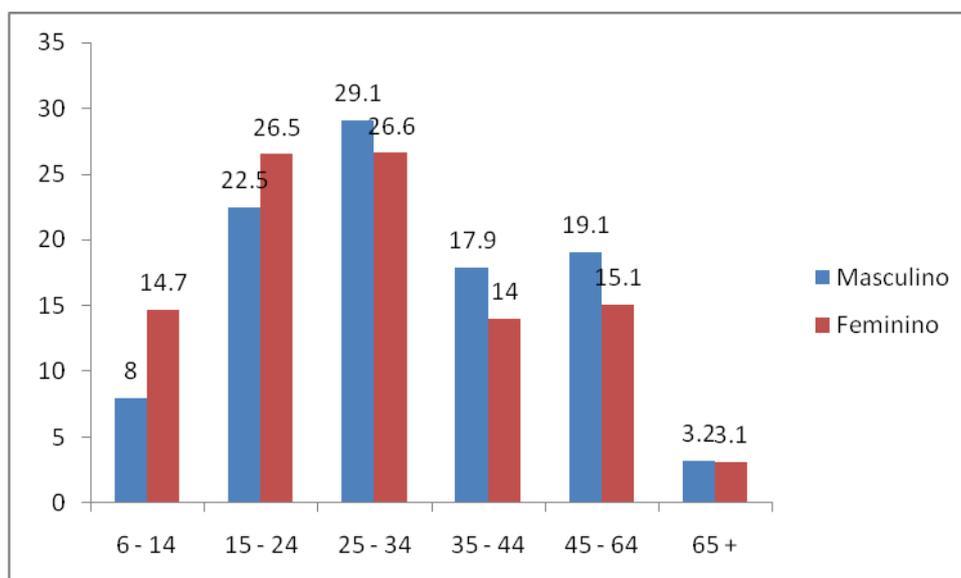
Grupo etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	57578	100	43411	75,4	14167	24,6
6 - 14	5563	100	3482	62,6	2081	37,4
15 - 24	13515	100	9766	72,3	3749	27,7
25 - 34	16409	100	12647	77,1	3762	22,9
35 - 44	9742	100	7764	79,7	1978	20,3
45 - 64	10442	100	8303	79,5	2139	20,5

65 +	1851	100	1406	76	445	24
ND	56	100	43	76,8	13	23,2

No entanto, da análise da sua estrutura etária segundo o sexo pode constatar-se que da faixa etária compreendida entre os 6 aos 24 anos o desemprego afecta mais a população do sexo feminino, porque, a título exemplificativo, do grupo etário de 15-24 anos, em cada 100 desempregados 23 são homens contra 27 mulheres. Porém, a partir de 25 e mais anos o quadro do desemprego inverte-se em desfavor dos homens. Com efeito, do grupo etário de 25-34 anos em cada 100 desempregados 29 são do sexo masculino contra 27 do sexo feminino (Gráfico 6).

Gráfico 6:

Repartição da população desempregada por grupo etário segundo o sexo



A análise da sua estrutura etária por sexo permite concluir que a população do sexo masculino é, no cômputo geral, maioritária em todos os grupos etários e em termos de meio de residência em análise (Quadro 41).

Quadro 41:

Repartição da população desempregada por sexo segundo o grupo etário e meio de residência

Grupo etário/meio de residência	Sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%

Urbano						
Total	25279	100	18848	74.6	6431	25.4
6 - 14	1237	100	750	60.6	487	39.4
15 - 24	6525	100	4665	71.5	1860	28.5
25 - 34	8686	100	6554	75.5	2132	24.5
35 - 44	4295	100	3351	78,0	944	22,0
45 - 64	3965	100	3092	78,0	873	22,0
65 +	531	100	407	76.6	124	23.4
ND	40	100	29	72.5	11	27.5
Rural						
Total	32299	100	24563	76,0	7736	24,0
6 - 14	4326	100	2732	63.2	1594	36.8
15 - 24	6990	100	5101	73,0	1889	27,0
25 - 34	7723	100	6093	78.9	1630	21.1
35 - 44	5447	100	4413	81,0	1034	19,0
45 - 64	6477	100	5211	80.5	1266	19.5
65 +	1320	100	999	75.7	321	24.3
ND	16	100	14	87.5	2	12.5

Comparados os sexos, da outra perspectiva de análise, ou seja a da sua estrutura etária segundo o sexos, conclui-se que o grupo etário de 25-34 anos que representa no meio urbano e em relação ao sexo masculino 34,8% contra 33,2% do sexo feminino; ao passo que no meio rural a relação é de 24,8% no concernente a população do sexo masculino contra 21,1% do sexo feminino (Quadro 42).

Quadro 42:

Repartição da população desempregada por grupo etário segundo o sexo e meio de residência

Grupo etário/meio de residência	Sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Urbano						
Total	25279	100	18848	100	6431	100
6 - 14	1237	4.9	750	4.0	487	7.6
15 - 24	6525	25.8	4665	24.8	1860	28.9
25 - 34	8686	34.4	6554	34.8	2132	33.2
35 - 44	4295	17.0	3351	17.8	944	14.7
45 - 64	3965	15.7	3092	16.4	873	13.6
65 +	531	2.1	407	2.2	124	1.9
ND	40	0.2	29	0.2	11	0.2
Rural						
Total	32299	100	24563	100	7736	100

6 - 14	4326	13.4	2732	11.1	1594	20.6
15 - 24	6990	21.6	5101	20.8	1889	24.4
25 - 34	7723	23.9	6093	24.8	1630	21.1
35 - 44	5447	16.9	4413	18.0	1034	13.4
45 - 64	6477	20.1	5211	21.2	1266	16.4
65 +	1320	4.1	999	4.1	321	4.1
ND	16	0.0	14	0.1	2	0.0

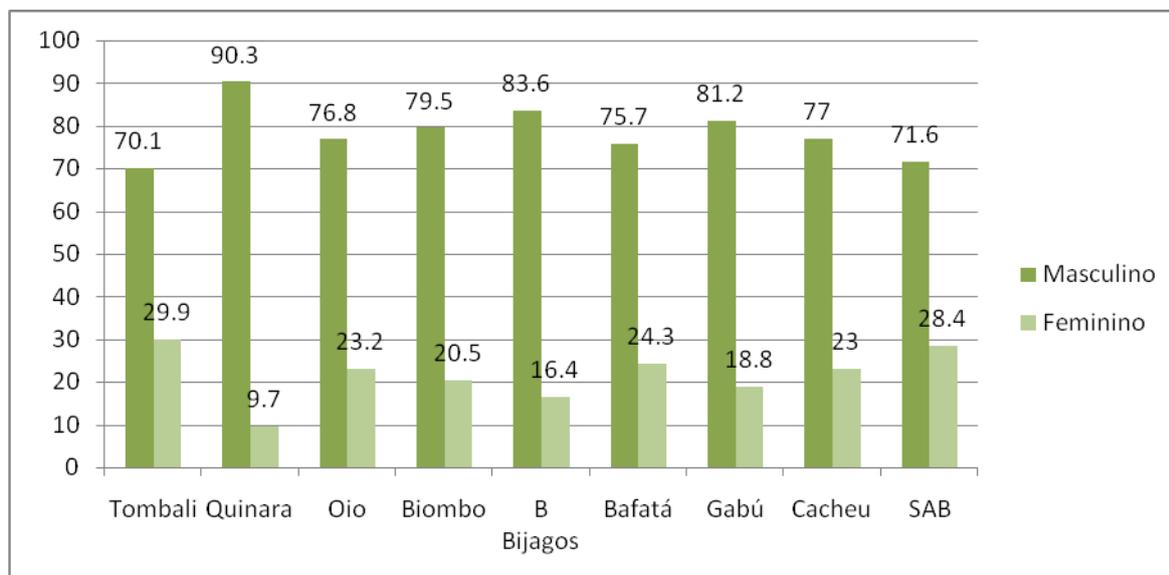
5.3. Repartição da população desempregada por região

No que se refere a repartição da população em análise por região, constata-se que o desemprego afecta, comparativamente as demais regiões, mais o SAB, que acolhe 32,5% dos desempregados. Em sentido oposto aparece a região de Bolama Bijagós, onde vivem apenas 1,8% dos desempregados (Anexo 16).

Comparados os sexos, constata-se que, em todas as regiões, a população do sexo masculino é a mais afectada pelo desemprego, com particular realce nas regiões de Quinará e Bolama Bijagós. Naquela, 90,3% dos desempregados são do sexo masculino contra 9,7% do sexo feminino e nesta, a população do sexo masculino afectada representa 83,6% contra 16,4% da do sexo feminino (Gráfico 7).

Gráfico 7:

Repartição da população desempregada por sexo segundo a região



Analisados os desempregados por grupo etário segundo a região, conclui-se que os mais afectados são, por um lado, os que pertencem ao intervalo 15-34 anos e , por outro, o de 45-64 anos.

Em relação ao grupo de 15-24 anos, maior proporção de desempregado é 27,1%, registada em Gabú e no concernente ao grupo etário de 25-34 anos a maior proporção representa 36,6%, registada no SAB (Quadro 43).

Quadro 43:

Repartição percentual da população desempregada por grupo etário segundo a região (%)

Região	Grupo etário						
	Total	6 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +
Total	100	9,7	23,5	28,5	16,9	18,1	3,2
Tombali	100	9,8	23	27,3	17,6	19,5	2,8
Quinara	100	11,1	19,4	26,2	18,8	20,5	3,9
Oio	100	12,5	20,3	24,3	17,2	21,8	3,8
Biombo	100	9,3	18,7	26,8	19,6	21,1	4,4
B Bijagos	100	4,6	16,6	25,3	21,1	26,3	5,7
Bafatá	100	15,2	25,4	23,3	14,8	17,7	3,5
Gabú	100	19,2	27,1	20,5	12,8	16,7	3,6
Cacheu	100	10,5	19,4	25,1	18,6	21,3	5
SAB	100	3,8	26,7	36,6	16,8	14,1	1,7

A preocupação de se dar maior visibilidade o impacto do desemprego a nível dos sexos conduz a desagregação do quadro acima. Assim, e analisados os sexos em separado confirma-se a tese de que a população do sexo masculino é a mais afectada pelo desemprego. Paralelamente a esta realidade o grupo etário de 25-34 anos mantém o estatuto de ser o mais expressivo, ou seja, o mais afectado, tendo o seu maior registo no SAB (47,3%).

Quadro 44:

Repartição percentual da população desempregada por grupo etário segundo a região – sexo masculino (%)

Sexo e Região	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Masculino								
Total	100	8.0	22.5	29.1	17.9	19.1	3.2	0.1
Tombali	100	7.8	21.1	27.2	18.1	22.3	3.5	0.0
Quinara	100	11.6	18.2	25.8	19.0	21.3	4.0	0.2
Oio	100	10.2	19.0	25.5	18.4	23.0	3.8	0.0
Biombo	100	7.1	18.0	28.2	21.2	21.7	4.0	0.0
B Bijagos	100	3.9	14.9	25.5	21.0	27.9	6.4	0.3
Bafatá	100	12.7	24.8	24.3	15.6	19.1	3.5	0.1
Gabú	100	16.9	28.0	21.4	13.3	16.8	3.6	0.0
Cacheu	100	7.9	18.9	26.5	20.3	21.7	4.6	0.1
SAB	100	3.0	25.7	37.3	17.6	14.5	1.7	0.2

No que concerne ao sexo feminino destacam-se os grupos etários de 15-24 anos e o de 25-34 anos, cuja proporção do desemprego é constante no interior de cada grupo, ou seja, a nível de cada grupo etário todas as regiões tem a mesma proporção do desemprego feminino (Quadro 45).

Quadro 45:

Repartição percentual da população desempregada por grupo etário segundo a região – sexo feminino (%)

Sexo e Região	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Feminino								
Total	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Tombali	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Quinara	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Oio	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Biombo	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
B Bijagos	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Bafatá	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Gabú	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
Cacheu	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1
SAB	100	14.7	26.5	26.6	14.0	15.1	3.1	0.1

5.4. Alfabetização e nível de instrução da população desempregada

Da população desempregada, composta por 57.578 pessoas, 44,3% são alfabetizados contra 50,3% dos analfabetos.

Neste particular, e analisados os sexos, constata-se que 48,4% da população desempregada do sexo masculino sabem ler e escrever contra 45,7% dos analfabetos. E em relação ao sexo feminino, 31,6% são alfabetizados contra 64,2% dos analfabetos (Anexo 19).

Analisados por sexo e grupo etário segundo a sua situação perante a alfabetização consta, por um lado, que em cada 100 alfabetizados 82 são do sexo masculino contra 18 do sexo feminino. E, por outro, em cada 100 analfabetos 69 são do sexo masculino contra 31 do sexo feminino.

Consta ainda que o grupo etário de 25-34 anos merece maior destaque em todos os sentidos, porque a sua proporção, no concernente aos alfabetizados e ao sexo masculino, é 30,2% contra 6,6% do sexo feminino. E a mesma, no que diz respeito aos analfabetos e ao sexo masculino, é 14,5% contra 6,7% do sexo feminino (Quadro 46). Mantem-se(novo 46)

Quadro 46:

Repartição da população desempregada por sexo e grupo etário segundo a situação perante a alfabetização

Grupo Etário	Sabe Ler e Escrever							
	Total		Alfabetizado		Analfabeto		ND	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	57578	100	25503	100	28950	100	3125	100
6 - 14	5563	9,7	466	1,8	4793	16,6	304	9,7
15 - 24	13515	23,5	6514	25,5	6163	21,3	838	26,8
25 - 34	16409	28,5	9401	36,9	6141	21,2	867	27,7
35 - 44	9742	16,9	4887	19,2	4345	15	510	16,3
45 - 64	10442	18,1	3857	15,1	6051	20,9	534	17,1
65 +	1851	3,2	342	1,3	1437	5	72	2,3
ND	56	0,1	36	0,1	20	0,1	0	0
Masculino								
Total	43411	75,4	21023	82,4	19860	68,6	2528	80,9
jun/14	3482	6	316	1,2	2976	10,3	190	6,1
15 - 24	9766	17	4977	19,5	4164	14,4	625	20
25 - 34	12647	22	7711	30,2	4211	14,5	725	23,2
35 - 44	7764	13,5	4216	16,5	3112	10,7	436	14
45 - 64	8303	14,4	3456	13,6	4360	15,1	487	15,6
65 +	1406	2,4	318	1,2	1023	3,5	65	2,1
ND	43	0,1	29	0,1	14		0	0
Feminino								
Total	14167	24,6	4480	17,6	9090	31,4	597	19,1

jun/14	2081	3,6	150	0,6	1817	6,3	114	3,6
15 - 24	3749	6,5	1537	6	1999	6,9	213	6,8
25 - 34	3762	6,5	1690	6,6	1930	6,7	142	4,5
35 - 44	1978	3,4	671	2,6	1233	4,3	74	2,4
45 - 64	2139	3,7	401	1,6	1691	5,8	47	1,5
65 +	445	0,8	24	0,1	414	1,4	7	0,2
ND	13		7		6		0	0

Em termos da sua instrução, constata-se que 0,9% da população desempregada não tem nível e 47,2% possuem nível de instrução. Entretanto, destes 45,2% concluíram o EBU e o ensino secundário e os que concluíram os ensinos profissional, médio e universitário representam apenas 2,0% (Anexo 18).

Analisados os sexos, constata-se que há mais população do sexo masculino em todos os níveis de ensino comparativamente a do sexo feminino. O maior fosso, neste particular, regista-se a nível do ensino profissional, no qual a proporção do sexo masculino é de 84,4% contra 15,6% do sexo feminino (Quadro 47).

Quadro 47:

Repartição da população desempregada por sexo segundo o nível de instrução

Nível de Instrução	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	57578	100	43411	75,4	14167	24,6
Sem nível	502	100	380	75,7	122	24,3
Ensino Básico Unificado	14510	100	12055	83,1	2455	16,9
Ensino secundário	11400	100	9352	82	2048	18
Ensino profissional	550	100	464	84,4	86	15,6
Ensino médio	479	100	342	71,4	137	28,6
Ensino universitário	245	100	192	78,4	53	21,6
ND	29892	100	20626	69	9266	31

Em termos da sua distribuição segundo o nível de instrução e meio de residência constata-se que, seja no meio urbano seja no rural, a proporção da população do sexo masculino é superior a do sexo feminino em todos os níveis de ensino. Por conseguinte, o maior fosso entre os sexos regista-se, no meio rural, a nível do ensino médio e no meio urbano ele ocorre a nível do ensino profissional (Quadro 48).

Quadro 48:

Repartição percentual da população desempregada por sexo segundo o nível de instrução e meio de residência (%)

Nível de instrução	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Urbano	100	74.6	25.4
Sem nível	100	66.2	33.8
EBU	100	77.3	22.7
Ensino secundário	100	80.0	20.0
Ensino profissional	100	82.4	17.6
Ensino médio	100	68.8	31.3
Ensino universitário	100	77.7	22.3
ND	100	65.3	34.7
Rural	100	76.0	24.0
Sem nível	100	80.0	20.0
EBU	100	88.7	11.3
Ensino secundário	100	91.0	9.0
Ensino profissional	100	91.6	8.4
Ensino médio	100	95.7	4.3
Ensino universitário	100	85.7	14.3
ND	100	70.3	29.7

Analisada a sua estrutura etária segundo o nível de instrução, constata-se que os grupos etários do intervalo 15-34 anos merecem duplo destaque por terem, concomitantemente, maior proporção dos sem nível e dos habilitados com o EBU e ensino secundário: Porém, em relação aos ensinos subsequentes, destaca-se mais o grupo etário de 25-34 anos por ter, comparativamente aos demais grupos, maiores proporções, designadamente nos ensinos profissional (35,1%), médio (32,4%) e Universitário (37,6%).

Quadro 49:

Repartição percentual da população desempregada por grupo etário segundo o nível de instrução (%)

Nível de instrução	Grupo Etário							
	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND

Total	100	9,7	23,5	28,5	16,9	18,1	3,2	0,1
Sem nível	100	21,3	28,3	21,1	13,5	13,7	2	0
EBU	100	4,6	25,9	29,9	19	18,4	2,1	0,1
Ensino Secundário	100	0,1	24,9	46	18,4	10	0,4	0,1
Ensino Profissional	100	0	8,2	35,1	26,4	26,5	3,5	0,4
Ensino Médio	100	0	8,1	32,4	26,1	31,1	2,3	0
Universitário	100	0	7,3	37,6	21,2	30,6	3,3	0
ND	100	16	22,3	21	15,1	20,7	4,8	0,1

Entretanto, da análise da sua distribuição por níveis de ensino segundo o grupo etário constata-se que há, comparativamente as demais faixas etárias, mais crianças sem nível (2,0%). Constata-se também que há, concomitantemente, um elevado índice da população dos grupos etários compreendidos entre os 15 e os 64 anos e a de 65 e mais anos que concluíram apenas o EBU e o ensino secundário, tendo este último nível o seu maior registo no grupo etário de 25-34 anos (31,9%).

O quadro de referencia da sua distribuição regional segundo o nível de instrução revela que há, em comparação com as restantes regiões, mais população desempregada e sem nível na região de Oio (24,9%). E, em termos de desempregados com alguma qualificação profissional, o quadro revela que o SAB alberga a maioria da população desempregada, sendo os da formação profissional (69,6%), os da formação média (81,6%) e os da formação universitária - 84,9% (Anexo 20).

Quadro 50:

Repartição percentual da população desempregada por região segundo o nível de instrução (%)

Nível de instrução	Total	Região									
		Tom bali	Quinara	Oio	Biombo	B. Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB	
Total	100	7.5	2.2	16.0	8.3	1.8	14.9	6.4	10.4	32.5	
Sem nível	100	19.7	2.6	24.9	5.4	2.6	9.8	8.4	2.0	24.7	
EBU	100	7.0	2.9	14.6	9.6	2.4	12.3	4.2	11.9	35.1	
Ensino secundário	100	2.4	0.8	6.0	6.7	1.3	4.7	2.5	8.9	66.8	
Ensino profissional	100	2.9	2.0	6.7	6.7	0.7	3.3	0.9	7.1	69.6	
Ensino médio	100	0.8	0.8	4.0	2.7	1.0	1.7	2.9	4.4	81.6	
Ensino universitário	100	0.4	0.4	4.1	3.3	0.4	2.0	0.4	4.1	84.9	
ND	100	9.7	9	20.8	8.4	18	16.5	20.6	9.2	10.7	16.4

5.5. Repartição da população desempregada que já trabalhou

Esta população, composta por 14.685 pessoas, representa no cômputo geral 25,5% da população desempregada do país.

Comparados os sexos, constata-se dois aspectos, a saber: a sua componente masculina representa 78,5% contra 21,5% da feminina. Esta superioridade numérica é extensiva a todos os grupos etários. Aliás, em alguns casos ela é três vezes mais do que a população do sexo feminino (Quadro 51).

Quadro 51:

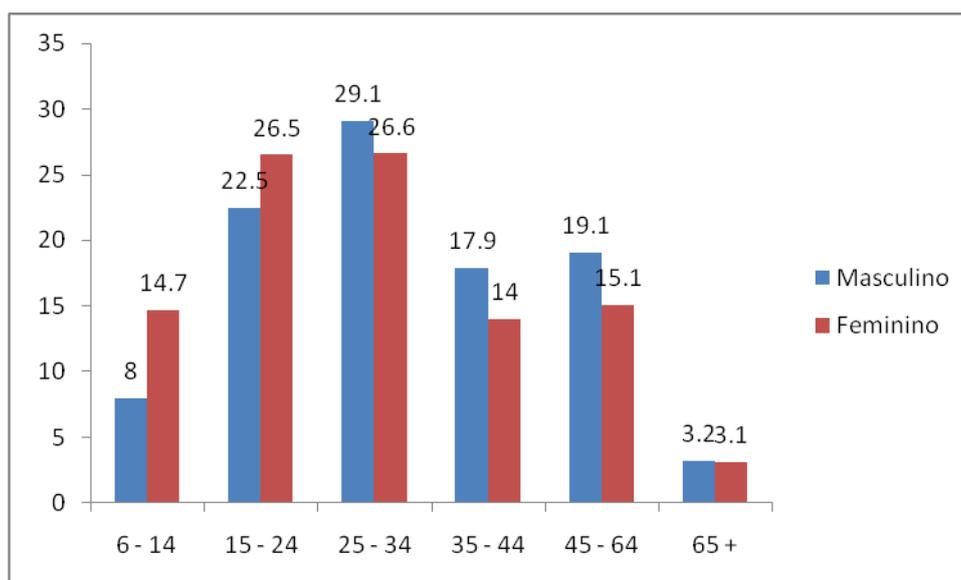
Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o grupo etário

Grupo etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	14685	100	11532	78,5	3153	21,5
Jun-14	492	100	276	56,1	216	43,9
15 - 24	1734	100	1176	67,8	558	32,2
25 - 34	3763	100	2926	77,8	837	22,2
35 - 44	3573	100	2968	83,1	605	16,9
45 - 64	4326	100	3557	82,2	769	17,8
65 +	775	100	613	79,1	162	20,9
ND	22	100	16	72,7	6	27,3

Constata-se ainda, da análise da sua estrutura etária segundo o sexo, que dos 6-34 anos a população do sexo feminino é a mais afectada pelo fenómeno do desemprego. E a partir de 35 e mais anos, a população do sexo masculino passa a ser a mais afectada pelo desemprego, sobretudo da do grupo etário de 45-64 anos, cuja proporção é, de um modo geral, 29,5%, o que equivale dizer que em cada 100 desempregados que já trabalharam 30 pertencem ao referido grupo etário.

Gráfico 8 :

Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo sexo



Relativamente a distribuição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o meio de residência constata-se que vivem 55,9% no meio urbano e 49,1% no meio rural. Neste 75,1% pertencem ao sexo masculino contra 24,9% do sexo feminino e naquele 81,3% são do sexo masculino contra 18,7% relativos ao sexo feminino (Quadro 52).

Quadro 52:

Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
População desempregada	14.685	100	11.532	78.5	3.153	21.5
Urbano	8.204	100	6.667	81.3	1.537	18.7
Rural	6.481	100	4.865	75.1	1.616	24.9

Comparados os sexos, no quadro da distribuição regional da população em causa, conclui-se que os que pertencem ao sexo masculino constituem a maioria em todas as regiões, entre as quais destaca-se a de Biombo porque o fosso entre os sexos é bastante significativo (71,6%).

Quadro 53:

Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a região

Regiao	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	14.685	100	11.532	78.5	3.153	21.5
Tombali	449	100	321	71.5	128	28.5
Quinara	227	100	189	83.3	38	16.7
Oio	1.75	100	1.314	75.1	436	24.9
Biombo	1.159	100	995	85.8	164	14.2
B. Bijagos	273	100	231	84.6	42	15.4
Bafatá	2.154	100	1.652	76.7	502	23.3
Gabú	837	100	631	75.4	206	24.6
Cacheu	1.693	100	1.33	78.6	363	21.4
SAB	6.143	100	4.869	79.3	1.274	20.7

Outrossim, e do exame da reparticao da populacao em causa, pode concluir-se que, a semelhanca do exame da sua distribuicao regional, a populacao do sexo masculino é maior do que a do sexo feminino e que a diferenca entre os sexos é de 72,2%, registada a nivel do ensino profissional (Quadro 54).

Quadro 54:

Repartição da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo o nivel de instrucao

Nivel de instrucao	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	14.685	100	11.532	78.5	3.153	21.5
Sem nivel	113	100	92	81.4	21	18.6
EBU	4.429	100	3.782	85.4	647	14.6
Ensino secundario	3.808	100	3.248	85.3	560	14.7
Ensino profissional	388	100	334	86.1	54	13.9
Ensino médio	337	100	247	73.3	90	26.7
Ensino universitário	147	100	114	77.6	33	22.4
ND	5.463	100	3.715	68	1.748	32

5.6. Repartição da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica

A análise deste item restringe-se a população desempregada que já trabalhou e com situação declarada.]

Em termos da sua absorção, consta que, de entre os ramos de actividade económica, destacam-se três (Comercio e afins, Agricultura e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais), que já absorveram, em conjunto, 81,3% da população desempregada com situação declarada. Entretanto, o Comercio e afins representam, por si só, 38,2% (Anexo 22).

Comparados os sexos, constata-se, nos três ramos de maior destaque, que a proporção da população do sexo feminino é maior em dois deles, com particular realce no ramo de Comercio e afins, no qual a população do sexo feminino representa 46,5% do total contra 36,0% do total da população do sexo masculino. Por outras palavras, em cada 100 desempregados que já trabalharam no ramo do Comercio e afins 47 são do sexo feminino contra 36 do sexo masculino (Quadro 55).

Quadro 55:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica segundo o sexo (%)

Ramo de actividade	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100	100	100
Agricultura	32,6	33,2	30,1
Produção animal	0,7	0,8	0,1
Silvicultura e exploração florestal	0,0	0,0	0,0
Pesca	0,1	0,1	0,0
Industria extractivas	0,0	0,0	0,0
Industrias alimentares e das bebidas	0,0	0,0	0,0
Outras industrias	3,0	3,6	0,8
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e agua quente	0,3	0,4	0,1
Construção	4,9	6,1	0,5
Comercio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas, comércio a retalho de combustíveis para veículos, Alojamento e restauração (Restaurantes e similares)	38,2	36,0	46,5
Transporte	2,3	2,8	0,5
Actividades financeiras	0,2	0,1	0,4
Actividades imobiliárias	0,8	0,9	0,4
Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória	2,8	3,1	1,9
Educação	2,7	2,7	2,6
Saúde e Acção Social	0,6	0,5	1,1
Outras Actividades de Serviços Colectivos,	10,5	9,5	14,3

Analisados os ramos de actividade económica segundo o grupo etário, constata-se que, por um lado, o grupo etário de 15-24 anos destaca-se, á par do de 65 e mais anos, na Agricultura (37,4%) e, por outro, o de 25-34 anos destaca-se mais a nível do Comercio e afins e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais, representando 44,3% e 12,1%, respectivamente (Quadro 56).

Quadro 56:

Repatrição percentual da população desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica segundo o grupo etário (%)

Ramo de Actividade Económica	Total	Grupo etário						
		6 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Agricultura	32,6	56,2	37,4	24,7	27,7	36,0	48,6	42,9
Produção animal	0,7	1,5	0,7	0,5	0,4	1,0	0,0	0,0
Silvicultura e exploração florestal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pesca	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Industria extractivas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Industrias alimentares e das bebidas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras industrias	3,0	0,8	2,7	2,8	3,1	3,2	5,2	0,0
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e agua quente	0,3	0,0	0,2	0,2	0,6	0,4	0,0	0,0
Construção	4,9	0,0	3,5	7,4	5,9	3,2	3,5	0,0
Comercio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, comércio a retalho de combustíveis para veículos	38,2	37,7	43,6	44,3	38,1	31,8	24,9	57,1
Alojamento e restauração (Restaurantes e similares)	0,3	0,0	0,0	0,3	0,3	0,4	0,0	0,0
Transporte	2,3	0,0	1,5	2,5	3,4	2,2	1,2	0,0
Actividades financeiras	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	0,0	0,0
Actividades imobiliárias	0,8	0,0	0,2	0,6	0,8	1,4	0,6	0,0
Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória	2,8	0,0	0,5	1,0	3,4	5,7	2,9	0,0
Educação	2,7	0,0	1,1	3,2	3,4	3,0	1,7	0,0
Saúde e Acção Social	0,6	0,0	0,0	0,2	0,9	1,2	1,2	0,0
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	10,5	3,8	8,4	12,1	11,7	10,1	10,4	0,0

Da outra perspectiva de análise, ou seja, a da estrutura etária dos desempregados que já trabalharam segundo o ramo de actividade económica, constata-se que dos que estiveram em actividade nos ramos de maior relevância em termos de absorção da mão de obra, nomeadamente na Agricultura, Comercio e afins e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais, merecem destaque, por ordem da descrição, os pertencentes aos grupos etários de 45-64 anos (30,0%) e de 25-34 anos que representam 30,3% e 30,1%, respectivamente.

Na área social destacam-se, na Educação, os grupos etários do intervalo 25-64 anos (30,4%); ao passo que na Saúde e acção social o grupo etário de 45-64 anos que representa 50,0% (Quadro 57).

Quadro 57:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de Actividade Económica	Total	Grupo etário						
		6 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	3.5	14.5	26.1	24	27.2	4.6	0.2
AGRICULTURA	100	6	16.7	19.8	20.4	30	6.9	0.2
PRODUÇÃO ANIMAL	100	8	16	20	16	40	0	0
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	0	100	0	0	0	0	0
PESCA	100	0	0	50	50	0	0	0
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0.9	13.2	24.6	24.6	28.9	7.9	0
OUTRAS INDUSTRIAS	100	0	8.3	16.7	41.7	33.3	0	0
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	0	10.3	39.7	28.8	17.9	3.3	0
CONSTRUÇÃO	100	0	10.3	39.7	28.8	17.9	3.3	0
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS	100	3.4	16.6	30.3	23.9	22.6	3	0.3
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	0	0	30	30	40	0	0
TRANSPORTE	100	0	9.1	28.4	35.2	25	2.3	0
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	0	0	0	16.7	83.3	0	0
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	0	3.4	20.7	24.1	48.3	3.4	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL								
OBRIGATORIA	100	0	2.8	9.3	29	54.2	4.7	0
EDUCAÇÃO	100	0	5.9	30.4	30.4	30.4	2.9	0
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	0	0	8.3	33.3	50	8.3	0

OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	1.3	11.6	30.1	26.5	26	4.5	0
---	-----	-----	------	------	------	----	-----	---

Em termos da sua repartição por meio de residência segundo o ramo conclui-se que dos que já exerceram na Agricultura e no Comercio e afins 86,2% e 72,8% viveram no meio rural. Em contraste com esta situação, há dois aspectos a registar: 54,8% e 100,0% dos desempregados que já trabalharam em Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais e nas Actividades financeiras viveram no meio urbano (Quadro 58).

Quadro 58:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Meio de residencia	
		Urbano	Rural
Total	100	33.1	66.9
AGRICULTURA	100	13.8	86.2
PRODUÇÃO ANIMAL	100	12	88
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	0	100
PESCA	100	50	50
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	0	0	0
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0	0
OUTRAS INDUSTRIAS	100	47.4	52.6
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	91.7	8.3
CONSTRUÇÃO	100	73.9	26.1
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS;			
COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS	100	27.2	72.8
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	90	10
TRANSPORTE	100	69.3	30.7
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	100	0
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	100	86.2	13.8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	86	14
EDUCAÇÃO	100	54.9	45.1
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	62.5	37.5
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	54.8	45.2

No que concerne a repartição regional da população em análise segundo o ramo de actividade constata-se que a região de Bafatá é a que mais absorveu mão-de-obra da

Agricultura (42,4%) e do Comercio e afins (32,4%). E em relação a Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais e Actividades financeiras o SAB apresenta os maiores registos de mão-de-obra já absorvida, nomeadamente 25,5% e 100,0% (Quadro 59).

Quadro 59:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por região segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Total	Região								
		Tombali	Quinara	Oio	Biombo	B Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB
Total	100	6.5	1	7	11.6	2.4	29.9	9.1	14.9	17.6
AGRICULTURA	100	2.6	0.8	7	11.9	1.2	42.4	14.9	15.6	3.6
PRODUÇÃO ANIMAL	100	24	0	4	0	0	36	16	16	4
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	0	0	0	100	0	0	0	0	0
PESCA	100	50	0	0	0	0	50	0	0	0
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS INDUSTRIAS	100	2.6	1.8	7	37.7	0	7	3.5	7	33.3
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	16.7	0	0	8.3	0	0	16.7	0	58.3
CONSTRUÇÃO	100	2.2	0.5	4	21.2	1.1	9.8	4.3	8.2	48.4
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	12	1.4	8	8.6	1.3	32.4	5.8	16.7	13.5
TRANSPORTE	100	0	0	5	12.5	0	17	2.3	10.2	53.4
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	100	0	0	10	3.4	0	3.4	0	3.4	79.3
EDUCAÇÃO	100	0.9	1.9	7	1.9	0	10.3	8.4	4.7	65.4
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	16.7	1	10	8.8	0	12.7	11.8	16.7	22.5
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	4.2	8.3	13	8.3	0	8.3	8.3	8.3	41.7
	100	1.5	0	4	14.9	13.4	15.2	8.1	17.7	25.5

No que tange a sua repartição por nível de instrução segundo o ramo de actividade constata-se que a maioria dos que já exerceram na Agricultura e no Comercio e afins concluíram apenas o EBU, representando 26,1% e 23,8%, respectivamente. Por outro lado,

constata-se que dos que já exerceram em Outras actividades colectivas, sociais e pessoais e Actividades financeiras eram, comparativamente aos ramos antecedentes, os mais habilitados. Dos que já exerceram neste ramo 17,2% concluíram o ensino universitário e 31,3% dos que já exerceram naquele ramo concluíram o ensino secundário (Quadro 60).

Quadro 60:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por nível de instrução segundo o ramo de actividade económica (%)

Ramo de actividade económica	Nível de instrução							
	Total	Sem nível	EBU	ES	EP	EM	EU	ND
Total	100	0.9	26.1	19	2.2	1.5	0.7	49.7
AGRICULTURA	100	1.4	26.1	10.2	0.7	0.2	0.2	61.3
PRODUÇÃO ANIMAL	100	4	24	20	0	4	0	48
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	100	0	0	100	0	0	0	0
PESCA	100	0	0	0	0	0	0	100
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	100	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	100	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS INDUSTRIAS	100	0	36	19.3	4.4	0	1.8	38.6
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	100	8.3	8.3	41.7	8.3	16.7	8.3	8.3
CONSTRUÇÃO	100	0.5	36.4	34.8	4.9	1.6	1.1	20.7
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	100	0.6	23.8	14.8	1.3	0.6	0.1	58.9
TRANSPORTE	100	1.1	45.5	45.5	0	1.1	0	6.8
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100	0	16.7	83.3	0	0	0	0
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL	100	3.4	34.5	17.2	10.3	3.4	17.2	13.8
OBRIGATORIA	100	1.9	32.7	37.4	7.5	6.5	2.8	11.2
EDUCAÇÃO	100	0	14.7	56.9	13.7	10.8	1	2.9
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100	0	29.2	20.8	12.5	25	4.2	8.3
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	100	0	23.7	31.3	2.8	3.5	1.8	36.9

5.7. Repartição da população desempregada que já trabalhou por profissão

A semelhança do ponto anterior, a análise deste circunscreve-se, para uma melhor interpretação da realidade, a população desempregada que já trabalhou e com a situação declarada.

No concernente as profissões destacam-se três (Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas, Operários, artífices e trabalhadores similares e Trabalhadores não qualificados) que, em conjunto, já foram exercidas por 83,0% da população em análise. No entanto, a de Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas, ao já ter sido exercida por 42,9%, é a mais expressiva de todas. Porém, e contrariamente ao acima exposto, apenas 2,4% dos desempregados que já trabalharam e com situação declarada já exerceram como Especialistas das profissões intelectuais e científicas (Anexo 23).

Analisados os sexos, constata-se que 78,5% dos desempregados que já trabalharam são do sexo masculino contra 21,5% do sexo feminino. Por outro lado, constata-se que a população em análise é composta maioritariamente pela população do sexo masculino, facto que é extensivo a todas as profissões. No entanto, há neste particular dois aspectos a realçar: acontece que 31,3% da população do sexo feminino, a maior proporção, já exerceram como Pessoal de serviços e vendedores e a profissão de Membros do poder executivo e dos corpos legislativos, quadros superiores da administração pública e dirigentes e quadros superiores das empresas já fora exercida exclusivamente pela população do sexo masculino (100,0%).

Quadro 61:
Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a profissão (%)

Profissão	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100	78,5	21,5
Forças Armadas	100	93,5	6,5
Membros do Poder Executivo e dos Corpos Legislativos, Quadros Superiores de Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores das Empresas	100	100,0	0,0

Especialistas das Profissões intelectuais e científicas	100	82,2	17,8
Técnicos e Profissionais de nível médio	100	85,7	14,3
Pessoal administrativo e similares	100	73,6	26,4
Pessoal de serviços e vendedores	100	68,8	31,3
Agricultores e Trabalhadores qualificados da agricultura, Criação de Animais e Pescas	100	90,9	9,1
Operários, Artífices e trabalhadores similares	100	93,2	6,8
Operadores de instalações e Maquinas e trabalhadores Similares	100	96,9	3,1
Trabalhadores não qualificados	100	70,0	30,0

A análise das profissões segundo o sexo revela que em cada 100 desempregados que já trabalharam e com a situação declarada 46 e 16 foram Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas e operários, artífices e trabalhadores similares, respectivamente. A mesma análise revela ainda que, do lado oposto, aparecem determinadas profissões, onde destacam-se mais mulheres. E neste sentido, as de maior expressão são as de Trabalhadores não qualificados e Pessoal de serviços e vendedores, onde há 47 e 9 mulheres, respectivamente, em cada 100 desempregadas que já trabalharam (Quadro 62).

Quadro 62:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por profissão segundo o sexo (%)

Profissao	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100	100	100
Forças Armadas	1,0	1,1	0,4
Membros do Poder Executivo e dos Corpos Legislativos, Quadros Superiores de Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	0,1	0,1	0
Especialistas das Profissões intelectuais e científicas	2,4	2,3	2,7
Técnicos e Profissionais de nível médio	2,8	2,8	2,5
Pessoal administrativo e similares	2,9	2,5	4,8
Pessoal de serviços e vendedores	4,7	3,9	9,4

Agricultores e Trabalhadores qualificados da agricultura,			
Criação de Animais e Pescas	42,9	46,3	24,7
Operários, Artífices e trabalhadores similares	14,4	15,9	6,2
Operadores de instalações e Maquinas e trabalhadores similares	3,2	3,6	0,6
Trabalhadores não qualificados	25,7	21,4	48,6

Analisados os desempregados que já trabalharam por grupo etário, constata-se que os dos grupos etários do intervalo 25-64 anos são os que mais presença efectiva no mercado de trabalho tiveram e assim como níveis elevados de exercício de quase todas as profissões. Porém, constata-se, por outro lado, que a maior proporção dos de 15-24 anos, que já exerceram, recai nas profissões de Agricultores e afins e de Operários, artífices e trabalhadores similares, representando 11,6% e 11,6%, respectivamente (Quadro 63).

Quadro 63:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo a profissão (%)

Profissão	Grupo Etário							
	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	3,4	11,8	25,6	24,3	29,5	5,3	0,1
Forças Armadas	100	0	3,2	12,9	19,4	61,3	3,2	0
Membros do Poder Executivo e dos Corpos Legislativos, Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores das Empresas	100	0	0	0	50	50	0	0
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	100	0	1,4	31,5	32,9	31,5	2,7	0
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	100	0	7,1	34,5	29,8	27,4	1,2	0
Pessoal Administrativo e Similares	100	0	8	25,3	31	34,5	1,1	0
Pessoal de serviço e Vendedores	100	0	10,4	25	29,9	33,3	1,4	0
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, criação de animais e pescas	100	0	11,6	24,5	25,6	32,2	5,8	0,3

Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	100	0	11,6	35,6	27,6	23,7	1,4	0
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores Similares .	100	0	9,4	30,2	35,4	22,9	2,1	0
Trabalhadores não Qualificados	100	0,3	16	33,5	25,9	22,4	1,5	0,4

Em termos da sua repartição por meio de residência segundo a profissão constata-se que 39,3% e 60,7% da população em causa vivem, de um modo geral, nos meios urbano e rural, respectivamente.

Comparados os sexos, constata-se que determinadas profissões foram exercidas, naturalmente, mais no meio urbano e vice-versa. À título exemplificativo, destacam-se no meio urbano as profissões Forças armadas, Membros do poder executivo e legislativo e Pessoal administrativo e similares, representando 71,0%, 100,0% e 87,4%. Porém, de entre as que foram exercidas no meio rural merecem destaque a de Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas (83,8%) e Trabalhadores não qualificados (53,3%).

Quadro 64

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo a profissão (%)

Profissão	MEIO		
	Total	Urbano	Rural
Total	100	39.3	60.7
FORÇAS ARMADAS	100	71,0	29,0
MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,	100	100	0,0
ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	100	58.9	41.1
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	100	58.3	41.7
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	100	87.4	12.6
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	100	75,0	25,0
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCAS	100	16.2	83.8
OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	100	56.8	43.2
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES	100	72.9	27.1
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	100	46.7	53.3

A análise da sua repartição regional permite concluir que a região de Oio e o SAB são as que mais albergaram os efectivos das Forças armadas que representam 19,4% e 38,7%,

respectivamente. Alias, deve referir-se que o SAB apresenta os maiores registos em termos de mão de obra já absorvida a nível de todas as profissões, das quais merece maior destaque a de Membros do poder executivo e dos corpos legislativos, quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores das empresas que representa 100,0% (Quadro 65).

Quadro 65:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por região segundo a profissão (%)

Profissao	Total	Regiao								
		Tombali	Quinara	Oio	Biombo	B. Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB
Total	100	6.4	2.5	12.5	13.1	3	19.6	6.4	16	20.6
FORÇAS ARMADAS	100	0	12.9	19.4	9.7	0	9.7	6.5	3.2	38.7
MEMBROS DO PODER EXECUTIVO E DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS SUPERIORES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESAS	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	100	5.5	2.7	13.7	6.8	0	13.7	17.8	11	28.8
TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	100	11.9	1.2	10.7	9.5	0	10.7	6,0	13.1	36.9
PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	100	2.3	0	3.4	3.4	0	6.9	6.9	24.1	52.9
PESSOAL DE SERVIÇOS E VENDEDORES	100	3.5	0	7.6	13.2	2.8	6.9	5.6	11.1	49.3
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS E PESCAS	100	7.6	2.2	15.8	13.4	4.6	30.3	5.1	16.2	4.8
OPERÁRIOS ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	100	5.7	1.6	8.7	23.3	1.6	11.4	4.3	8.4	34.9
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E	100	2.1	0	4.2	12.5	1	12.5	4.2	9.4	54.2

MÁQUINAS E TRABALHADORES SIMILARES TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	100	6,0	4.2	11.9	9.2	2.3	12.8	9,0	21.9	22.7
---	-----	-----	-----	------	-----	-----	------	-----	------	------

5.8. Repartição da população desempregada que já trabalhou por situação na profissão

Da análise da situação na profissão da população em causa conclui-se que há três áreas de actuação de maior relevância - Conta Própria, TsfR e Administração pública. As mesmas absorveram, em conjunto, 86 dos cada 100 desempregados que já trabalharam. Entretanto, a Conta própria, ao absorver 62 em cada 100 desempregados, revela ser a mais expressiva e relevante das instituições em análise (Quadro 66).

Quadro 66:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por situação na profissão segundo o sexo (%)

Situacao na profissao	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Total	100	100	100
Administração Publica, Org de Soberania	6.2	6.3	5.7
Empresa Parapublica	1.5	1.8	0.7
Empresa Privada	6.2	6.7	4.5
Sector Informal	0.9	0.9	0.8
Conta Propria	61.7	60.7	65.2
Patrao/empregador	3.3	3.5	2.4
Associacao/Cooperativa	1.1	0.9	2
Trabalho familiar sem remuneração	18.2	18.2	18.4
Aprendiz sem remuneração	0.9	1.1	0.4

Comparados os sexos, constata-se que 79,6% da população em análise são do sexo masculino contra 20,4% do sexo feminino. Constata-se, por outro lado, que a população do sexo masculino é, em termos de ordem meramente numérica, a predominante em todas as áreas, com particular realce na Empresa parapública, cuja proporção é de 91,0%. Porém, a área que detém a maior proporção da população do sexo feminino é Conta própria, 21,6% (Quadro 67).

Quadro 67:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por sexo segundo a situação na profissão (%)

Situacao na profissao	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Total	100	79.6	20.4
Administração Publica, Org de Soberania	100	81	19
Empresa Parapublica	100	91	9
Empresa Privada	100	85.3	14.7
Sector Informal	100	81.6	18.4
Conta Propria	100	78.4	21.6
Patrao/empregador	100	85.2	14.8
Associacao/Cooperativa	100	64	36
Trabalho familiar sem remuneração	100	79.4	20.6
Aprendiz sem remuneração	100	90.2	9.8

Da análise da sua estrutura etária segundo a situação na profissão, constata-se, entre outros, três aspectos de importância extrema, a saber:

- Mais de metade dos que já exerceram na Administração Pública e Órgãos de Soberania são do grupo etário de 45-64 anos (51,3%). E nas Empresas Parapúblicas os mesmos representam 43, 3%.
- 15,1% dos que já exerceram por Conta própria são do grupo etário de 15-24 anos. Por outro lado, pertencem ao mesmo grupo 17,6% e 34,1% dos que já realizaram TfsR e Aprendiz sem Remunerações, respectivamente.
- A maior proporção dos que já exerceram na Empresa Privada (32,0%) pertence ao grupo etário de 25-34 anos; 33,1% e 42,0% dos que já foram Patrão/Empregador e Membros da Associação/Cooperativa, respectivamente, pertencem ao mesmo grupo (Quadro 68).

Quadro 68:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo a situação na profissão (%)

Situação na profissão	Grupo etário
-----------------------	--------------

	Total	6-14	15-24	25-34	35-44	45-64	65+	ND
Total	100	3,4	11,8	25,6	24,3	29,5	5,3	0,1
Administração Pública, Org de Soberania	100	0	2,2	17,8	24,9	51,3	3,7	0
Empresa Parapública	100	0	9,0	19,4	26,9	43,3	1,5	0
Empresa Privada	100	0	6,3	32,0	30,1	28,7	2,9	0
Sector Informal	100	0	13,2	28,9	26,3	26,3	5,3	0
Conta Própria	100	2,3	15,1	25,5	24,4	27,3	5,3	0,1
Patrão/empregador	100	0	12,7	33,1	28,9	23,2	2,1	0
Associação/Cooperativa	100	2	8	42,0	20,0	26,0	2	0
Trabalho familiar sem remuneração	100	3,4	17,6	22,1	22,2	27,9	6,7	0,1
Aprendiz sem remuneração	100	0	34,1	41,5	7,3	14,6	2,4	0

O quadro da sua distribuição por meio de residência segundo a situação na profissão mostra que 30,4% vivem no meio urbano e 69,6% vivem no meio rural.

Comparados os sexos, o quadro revela que um pouco menos de 2/3 dos desempregados que já trabalharam na Administração pública e órgãos de soberania e na Empresa privada vivem no meio urbano; ao passo que os desempregados que já trabalharam por Conta própria, nas Associações/cooperativas e os que exerceram o TfsR vivem no meio rural, representando 76,2%, 72,0% e 85,1% (Quadro 69).

Quadro 69:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por meio de residência segundo a situação na profissão (%)

Situacao na profissao	Total	Meio de residencia	
		Urbano	Rural
Total	100	30.4	69.6
Administração Pública Org. de Soberania	100	70.6	29.4
Empresa Parapública	100	50.7	49.3
Empresa Privada	100	74.3	25.7
Sector Informal	100	60.5	39.5
Conta Própria	100	23.8	76.2
Patrão/empregador	100	58.5	41.5
Associação/Cooperativa	100	28	72
Trabalho familiar sem remuneração	100	14.9	85.1
Aprendiz sem remuneração	100	58.5	41.5

Em termos do exame da sua distribuição por região segundo a situação na profissão constata-se que, com excepção dos que já exerceram nas Associações/cooperativas, Conta própria e TsFR, o SAB absorveu, em tempos, parte considerável da população em análise afecto as demais áreas de actuação, entre as quais destacam-se o Sector informal e a Administração pública o órgãos de soberania que representam 50,0% e 40,5%, respectivamente. Contrastando com esta realidade, a região de Quinará não dispõe de determinadas áreas de actuação, designadamente Empresa parapública, Patrão/empregador e Aprendiz sem remuneração (Quadro 70).

Quadro 70:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por região segundo a situação na profissão (%)

Situacao na profissao	Total	Regiao								
		Tom bali	Quin ara	Oio	Biomb o	B. Bijagos	Bafat á	Gabú	Cacheu	SAB
Total	100	6.5	2,0	13,0	10,0	3.6	26,0	8.5	14.2	16.2
Administração Publica Org. de Soberania	100	7.8	2.2	13.8	5.2	1.1	10.8	11.2	7.4	40.5
Empresa Parapublica	100	3,0	0,0	22.4	9,0	3,0	17.9	3,0	17.9	23.9
Empresa Privada	100	2.6	2.2	6.3	11.8	2.6	12.5	4,0	5.5	52.6
Sector Informal	100	0,0	5.3	5.3	10.5	0,0	15.8	5.3	7.9	50
Conta Propria	100	7.4	0.7	10.4	10.3	4,0	33.6	7.4	15.1	11.1
Patrao/empregador	100	3.5	0,0	6.3	12,0	2.1	7,0	8.5	28.9	31.7
Associacao/Cooperativa	100	8,0	28,0	10,0	10,0	2,0	4,0	4,0	14	20
Trabalho familiar sem remuneração	100	5.9	5.4	24.6	9.5	4.3	16.6	13.7	13.6	6.4
Aprendiz sem remuneração	100	0,0	0,0	9.8	9.8	0,0	12.2	4.9	19.5	43.9

Outrossim, a análise da sua distribuição por nível de instrução permite concluir que a maior proporção dos sem nível, 3,0%, regista-se a nível da Empresa parapública. Por outro lado, costata-se também que

- (i) parte significativa dos desempregados que já trabalharam concluíram apenas o EBU e o ensino secundário.
- (ii) os que possuem maiores qualificações profissionais foram mais absorvidos pela Administração pública e órgãos de soberania e Empresa parapública, cujo maior registo é 11,2% e 7,5%, respectivamente (Quadro 71).

Quadro 71:

Repartição percentual da população desempregada que já trabalhou por nível de instrução segundo a situação na profissão (%)

Situação na profissão	Total	Nível de instrução						
		Sem nível	EBU	ES	EP	EM	EU	ND
Total	100	0.9	26.9	18.7	2.2	1.7	0.7	48.9
Administração Pública Org. de Soberania	100	0.7	27.1	42	7.4	11.2	4.1	7.4
Empresa Parapública	100	3	23.9	35.8	7.5	7.5	0	22.4
Empresa Privada	100	1.8	31.3	40.4	8.5	4.4	2.9	10.7
Sector Informal	100	0	44.7	31.6	0	5.3	0	18.4
Conta Própria	100	0.6	24.6	13.9	1.1	0.6	0.3	58.9
Patrão/empregador	100	0	35.2	35.2	2.1	0.7	0	26.8
Associação/Cooperativa	100	0	18	34	2	2	0	44
Trabalho familiar sem remuneração	100	1.8	31.3	12.8	1.5	1	0.3	51.4
Aprendiz sem remuneração	100	0	34.1	36.6	0	0	0	29.3

5.9. População desempregada que nunca trabalhou

Esta categoria da população, composta por 42.893 pessoas, representa 74,5% da população desempregada do país. Desta, e comparados os sexos, pode extrair-se duas ilações, a saber: a sua componente masculina representa, no cômputo geral, 74,3% contra 25,7% da do sexo feminino. E, á par disso, a proporção da população do sexo masculino é maior de que a do sexo feminino em todos os grupos etários (Quadro 72).

Quadro 72:

Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o grupo etário

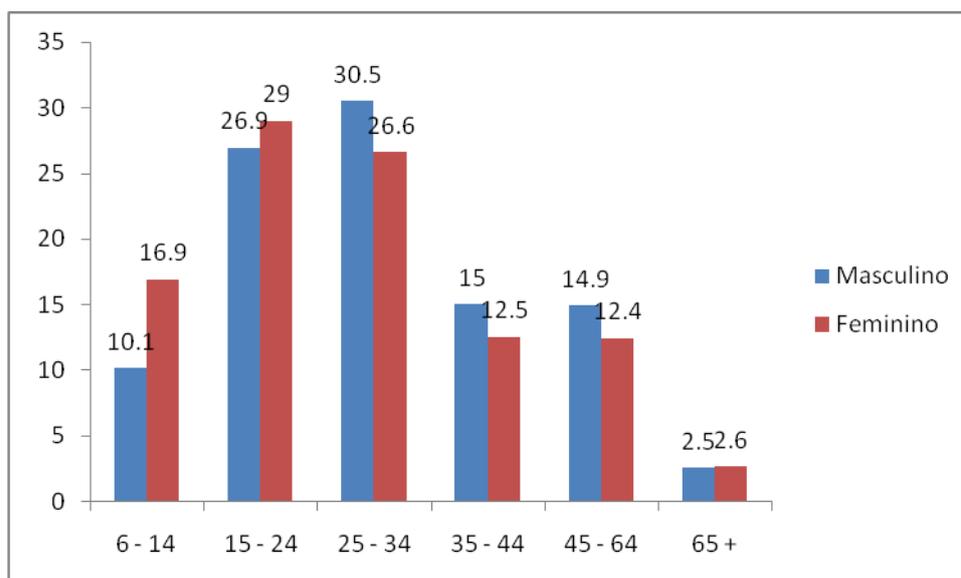
Grupo etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	42893	100	31879	74,3	11014	25,7
Jun-14	5071	100	3206	63,2	1865	36,8
15 - 24	11781	100	8590	72,9	3191	27,1
25 - 34	12646	100	9721	76,9	2925	23,1
35 - 44	6169	100	4796	77,7	1373	22,3
45 - 64	6116	100	4746	77,6	1370	22,4

65 +	1076	100	793	73,7	283	26,3
ND	34	100	27	79,4	7	20,6

Da análise da sua estrutura etária segundo o sexo, constata-se que dos 6 aos 24 anos e de 65 e mais anos a população do sexo feminino que nunca trabalhou sobrepõe-se a do sexo masculino: Ou seja, à título exemplificativo, em cada 100 desempregados que nunca trabalharam, e que pertencem ao grupo etário de 15-24 anos, 27 são do sexo masculino contra 29 do sexo feminino. E, por outro, dos 25 aos 64 anos é a população do sexo masculino que sobrepõe-se a do sexo feminino. Ou seja, em cada 100 desempregados que nunca trabalharam, e que pertencem por exemplo ao grupo etário de 25-34 anos, 31 são do sexo masculino contra 27 do sexo feminino (Gráfico 9).

Graf.9:

Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por grupo etário segundo o sexo



A análise do nível de instrução desta categoria da população revela que os sem nível representam 1,0% contra 42,4% dos que têm nível. Destes, destacam-se os habilitados com o EBU e ensino secundário que representam, no seu conjunto, 41,5%. Do lado oposto, constata-se que os habilitados com os ensinos profissional, médio e universitário representam apenas 0,9%.

Comparados os sexos, constata-se a supremacia numérica da população do sexo masculino, seja em relação aos sem nível, seja no que concerne aos que têm nível. O fosso maior neste particular, regista-se a nível do EBU e ensinos secundário e profissional (Quadro 73).

Quadro 73:

Repartição percentual da população desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o nível de instrução (%)

Nível do instrução	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	42893	100	31879	74,3	11014	25,7
Sem nível	389	100	288	74,0	101	26,0
EBU	10081	100	8273	82,1	1808	17,9
Ensino secundário	7592	100	6104	80,4	1488	19,6
Ensino profissional	162	100	130	80,2	32	19,8
Ensino médio	142	100	95	66,9	47	33,1
Ensino universitário	98	100	78	79,6	20	20,4
ND	24429	100	16911	69,2	7518	30,8

Analisados os grupos etários segundo o nível de instrução, conclui-se que os do intervalo de 15-24 anos são os mais expressivos e esta maior expressão regista-se a nível do ensino secundário, do qual 32,7% pertencem ao referido grupo e, por outro, nos ensinos médio e universitário, dos quais 50,7% e 60,2% pertencem ao grupo etário de 25-34 anos (Quadro 74).

Quadro 74:

Repartição percentual da população desempregada que nunca trabalhou por grupo etário segundo o nível de instrução (%)

Nível de Instrução	Grupo etário							
	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	11,8	27,5	29,5	14,4	14,3	2,5	0,1
Sem nível	100	23,7	29,8	23,4	12,1	9,5	1,5	0,0
EBU	100	5,0	32,4	33,0	16,2	12,4	0,9	0,1
Ensino secundário	100	0,2	32,7	50,6	12,2	4,0	0,1	0,2
Ensino profissional	100	0	15,4	56,8	17,9	8,0	1,9	0,0
Ensino médio	100	0	19,0	50,7	23,9	5,6	0,7	0,0

Ensino universitário	100	0	15,3	60,2	14,3	10,2	0	0,0
ND	100	18,2	24,0	21,2	14,2	18,4	4,0	0,1

O exame da sua repartição por meio de residência segundo o nível de instrução revela que 39,8% e 60,2% dos empregados que nunca trabalharam vivem nos meios urbano e rural, respectivamente.

Examinados os sexos, constata-se que a maioria dos sem nível e os habilitados com o EBU vive no meio rural. Contrariamente a esta situação, um pouco mais de 2/3 dos habilitados com os restantes níveis de ensino vivem no meio urbano, no qual sobressaiem os que concluíram o ensino médio, representando 92,3% (Quadro 75).

Quadro 75:

Repartição percentual da população desempregada que nunca trabalhou por meio de residência segundo o nível de instrução (%)

Nível de instrução	Total	Meio de residência	
		Urbano	Rural
Total	100	39.8	60.2
Sem nível	100	29.6	70.4
EBU	100	44.4	55.6
Ensino secundário	100	82.2	17.8
Ensino profissional	100	75.9	24.1
Ensino médio	100	92.3	7.7
Ensino universitário	100	89.8	10.2
ND	100	24.2	75.8

Da outra perspectiva da análise, ou seja, a da população em causa em termos da sua repartição por região segundo o nível de instrução, constata-se que na região de Oio, a par do SAB, regista-se a maior proporção dos sem nível, 25,2%. E em relação aos demais níveis o SAB, comparativamente as outras regiões, apresenta os maiores registos, entre os quais destaca-se o do ensino médio que representa 88,7% (Quadro 76).

Quadro 76:

Repartição percentual da população desempregada que nunca trabalhou por região segundo o nível de instrução (%)

Nível de	Total	Região
----------	-------	--------

instrução		Tombali	Quinara	Oio	Biombo	B. Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB
Total	100	9	2.4	17.4	8.4	1.8	14.9	6.7	10.1	29.3
Sem nível	100	22.4	2.6	25.2	5.9	1.8	8.2	8.2	1.8	23.9
EBU	100	8.6	3.3	16	10.2	2.5	12.3	4.2	11.6	31.4
Ensino secundário	100	2.6	0.7	5.8	6.2	1.3	4.1	2.4	8.3	68.8
Ensino profissional	100	0.6	1.9	11.1	4.3	0.6	1.9	0	9.3	70.4
Ensino médio	100	1.4	0.7	4.2	0.7	0.7	0.7	0	2.8	88.7
Ensino universitário	100	1	0	3.1	4.1	0	3.1	0	6.1	82.7
ND	100	11.1	2.6	21.7	8.5	1.8	19.7	9.1	10.2	15.4

5.10. Indicadores de desemprego

A taxa de desemprego resulta da relação entre a população desempregada e a população activa e a mesma é a nível nacional de 10,5%, sendo 18,1% para o sexo masculino e 4,6% para o sexo feminino.

A relação de masculinidade é, no cômputo geral, de 306,4 homens por cada 100 mulheres.

Quadro 77:

População residente, população activa, população desempregada e taxa de desemprego por sexo (%)

População	Total	Masculino	Feminino	Relação de Masculinidade
População residente	1449230	702826	746404	94,2
População	546222	239626	306596	78,2

activa				
População				
desempregada	57578	43411	14167	306,4
Taxa de desemprego (%)	10,5	18,1	4,6	-

Em relação a sua distribuição por meio de residência, pode constatar-se que a taxa de desemprego urbana é de 12,3% e a rural é de 9,0%.

Comparados os sexos por meio de residência, constata-se que a maior taxa de desemprego masculina no meio urbano é 20,2%, registada no grupo etário de 25-34 anos e a feminina é 7,5%, registada no grupo etário de 15-24 anos. E, por outro, no meio rural a maior taxa de desemprego masculina é 18,5%, registada no grupo etário de 45-64 anos e a feminina é 3,8%, registada no mesmo grupo etário.

Quadro 78:
Taxa de desemprego por meio de residência e grupo etário segundo o sexo (%)

Meio de residência e grupo etário	Total	Masculino	Feminino
Urbano			
Total	12,3	19,2	5,8
15 - 24	15,5	27,2	7,5
25 - 34	13,1	20,2	6,3
35 - 44	9,8	15,0	4,4
45 - 64	10,4	15,5	4,8
65 +	9,9	19,2	3,8
Rural			
Total	9,0	17,1	3,4
15 - 24	8,2	16,3	3,5
25 - 34	8,9	17,6	3,1
35 - 44	9,3	17,5	3,1
45 - 64	10,5	18,5	3,8
65 +	7,7	12,5	3,5

No que concerne a sua distribuição por região, consta que o SAB tem as mais elevadas taxas de desemprego comparativamente as demais regiões, sendo a maior de todas de 19,3%, registada no grupo etário de 15-24 anos. E, por outro e em contraste com a situação referida atrás, a região de Gabú tem as menores taxas de desemprego em todos os grupos etários, sendo o grupo etário de 35-44 anos o menos afectado de todos a nível da região (3,2%).

Quadro 79:
Taxa de desemprego da População com 15 e mais anos por região segundo o grupo etário (%)

Região	Grupo etário					
	Total	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +
Total	10,3	10,6	10,7	9,5	10,4	8,2
Tombali	12,2	12,4	12,5	12,0	12,3	8,2
Quinara	5,9	5,5	5,9	6,3	6,1	5,3
Oio	11,8	9,6	11,6	12,6	14,8	9,9
Biombo	14,0	13,5	14,1	13,9	14,8	12,0
B Bijagós	9,8	9,5	9,6	9,6	10,9	8,7
Bafatá	10,0	10,0	9,7	9,4	11,3	8,6
Gabú	3,6	3,7	3,3	3,2	4,4	4,0
Cacheu	8,4	9,3	8,3	8,4	8,5	6,7
SAB	14,2	19,3	15,1	10,8	11,2	12,0

VI - POPULAÇÃO INACTIVA

6.1. Volume e repartição da população inactiva a nível nacional e por meio de residência

A população inactiva, representando 40,1% da população residente, é composta por 581.221 pessoas, das quais 51,8% são do sexo masculino e 48,2% são do sexo feminino.

Examinados os sexos, constata-se que há um equilíbrio entre os mesmos em termos percentuais, a excepção de doméstico e reformado onde as diferenças são significativas. Ou seja há mais mulheres domésticas do que homens, 83,7% contra 16,3% e em relação aos reformados a situação é inversa –há duas vezes mais homens reformados do que mulheres (Quadro 80).

Quadro 80:

Repartição da população inactiva por sexo segundo a situação de inactividade

População inactiva	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
Total	581.221	100	301.071	51.8	280.15	48.2
Doméstico	16.977	100	2.763	16.3	14.214	83.7
Estudante/Aluno	383.296	100	209.102	54.6	174.194	45.4
Reformado	6.087	100	4.057	66.7	2.03	33.3
Incapacitado	35.771	100	15.812	44.2	19.959	55.8
Outro	139.097	100	69.34	49.9	69.757	50.1

Da sua estrutura por sexo, constata-se duas situações distintas e que merecem algum destaque:

- Os estudantes constituem a maioria da população inactiva e representam, por isso, 65,0%.
- Os outros, que aglutinam os excluídos das outras categorias da população inactiva, representam 23,9%.

Em relação aos estudantes, a mais expressiva componente da estrutura da população inactiva, consta que em cada 100 inactivos do sexo masculino 70 são estudantes e no que se refere ao sexo feminino há 62 estudantes em cada 100 inactivos do sexo feminino (Quadro 81).

Quadro 81:

Repartição da população inactiva por situação de inactividade segundo o sexo

População	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
População Residente	1.449.230	100	702.826	100	746.404	100
População Inactiva	581.221	100	301.071	100	280.15	100
Doméstico	16.977	3,0	2.763	0,9	14.214	5,1
Estudante/Aluno	383.296	65,9	209.102	69,5	174.194	62,2
Reformado	6.087	1,0	4.057	1,3	2.03	0,7
Incapacitado	35.771	6,2	15.812	5,3	19.959	7,1
Outro	139.097	23,9	69.34	23	69.757	24,9

Da sua distribuição por sexo segundo o meio de residência constata-se que 46,1% da população em análise vivem no meio urbano contra 53,9% que vivem no meio rural (Quadro 82).

Quadro 82:

Repartição da população inactiva por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
População inactiva	581.221	100	301.071	51.8	280.15	48.2
Urbana	268.129	100	135.862	50.7	132.267	49.3
Rural	313.092	100	165.209	52.8	147.883	47.2

6.2. Repartição da população inactiva por grupo etário

Da análise da sua estrutura etária por sexo segundo o meio de residência, conclui-se que, no meio urbano 50,7% dos inactivos são do sexo masculino e 49,3% são do sexo feminino. Este quadro de predominância de ordem numérica dos inactivos do sexo masculino mantém-se no meio rural, onde 52,8% dos inactivos são do sexo masculino contra 47,2% relativos ao sexo feminino (Anexo ... antigoQuadro 89).

A estrutura etária dos inactivos segundo o sexo e meio de residência evidencia que, à par do grupo etário de 6-14 anos, o mais expressivo, quer no meio urbano, quer no rural, é o de 15-24 anos, que representa 18,4% e 14,9%, respectivamente, e em relação aos inactivos do sexo masculino contra 17,4% e 11,5% relativos a população inactiva do sexo feminino que vive no meio urbano e rural.

Quadro 83:

Repartição percentual da população inactiva por grupo etário segundo o sexo e meio de residência (%)

Meio residência/ Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
MEIO			
Total	100	100	100
6-14	47,8	47,1	48,6
15 - 24	31,2	33,3	29,0

25 - 34	9,2	9,4	8,9
35 - 44	3,4	3,1	3,8
45 - 64	4,5	3,8	5,3
65 +	3,8	3,2	4,4
ND	0,1	0,1	0,1
Urbano			
Total	46,1	45,1	47,2
6-14	19,7	18,4	21,2
15 - 24	17,9	18,4	17,4
25 - 34	4,9	5,1	4,6
35 - 44	1,3	1,3	1,4
45 - 64	1,4	1,2	1,5
65 +	0,8	0,7	0,1
ND			
Rural			
Total	53,9	54,9	52,8
6-14	28,1	28,7	27,4
15 - 24	13,3	14,9	11,5
25 - 34	4,3	4,3	4,3
35 - 44	2,1	1,9	2,4
45 - 64	3,1	2,5	3,7
65 +	2,9	2,5	3,4
ND	0,1	0,1	0,1

A nível dos idosos, regista-se maior proporção das mulheres inactivas, comparadas com a dos homens. Ela é, no meio urbano, 1,0% contra 0,7% dos homens inactivos; ao passo que no meio rural a proporção das mulheres e homens inactivos é na ordem de 3,4% e 2,5%, respectivamente.

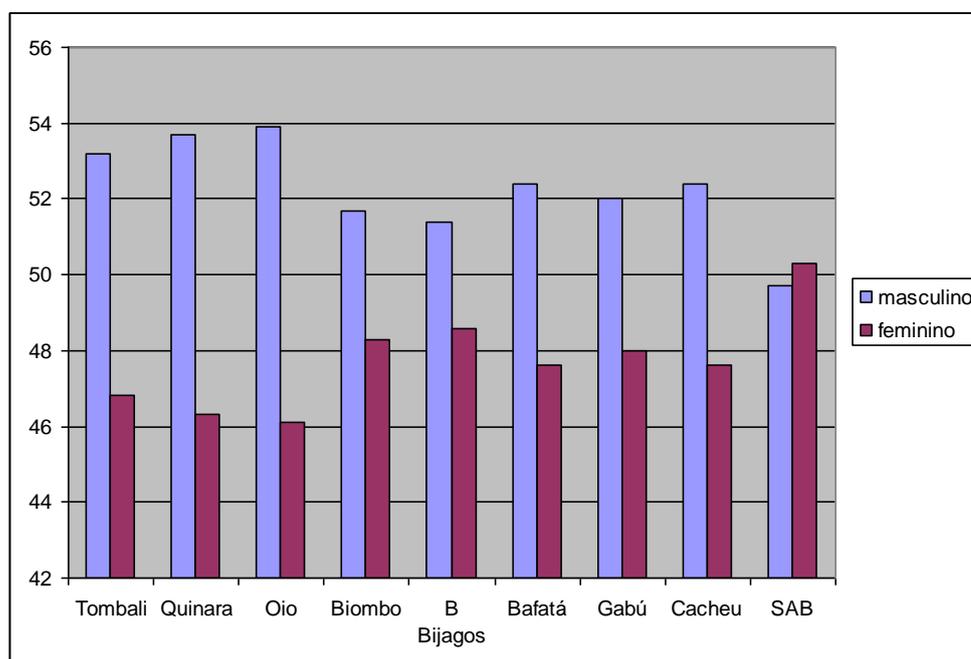
6.3. Repartição da população inactiva por região

Em termos da sua distribuição regional, consta que vivem no SAB 30,1% dos inactivos, a maior proporção. E, por outro lado, a região onde vivem menos inactivos é a de Bolama Bijagós, 2,4%.

A análise dos sexos confere, em todas elas, o maior destaque a população do sexo masculino pela sua superioridade numérica, cuja maior proporção é 53,7%, registada em Quinará. No entanto, o SAB é a única excepção neste particular, por registar menor diferença entre os sexos.

Graf. 10:

Repartição da população inactiva por sexo segundo a região



Da análise da estrutura etária por região, consta que o predomínio do SAB é notório, pois em cada 100 inactivos, dos grupos etários de 15-24 anos e 25-34 anos, 39 vivem no SAB. Comparativamente com Oio esta relação é de em cada 100 inactivos vivem 12 e 16, respectivamente, dos mesmos grupos etários. As únicas excepções neste particular, residem nos grupos etários de 45-64 anos e 65 e mais anos, onde em cada 100 inactivos 21 vive em Oio e 20 em Cacheu.

No tocante aos idosos inactivos, esta relação é menos expressiva em Bolama Bijagós, onde em cada 100 idosos inactivos somente 3 vivem na região (Quadro 84).

Quadro 84:

Repartição percentual da população inactiva por região segundo o grupo etário (%)

Região	Grupo etário							
	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Tombali	5,9	6,3	5,1	5,0	6,3	7,5	8,0	1,2
Quinara	4,5	4,7	4,0	3,7	4,8	6,2	6,3	3,7
Oio	13,9	13,5	11,9	15,6	20,2	20,8	17,8	31,0
Biombo	6,8	6,8	7,0	6,6	6,6	6,5	7,1	4,7

B								
Bijagos	2,4	2,3	2,4	2,2	2,9	2,5	2,7	3,2
Bafatá	12,2	13,9	10,1	9,9	12,3	13,1	13,2	6,6
Gabú	10,8	13,6	7,8	7,0	8,4	9,8	13,5	5,1
Cacheu	13,4	13,2	12,9	11,5	14,6	16,5	19,7	8,4
SAB	30,1	25,7	38,9	38,5	23,8	17,1	11,7	36,1

Em relação a população jovem e inactiva, ou seja os pertencentes aos grupos etários inseridos no intervalo 6-24 anos, a região de Gabú é detentora de maior proporção porque a mesma representa 82,5% do total da população em análise. De seguida, aparecem, pela razão do seu peso e importância na respectiva população regional, as regiões de Bafatá (80,1%), Biombo (79,6%) e Bolama Bijagós (78,1%).

Por outro lado, as regiões com maior proporção de idosos inactivos são Cacheu e Quinará, que se situa na ordem de 5,6% e 5,3%, da respectiva população regional.

Quadro 85:

Repartição percentual da população inactiva por grupo etário segundo a região (%)

Região	Grupo etário							
	Total	6-14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	47,8	31,2	9,2	3,4	4,5	3,8	0,1
Tombali	100	50,9	26,8	7,7	3,7	5,7	5,1	0,1
Quinara	100	49,6	27,5	7,6	3,7	6,2	5,3	0,1
Oio	100	46,3	26,7	10,3	5	6,7	4,8	0,2
Biombo	100	47,8	31,8	8,8	3,3	4,3	3,9	0,1
B								
Bijagos	100	46,3	31,8	8,3	4,2	4,8	4,4	0,1
Bafatá	100	54,3	25,8	7,4	3,5	4,8	4,1	0,1
Gabú	100	60,2	22,3	5,9	2,7	4,1	4,7	0,1
Cacheu	100	47,1	30,1	7,9	3,8	5,5	5,6	0,1
SAB	100	41,1	40,4	11,7	2,7	2,5	1,5	0,1

O SAB, ao albergar 30,1% dos inactivos no quadro do seu exame por região, ocupa o lugar de destaque. Porém, e no sentido inverso, a região de Bolama Bijagos tem o menor registo da população inactiva, quer em termos globais quer no que concerne a sua estrutura.

Da leitura da sua estrutura, ou seja, da categoria de inactividade, o seu destaque é extensivo, também, as categorias Domestico (26,4%), Estudante/Aluno(38,1%) e Reformados (27,4%). Porém, contrariando esta tendência, a região de Oio é a que

mais alberga os Incapacitados e Outros, representando 21,5% e 23,4%, respectivamente (Quadro 86).

Quadro 86:

Repartição percentual da população inactiva por região segundo a categoria de inactividade (%)

Categoria de Inactividade	Total	Tombali	Quinara	Oio	Biombo	B Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB
Total	100	5.9	4.5	13.9	6.8	2.4	12.2	10.8	13.4	30.1
Domestico	100	4.8	1.4	17.5	8.3	2.0	16.8	11.0	11.8	26.4
Estudante/Aluno	100	5.4	4.3	9.6	7.0	2.4	10.5	9.0	13.7	38.1
Reformado	100	6.2	3.1	16.5	5.7	2.1	11.4	6.9	20.7	27.4
Incapacitado	100	9.3	5.7	21.5	5.2	2.6	15.5	14.3	14.2	11.7
Outro	100	6.7	5.0	23.4	6.8	2.2	15.5	15.2	12.2	13.1
ND	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

6.4. Alfabetização e nível de instrução da população inactiva

Em relação a alfabetização, constata-se que 69,2% dos inactivos são alfabetizados e 29,5% são analfabetos. Esta relação, vista do ponto de vista do género, mantém-se desproporcional. Ou seja, 74,1% dos inactivos do sexo masculino são alfabetizados contra 24,5% dos analfabetos; ao passo que, no que concerne ao sexo feminino, 63,8% dos inactivos são alfabetizados e 34,9% são analfabetos (Quadro 87).

Quadro 87:

Repartição percentual da população inactiva por situação perante a alfabetização segundo o sexo e grupo etário (%)

Sexo/Grupo etário	Sabe Ler e Escrever			
	Total	Alfabetizado	Analfabeto	ND
Sexo				
Total	100	69,2	29,5	1,3
6-14	100	70,4	28,7	0,9
15 - 24	100	86,3	12,5	1,1
25 - 34	100	64,8	32,6	2,6
35 - 44	100	38,1	58,5	3,4
45 - 64	100	20,5	76,1	3,4
65 +	100	8,3	89,7	2,0
ND	100	44,4	55,0	0,7
Masculino				

Total	100	74,1	24,5	1,4
6-14	100	70,6	28,5	0,8
15 - 24	100	89,9	9,1	1,0
25 - 34	100	77,2	20,0	2,8
35 - 44	100	54,6	41,1	4,3
45 - 64	100	37,2	57,7	5,2
65 +	100	15,2	81,6	3,2
ND	100	55,7	43,9	0,4
Feminino				
Total	100	63,8	34,9	1,3
6-14	100	70,2	28,9	0,9
15 - 24	100	81,8	16,8	1,3
25 - 34	100	50,7	47,0	2,3
35 - 44	100	23,4	74,0	2,6
45 - 64	100	7,6	90,2	2,1
65 +	100	2,8	96,1	1,1
ND	100	34,8	64,3	0,9

A análise da estrutura etária dos inactivos por sexo e perante a alfabetização revela, no cômputo geral, que em cada 100 inactivos, do grupo etário de 15-24 anos, 31 sabe ler e escrever e 13 não sabe. No grupo etário subsequente, de 25-34 anos, esta relação é inversa, isto é, em cada 100 inactivos 9 sabem ler e escrever e 10 são analfabetos.

Analizados os sexos, consta que 55,5% dos inactivos do sexo masculino são alfabetizados e 42,9% são analfabetos. Consta ainda que a proporção dos inactivos do sexo masculino alfabetizados é maior do que a dos homens analfabetos: em cada 100 inactivos do sexo masculino, do grupo etário de 15-24 anos, 17 sabem ler e escrever e 5 são analfabetos. E no tocante ao sexo feminino, regista-se o inverso, ou seja, 48,2% são alfabetizados contra 57,1% relativos a analfabetos (Quadro 88).

Quadro 88:

Repartição percentual da população inactiva por sexo e grupo etário segundo a situação perante a alfabetização (%)

Sexo/Grupo etário	Sabe Ler e Escrever			
	Total	Alfabetizado	Analfabeto	ND
Sexo				

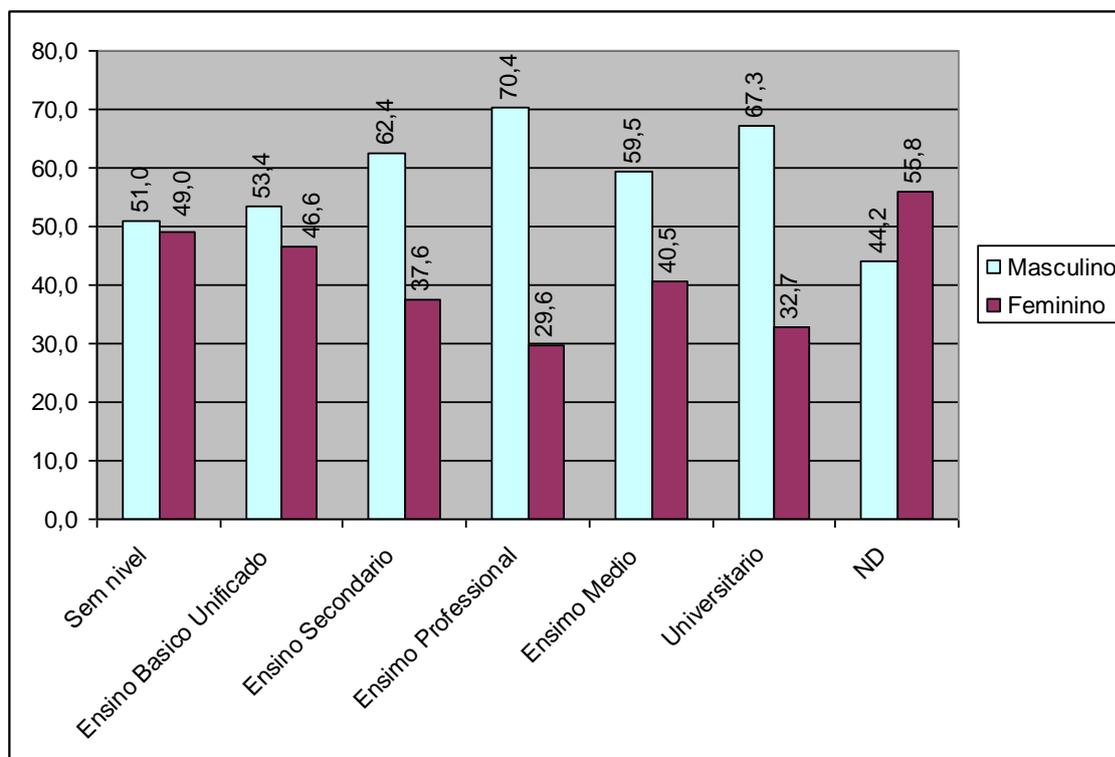
Total	100	100	100	100
'6-14	47,8	48,7	46,5	30,4
15 - 24	31,2	39,0	13,3	26,5
25 - 34	9,2	8,6	10,1	17,4
35 - 44	3,4	1,9	6,8	8,6
45 - 64	4,5	1,3	11,5	11,5
65 +	3,8	0,5	11,5	5,6
ND	0,1	0,1	0,2	0,1
Masculino				
Total	51,8	55,5	42,9	54,5
'6-14	24,4	24,9	23,6	15,2
15 - 24	17,3	22,4	5,3	12,6
25 - 34	4,9	5,5	3,3	10,2
35 - 44	1,6	1,3	2,3	5,1
45 - 64	1,9	1,0	3,8	7,5
65 +	1,7	0,4	4,6	3,9
ND	0,1	0,1	0,1	0,1
Feminino				
Total	48,2	44,5	57,1	45,5
'6-14	23,4	23,8	22,9	15,2
15 - 24	14	16,5	8,0	13,9
25 - 34	4,3	3,1	6,8	7,3
35 - 44	1,8	0,6	4,6	3,5

45 - 64	2,5	0,3	7,7	4,0
65 +	2,1	0,1	6,9	1,7
ND	0,1	0,1	0,1	0,1

No que concerne ao nível de instrução, os inactivos dividem-se em inactivos sem nível e os que possuem nível. Não obstante, e analisados os sexos, consta que há mais inactivos do sexo masculino em todos os níveis de ensino. Por outras palavras, há um fosso entre os sexos e que se acentua mais a nível dos ensinos secundário, profissional e universitário. À título exemplificativo, a nível deste, ensino universitário, o fosso é um pouco mais de que o dobro, ou seja, dos inactivos com formação universitária 67,3% é do sexo masculino contra 32,7% do sexo feminino.

Gráfico 11:

Repartição da população inactiva por sexo segundo o nível de instrução



A leitura da sua distribuição segundo o sexo permite concluir, de um modo geral, que em cada 100 inactivos 47 concluíram o EBU e 14 o ensino secundário.

Analisados os sexos, conclui-se que, excepção feita aos inactivos que possuem algum nível de ensino e onde há maior registo de homens em termos percentuais, há mais mulheres inactivas sem nível do que homens – 7,2% de mulheres contra 7,0% de homens (Quadro 89).

Quadro 89:

Repartição percentual da população inactiva por nível de instrução segundo o sexo (%)

Nível de Instrução	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100	100	100
Sans Nivel	7.1	7.0	7.2
EBU	46.9	48.4	45.3
Ensino secundário	14.0	16.9	10.9
Ensino profissional	0.3	0.4	0.2
Ensino médio	0.5	0.6	0.4
Ensino universitário	0.4	0.5	0.3
ND	30.8	26.3	35.7

6.5. Indicadores da população inactiva

6.5.1. Taxa de inactividade

Calculada a nível nacional com base na relação entre a população inactiva e a população residente, a taxa bruta de inactividade é de 20,9%, sendo 22,6% para o sexo masculino e 19,2% para o sexo feminino.

No que se refere a relação de masculinidade da população residente consta que para cada 100 mulheres existem 94,2 homens e para a população inactiva há 110,8 homens para cada 100 mulheres.

Quadro 90:

População residente, população inactiva e taxa bruta de inactividade por sexo

População	Total	Masculino	Feminino	Relação de masculinidade
População residente	1449230	702836	746404	94,2

População inactiva 15+anos	302720	159116	143604	110,8
Taxa bruta de inactividade (%)	20,9	22,6	19,2	-

Em relação a sua distribuição por meio de residência, grupo etário e sexo, constata-se que para a população inactiva de 15 e mais anos, a taxa líquida de inactividade a nível urbano é de 43,1% e a nível rural ela é de 31,5%.

Analizados os sexos por grupos etários, pode constatar-se que a maior taxa a nível urbano recai sobre o sexo masculino e é de 75,2%, registada no grupo etário de 15-24 anos e a maior taxa a nível rural recai também sobre o sexo masculino e é de 57,0%, registada no grupo etário de 15-24 anos.

Quadro 91:
Taxa líquida de inactividade por meio de residência e grupo etário segundo o sexo (%)

Meio de residência e grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Urbano			
Total	43,1	45,2	41,0
15 - 24	70,2	75,2	65,3
25 - 34	29,4	31,4	27,2
35 - 44	14,6	14,1	15,1
45 - 64	16,8	15,3	18,4
65 +	46,4	48,9	44,7
Rural			
Total	31,5	36,9	27,1
15 - 24	45,9	57,0	36,1
25 - 34	21,6	26,3	18,1
35 - 44	16,8	17,7	16,2
45 - 64	21,9	20,4	23,1
65 +	48,1	46,8	49,2

Em termos da sua distribuição por região, constata-se que, no computo geral, não há, linearmente, região que concentra em si as mais elevadas taxas de inactividade. Porém, deve-se sublinhar que a maior de todas as taxas líquidas de inactividade regista-se no SAB e a nível do grupo etário de 15-24 anos (72,4%). Aliás, é de referir que este grupo é o que mais apresenta elevadas taxas líquidas de inactividade em todas as regiões, e por razões óbvias, visto que não se pode dissociar o mesmo do dos estudantes e estes representam 65,0% da população inactiva (vide o ponto 6.1.).

Quadro 92:
Taxa líquida de inactividade da população com 15 e mais anos por região segundo o grupo etário(%)

Região	Total	Grupo etário				
		15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +
Total	36,5	57,3	25,1	15,9	20,0	47,7
Tombali	33,0	51,6	21,0	15,9	21,2	52,1
Quinara	40,1	60,8	25,7	19,9	27,0	58,9
Oio	36,3	49,0	28,2	22,9	27,0	49,1
Biombo	39,4	64,6	27,4	16,1	19,6	45,5
B Bijagós	39,0	65,4	26,9	18,7	19,2	43,6
Bafatá	30,1	44,6	19,9	15,1	19,8	44,3
Gabú	23,1	33,9	13,9	10,0	15,2	45,8
Cacheu	38,4	64,1	24,7	17,6	21,6	47,5
SAB	44,2	72,4	30,7	13,8	15,6	47,4

6.5.2. Taxa de dependência económica

A taxa de dependência económica, chamado também de índice de dependência económica pelo carácter absoluto da sua expressão, é a relação entre as populações inactiva e a activa e representa o número de inactivos suportado por cada 100 pessoas em idade activa.

Este índice é a nível nacional 106, o que equivale dizer que 106 inactivos são suportados por cada 100 activos. A sua componente masculina é 126 e a feminina é 91. A nível urbano e rural o índice de dependência económica é 112 e 102, respectivamente(Quadro 93).

Quadro 93:

Taxa/ Índice de dependência económica por sexo e meio de residência

População	Sexo			Meio	
	Total	Masculino	Feminino	Urbano	Rural
Inactivos	581221	301071	280150	268129	313092
Activos	546222	239626	306596	239626	306596
Taxa/Índice de dependência económica	106	126	91	112	102

O quadro da sua repartição por região revela que o SAB tem, comparativamente as demais regiões, o maior índice de dependência económica – 135, o que representa que 135 inactivos são suportados por cada 100 activos. Em contraste com esta realidade, o menor registo do índice de dependência económica ocorre na região de Gabú – 67.

Comparados os sexos, constata-se que o maior índice de dependência económica do sexo masculino é 166, registado em Quinará e em relação ao sexo feminino, o SAB detém o maior registo do índice de dependência económica (134).

Quadro 94:

Taxa/Índice de dependência económica por sexo e região (%)

REGIÃO	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	106	126	91
Tombali	100	127	81
Quinara	129	166	103
Oio	104	139	81
Biombo	122	159	98
B Bijagos	127	148	111
Bafatá	89	107	74
Gabú	67	78	58
Cacheu	116	151	92
SAB	135	136	134

‘CONCLUSÕES

O exame da população confere primazia, de mera ordem numérica, ao sexo feminino. Acresce a esta realidade uma outra que constitui, quiçá, um traço mais acentuado das suas características: um pouco mais de metade da população, quer a activa quer a inactiva, é jovem, ou seja, tem menos de trinta e cinco anos.

A sua taxa de participação na actividade económica, comparativamente a determinados países da sub-região, é baixa. Pode ser que seja deveras razoável se se tiver em atenção a dimensão da população que é manifestamente inferior a maioria dos países com os quais partilha-se o mesmo espaço regional.

A taxa de ocupação é, de igual modo, razoável e a mesma confere, em termos globais, primazia a população do sexo feminino no mercado de trabalho. Porém, há a registar neste particular um fenómeno que merece ser objecto de estudo com vista a uma melhor clarificação das suas causas visto que o censo, pela sua natureza, não dá explicações: acontece que da idade compreendida entre os seis e os trinta e quatro anos há mais mulheres no mercado de trabalho do que homens. Contudo, a partir dos trinta e cinco anos regista-se exactamente o inverso, ou seja, passa a haver mais homens do que mulheres no mercado em referência.

O quadro de repartição da população empregada segundo a instrução deixa, duma forma evidente, a baixa qualidade da mão de obra em exercício porque somente 1/3 da mesma possui algum nível de formação, o universo no qual os que concluíram o EBU e o ensino secundário constituem a grande maioria. O que revela, por outras palavras, que a mão-de-obra qualificada constitui uma ínfima parte desse universo.

O desemprego atinge mais a população do sexo masculino e a sua taxa é, contrariamente ao que o discurso político infundadamente advoga, razoável e se situa-se nos níveis que o país pode controlar e reduzir. Porém, deve referir-se ao peso e a dimensão da população empregada que nunca trabalhou, a procura do 1º emprego, no quadro global do desemprego, inclusive de jovens com níveis de formação profissional favoráveis à promoção e ao incremento da actividade económica.

A mão-de-obra que o ramo de indústria absorve pode testemunhar uma das duas coisas: o ramo é altamente equipado com tecnologia de alto nível, facto que dispensa a absorção de mão-de-obra massiva ou o nível actual da absorção da mesma se adequa a exiguidade do ramo em termos globais. Esta última é a tese que espelha a realidade, o que pode evidenciar, num outro ângulo de análise, o baixo nível de formação bruta de capital fixo, indicador que dá a caracterização da estrutura de economia e do seu sistema fiscal. Face ao exposto, regista-se, em

termos de absorção da mão-de-obra, uma nítida bipolarização: de um lado a Agricultura e do outro o ramo de serviços.

Enfim, o quadro de repartição da mão de obra por situação na profissão é, ao determinar os níveis de mão de obra que a Administração Pública absorve, revelador de o Estado chama a si e assume o seu papel de regulador da economia. Por conseguinte o empreendedorismo, quer ele de carácter familiar e/ou privado, constitui indubitavelmente factor impulsionador do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

INEC, RGPH2: João João Vaz, Características Económicas, Departamento Central de Recenseamento, Junho de 1996

INEC, RGPH2: Ministério do Plano e Cooperação Internacional, Secretaria de Estado do Plano, Resultados definitivos, Volume I, Junho de 1996

RGPH1 : Ministério de Coordenação Económica e Plano, Departamento Central de Recenseamento, 1ª Edição, 5 de Agosto de 1981

INSAE, Ministère Chargé du Plan, de la Prospective et du Développement, Analyse des Résultats, Tome 3, Caractéristiques socioculturelles et économiques, Direction des Études démographiques, Cotonou, Octobre 2003

INE, Características económicas da população, Censo 2000, Cabo Verde

INE, Dados do RGPH3

ANEXOS

Anexo 1: População residente, activa, empregada e desempregada]

Efectivo	Dados gerais sobre a população		
	Total	Masculino	Feminino
População residente	1449230	702826	746404
Urbano	573533		
Rural	875697		
População activa	546222	239626	306596
População empregada	488644	196215	292429
População desempregada	57578	43411	14167
. à procura do novo emprego	14685	11532	3153
. à procura do primeiro emprego	42893	31879	11014

Anexo 2: Reparticao da população activa por sexo

Populacao	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Populacao activa	546222	100	239626	43,9	306.596	56,1
Populacao empregada	488644	100	196215	40,2	292.429	59,8
Populacao desempregada	57578	100	43411	75,4	14.167	24,6

Anexo 3: Repartição da população activa por grupo etário segundo o sexo

Grupo etário	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	546222	100	239626	100	306596	100
6 a 14	40305	7,4	18186	7,6	22119	7,2
15 – 24	127402	23,3	48373	20,2	79029	25,8
25 - 34	152725	28,0	66930	27,9	85795	28,0
35 - 44	102465	18,8	47561	19,8	54904	17,9
45 - 64	100113	18,3	48183	20,1	51930	16,9
65 +	22473	4,1	10107	4,3	12366	4,1
ND	739	0,1	286	0,1	453	0,1

Anexo 4. Repartição da população activa por grupo etário segundo o sexo

Grupo etário	Total	%	Sexo			
			Masculino	%	Feminino	%
Total	546222		239626		306596	
6 a 14	40305	7.4	18186	7.6	22119	7.2
15 - 24	127402	23.3	48373	20.2	79029	25.8
25 - 34	152725	28.0	66930	27.9	85795	28.0
35 - 44	102465	18.8	47561	19.8	54904	17.9
45 - 64	100113	18.3	48183	20.1	51930	16.9
65 +	22473	4.1	10107	4.2	12366	4.0
ND	739	0.1	286	0.1	453	0.1

Anexo5. Repartição da população activa por sexo segundo a região

Região	Total	%	Sexo			
			Masculino	%	Feminino	%
Total	546222	100	239626	43.9	306596	56.1
Tombali	34489	100	14472	42.0	20017	58.0
Quinara	20153	100	8456	42.0	11697	58.0
Oio	77443	100	31430	40.6	46013	59.4
Biombo	32595	100	12915	39.6	19680	60.4
B Bijagos	10803	100	4767	44.1	6036	55.9
Bafatá	80156	100	34680	43.3	45476	56.7
Gabú	94174	100	42150	44.8	52024	55.2
Cacheu	66991	100	26881	40.1	40110	59.9
SAB	129418	100	63875	49.4	65543	50.6

Anexo 6: Repartição da população activa por sexo e nível de instrução

Nível de instrução	sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Total	546222	100	239626	100	306596	100
Sem nível	5804	1.1	2969	1.2	2835	0.9
EBU	111845	20.5	63816	26.6	48029	15.7
Ensino secundario	64197	11.8	44074	18.4	20123	6.6
Ensino profissional	4629	0.8	3746	1.6	883	0.3
Ensino medio	5366	1.0	3747	1.6	1619	0.5
Ensino universitario	3658	0.7	2933	1.2	725	0.2
ND	350723	64.2	118341	49.4	232382	75.8

Anexo 7 . Repartição da população empregada por grupo etário segundo sexo

Grupo etário	Total	Sexo
--------------	-------	------

			Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	488644	100	196215	100	292429	100
6 - 14	34742	7.1	14704	7.5	20038	6.9
15 - 24	113887	23.3	38607	19.7	75280	25.7
25 - 34	136316	27.9	54283	27.7	82033	28.1
35 - 44	92723	19.0	39797	20.3	52926	18.1
45 - 64	89671	18.4	39880	20.3	49791	17.0
65 +	20622	4.2	8701	4.4	11921	4.1
ND	683	0.1	243	0.1	440	0.2

Anexo 8: Repartição percentual da população empregada por grupo etário segundo sexo e meio de residência (%)

Meio de residência/ Grupo etário	Total	Masculino	Feminino
URBANO			
Total	100,0	100,0	100,0
6 - 14	2,8	2,2	3,2
15 - 24	20,1	16,1	23,3
25 - 34	32,6	33,3	32,1
35 - 44	22,4	24,4	20,7
45 - 64	19,4	21,8	17,6
65 +	2,7	2,2	3,1
RURAL			
Total	100,0	100,0	100,0
6 - 14	9,6	11,0	8,7
15 - 24	25,2	22,1	27,1
25 - 34	25,3	24,0	26,0
35 - 44	17,1	17,6	16,8
45 - 64	17,8	19,4	16,8
65 +	5,1	5,9	4,6

Anexo 9: Repartição da população empregada por sexo segundo a região

Região	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
Total	488644	100	196215	40.2	292429	59.8
Tombali	30174	100	11447	37.9	18727	62.1
Quinara	18903	100	7327	38.8	11576	61.2
Oio	68227	100	24354	35.7	43873	64.3

Biombo	27830	100	9129	32.8	18701	67.2
B Bijagos	9739	100	3877	39.8	5862	60.2
Bafatá	71597	100	28197	39.4	43400	60.6
Gabú	90475	100	39145	43.3	51330	56.7
Cacheu	60980	100	22254	36.5	38726	63.5
SAB	110719	100	50485	45.6	60234	54.4

Anexo 10: População empregada por sexo segundo o nível de instrução

Nível de instrução	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	488644	196215	292429
Sem nível	5302	2589	2713
EBU	97335	51761	45574
Ensino secundário	52797	34722	18075
Ensino profissional	4079	3282	797
Ensino médio	4887	3405	1482
Ensino universitário	3413	2741	672
ND	320831	97715	223116

Anexo 11: População empregada por ramo de actividade económica

Ramo de Actividade	População empregada			
	efectivo	%	Com situação declarada	%
Total	488644		263071	
Agricultura	96617	20,0	96617	36,7
Produção Animal	2465	0,5	2465	1,0
Silvicultura e exploração Florestal	82	0,0	82	0,0
Pesca	258	0,1	258	0,1
Indústrias Extractivas	227	0,0	227	0,1
Indústrias Alimentares e de Bebidas	106	0,0	106	0,0
Outras Indústrias	6341	1,3	6341	2,4
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás, de Vapor e Agua Quente	563	0,1	563	0,2
Construção	9880	2,0	9880	3,8
Comercio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e e Motociclos, Comercio á Retalho de Combustíveis para Veículos	85356	17,5	85356	32,4
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	507	0,1	507	0,2
Transporte	5849	1,2	5849	2,2
Actividades Financeiras	328	0,1	328	0,1
Actividades Imobiliárias	1704	0,3	1704	0,6
Administração Pública, Defesa e segurança Social Obrigatória	7931	1,6	7931	3,0
Educação	5326	1,1	5326	2,0
Saúde e Acção Social	1907	0,4	1907	0,7
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	37631	7,7	37631	14,3

Anexo 12: Reparticao percentual da população empregada por ramo de actividade económica segundo o sexo (%)

Ramo de Actividade económica	Total	Masculino	Feminino
Total	100	100	100
AGRICULTURA	36.7	37.7	35.8
PRODUÇÃO ANIMAL	0.9	1.0	0.9
SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL	0.0	0.1	0.0
PESCA	0.1	0.0	0.2
INDUSTRIA EXTRACTIVAS	0.1	0.0	0.1
INDUSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS	0.0	0.1	0.0
OUTRAS INDUSTRIAS	2.4	4.3	0.5
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE GÁS, DE VAPOR E ÁGUA QUENTE	0.2	0.4	0.0
CONSTRUÇÃO	3.8	7.4	0.2
COMÉRCIO, MAN. E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUT. MOT.; COMÉRCIO A RETALHO DE COMB. PARA VEÍCULOS	32.4	27.2	37.6
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	0.2	0.2	0.2
TRANSPORTE	2.2	4.2	0.3
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	0.1	0.2	0.1
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0.6	1.1	0.2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	3.0	5.0	1.0
EDUCAÇÃO	2.0	3.1	1.0
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	0.7	0.9	0.6
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS CLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	14.3	7.2	21.3

Anexo 13: População empregada por profissão

Profissão	População empregada			
	Efectivo	%	Com situação declarada	%
Total	488644		146722	
Forças Armadas	1977	0,4	1977	1,3
Membros do Poder executivo e dos Corpos Legislativos, Quadros superiores de administração pública, Dirigentes e Quadros Superiores de empresas	503	0,1	503	0,3
Especialistas das profissões Intelectuais e Científicas	4838	1	4838	3,3
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	5620	1,2	5620	3,8
Pessoal Administrativo e Similar	3895	1	3895	2,7
Pessoal de Serviços e Vendedores	7076	1,4	7076	4,8
Agricultores e trabalhadores qualificados da Agricultura, Criação de animais e Pescas	42497	8,7	42497	29,0
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	26431	5,4	26431	18,0
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores Similares	5087	1,4	5087	3,5
Trabalhadores não Qualificados	48798	10	48798	33,3

Anexo 14: População empregada segundo a situação na profissão

Situacao na profissao	Populacao empregada			
	Efectivo	%	com situacao declarada	%
Total	488644		324554	
Administração Publica, Org de Soberania Empresa Parapublica	15848	3.2	15848	4.9
Empresa Privada	2354	0.5	2354	0.7
Sector Informal	10173	2.1	10173	3.1
Conta Propria	4406	0.9	4406	1.4
Patrao/empregador	159792	32.7	159792	49.2
Associacao/Cooperativa	7694	1.6	7694	2.4
Trabalho familiar sem Remuneração Aprendiz sem remuneração	3353	0.7	3353	1.0
	117720	24.1	117720	36.3
	3214	0.7	3214	1.0

Anexo 15: População desempregada por grupo etário e meio de residência

Grupo Etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
MEIO			
Total	57578	43411	14167
6 - 14	5563	3482	2081
15 - 24	13515	9766	3749
25 - 34	16409	12647	3762
35 - 44	9742	7764	1978
45 - 64	10442	8303	2139
65 +	1851	1406	445
ND	56	43	13
Urbano			
Total	25279	18848	6431
6 - 14	1237	750	487
15 - 24	6525	4665	1860
25 - 34	8686	6554	2132
35 - 44	4295	3351	944
45 - 64	3965	3092	873
65 +	531	407	124
ND	40	29	11
Rural			

Total	32299	24563	7736
6 - 14	4326	2732	1594
15 - 24	6990	5101	1889
25 - 34	7723	6093	1630
35 - 44	5447	4413	1034
45 - 64	6477	5211	1266
65 +	1320	999	321
ND	16	14	2

Anexo 16: População desempregada por região

Região	População desempregada	
	Efectivo	%
Total	57578	
Tombali	4315	7.5
Quinara	1250	2.2
Oio	9216	16.0
Biombo	4765	8.3
B Bijagos	1064	1.8
Bafatá	8559	14.9
Gabú	3699	6.4
Cacheu	6011	10.4
SAB	18699	32.5

Anexo 17: População desempregada por sexo segundo o nível de instrução

Nível de instrução	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	57578	43411	14167
Sem nível	502	380	122
EBU	14510	12055	2455
Ensino secundário	11400	9352	2048
Ensino profissional	550	464	86
Ensino médio	479	342	137
Ensino universitário	245	192	53
ND	29892	20626	9266

Anexo 18: População desempregada por nível de instrução

Nível de instrução		População		
Total				
Sem nível				
EBU				
Ensino secundário				
Ensino Profissional				
Ensino médio				
Ensino universitário				
ND				
Grupo e Etário	Sabe Ler e Escrever			
	Total	Alfabetizado	Analfabeto	ND

	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%	Efectivos	%
SEXO								
Total	57578	100	25503	44,3	28950	50,3	3125	5,4
6-14	5563	100	466	8,4	4793	86,2	304	5,5
15 - 24	13515	100	6514	48,2	6163	45,6	838	6,2
25 - 34	16409	100	9401	57,3	6141	37,4	867	5,3
35 - 44	9742	100	4887	50,2	4345	44,6	510	5,2
45 - 64	10442	100	3857	36,9	6051	57,9	534	5,1
65 +	1851	100	342	18,5	1437	77,6	72	3,9
ND	56	100	36	64,3	20	35,7	0	0
Masculino								
Total	43411	100	21023	48,4	19860	45,7	2528	5,8
6-14	3482	100	316	9,1	2976	85,5	190	5,5
15 - 24	9766	100	4977	51	4164	42,6	625	6,4
25 - 34	12647	100	7711	61	4211	33,3	725	5,7
35 - 44	7764	100	4216	54,3	3112	40,1	436	5,6
45 - 64	8303	100	3456	41,6	4360	52,5	487	5,9
65 +	1406	100	318	22,6	1023	72,8	65	4,6
ND	43	100	29	67,4	14	32,6	0	0
Feminino								
Tot	14167	100	4480	31,6	9090	64,2	597	4,2
6-14	2081	100	150	7,2	1817	87,3	114	5,5
15 - 24	3749	100	1537	41	1999	53,3	213	5,7
25 - 34	3762	100	1690	44,9	1930	51,3	142	3,8
35 - 44	1978	100	671	33,9	1233	62,3	74	3,7
45 - 64	2139	100	401	18,7	1691	79,1	47	2,2
65 +	445	100	24	5,4	414	93	7	1,6
ND	13	100	7	53,8	6	46,2	0	0

Anexo 19: Repartição da população desempregada por situação perante a alfabetização segundo o sexo e grupo etário

Anexo 20: Repartição da população desempregada por nível de instrução segundo o grupo etário

Nivel de instrucao	Total	Grupo etario						
		jun/14	15 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 64	65 +	ND
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Sem nivel	0.9	2.0	1.1	0.6	0.7	0.7	0.5	0.0
EBU	25.2	12.0	27.8	26.4	28.3	25.6	16.7	30.4
Ensino secundario	19.8	0.3	21.0	31.9	21.5	10.9	2.5	26.8
Ensino Profissional	1.0	0.0	0.3	1.2	1.5	1.4	1.0	3.6
Ensino medio	1.0	0.0	0.3	1.0	1.3	1.4	0.6	0.0
Ensino universitario	0.4	0.0	0.1	0.6	0.5	0.7	0.5	0.0
ND								

Anexo 21: Repartição da população desempregada que já trabalhou por grupo etário segundo o sexo

Grupo etário	Sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Total	14685	100	11532	100	3153	100
6 - 14	492	3.4	276	2.4	216	6.9
15 - 24	1734	11.8	1176	10.2	558	17.7
25 - 34	3763	25.6	2926	25.4	837	26.5
35 - 44	3573	24.3	2968	25.7	605	19.2
45 - 64	4326	29.5	3557	30.8	769	24.4
65 +	775	5.3	613	5.3	162	5.1
ND	22	0.1	16	0.1	6	0.2

Anexo 22: População desempregada que já trabalhou por ramo de actividade económica

Ramo de actividade económica	População desempregada que já trabalhou			
	Efectivo	%	com situação declarada	%
Total	14685		3762	
Agricultura	1225	8.3	1225	32.6
Produção Animal	25	0.2	25	0.7
Silvicultura e exploração Florestal	1	0.0	1	0.0
Pesca	2	0.0	2	0.1
Indústrias Extractivas	0	0.0	0	0.0
Indústrias Alimentares e de Bebidas	0	0.0	0	0.0
Outras Indústrias	114	0.8	114	3.0
Produção e Distribuição de Electricidade, , de Gás, de Vapor e Agua Quente	12	0.1	12	0,3
Construção	184	1.3	184	4.9
Comercio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, Comercio á Retalho de Combustíveis para Veículos	1437	9.8	1437	38.2
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	10	0.1	10	0.3
Transporte	88	0.6	88	

				2.3
Actividades Financeiras	6	0.0	6	0.2
Actividades Imobiliárias	29	0.2	29	0.8
Administração Pública, Defesa e segurança Social Obrigatória	107	0.7	107	2.8
Educação	102	0.7	102	2.7
Saúde e Acção Social	24	0.2	24	0.6
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	396	2.7	396	10.5

Anexo 23: População desempregada que já trabalhou por profissão

Profissão	População desempregada que já trabalhou			
	Efectivo	%	com situação declarada	%
Total	14685		3040	
Forças Armadas	31	0.2	31	1.0
Membros do Poder executivo e dos Corpos Legislativos, Quadros superiores de administração pública, Dirigentes e Quadros Superiores de empresas	2	0.0	2	0.1
Especialistas das profissões Intelectuais e Científicas	73	0.5	73	2.4
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	84	0.6	84	2.8
Pessoal Administrativo e Similar	87	0.6	87	2.9
Pessoal de Serviços e Vendedores	144	1.0	144	4.7
Agricultores e trabalhadores qualificados da Agricultura, , Criação de animais e Pescas	1304	8.9	1304	42.9
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	438	3.0	438	14.4
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores Similares	96	0.7	96	3.2
Trabalhadores não Qualificados	781	5.3	781	25.7

Anexo 24: População desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o grupo etário

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	42893	31879	11014

6 – 14	5071	3206	1865
15 – 24	11781	8590	3191
25 – 34	12646	9721	2925
35 – 44	6169	4796	1373
45 – 64	6116	4746	1370
65 +	1076	793	283
ND	34	27	7

Anexo 25: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou por grupo etário segundo o sexo

Grupo etário	Sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Total	42893	100	31879	100	11014	100
6 – 14	5071	11.8	3206	10.1	1865	16.9
15 – 24	11781	27.5	8590	26.9	3191	29.0
25 – 34	12646	29.5	9721	30.5	2925	26.6
35 – 44	6169	14.4	4796	15.0	1373	12.5
45 – 64	6116	14.3	4746	14.9	1370	12.4
65 +	1076	2.5	793	2.5	283	2.6
ND	34	0.1	27	0.1	7	0.1

Anexo 26: População desempregada que nunca trabalhou por sexo segundo o nível de instrução

Nível do Instrução	Sexo					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Total	42893	100	31879	74.3	11014	25.7
Sem nível	389	100	288	74.0	101	26.0
EBU	10081	100	8273	82.1	1808	17.9
Ensino secundario	7592	100	6104	80.4	1488	19.6
Ensino profissional	162	100	130	80.2	32	19.8
Ensino medio	142	100	95	66.9	47	33.1
Ensino universitario	98	100	78	79.6	20	20.4
ND	24429	100	16911	69.2	7518	30.8

Anexo 27: População inactiva por região e sexo

Região	Total	Sexo	
	Efectivo	Masculino	Feminino
Total	581221	301071	280150
Tombali	34500	18367	16133
Quinara	26093	14011	12082
Oio	80833	43560	37273
Biombo	39735	20540	19195

B Bijagos	13766	7078	6688
Bafatá	71013	37236	33777
Gabú	62959	32755	30204
Cacheu	77664	40661	37003
SAB	174658	86863	87795

Anexo 28: População inactiva por nível de instrução e sexo

Nível de instrução	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
Total	581221	301071	280150
Sans Niveau	41085	20959	20126
Ensino Básico	272601	145591	127010
Ensino Secundario	81568	50900	30668
Ensino Profissional	1563	1101	462
Ensino Médio	3047	1812	1235
Ensino Unversitario	2149	1446	703
ND	179208	79262	99946

Anexo 29: População inactiva por região e categoria de inactividade

Categoria de inactividade	Total	Região								
		Tom bali	Quinara	Oio	Biombo	B Bijagos	Bafatá	Gabú	Cacheu	SAB
Total	581221	3450	2609	808	3973	13766	710	629	7766	1746
Domestico	16976	816	238	2	1410	348	6	7	2000	4479
Estudante/Aluno	383290	2059	1663	366	2671	9335	403	344	5242	1461
Reformado	6087	2	9	40	7	9335	25	46	3	73
Incapacitado	35771	380	186	5	346	130	696	417	1261	1666
Outro	139097	3324	2038	3	1860	938	1	8	5071	4178
ND	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Anexo 30:

1. É obrigatório o fornecimento dos dados estatísticos solicitados pelos funcionários ou agentes credenciados para a recolha directa nos termos dos n.º 1 e 2 do art.º 25 da Lei Base SEN, bem como a exibição dos livros e documentos pertinentes por eles solicitados que for legalmente obrigatório.

2. Nos termos do art.º 7º, da lei Base do Sistema Estatístico Nacional, todos os dados estatísticos individuais recolhidos por órgãos produtores de estatísticas oficiais do SEN, são de natureza estritamente confidencial.

IIIº RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO

I. IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

G 01. REGIÃO: _____

G 02. SECTOR: _____

G 03. MEIO (1 - Urbano ou 2 - Rural) _____

G 04 CIDADE: _____

G 05. DR: _____

QUEST. Nº

Se for uma continuação marcar aqui _____ de _____

G 06. ESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO É:

0 - Familiar;

4 - Educação (Internato)

8 - Trabalho (Estaleiro);

1 - Hotel;

5 - Assistência Social (orfanato);

9 - Outro Colectivo

2 - Hospital, Clínica (Saúde);

6 - Religioso;

(especificar): _____

3 - Caserna (Quartel);

7 - Prisão;

G 07.BAIRRO/TABANCA/ACAMPAMENTO: _____

(Se se tratar de bairro de uma tabanca, escrever o nome da tabanca e o nome do bairro entre parênteses)

NOME DO CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR: _____

RESUMO RECAPITULATIVO				
SITUAÇÃO DE RESIDENCIA	SEXO			TOTAL DOS RECENEADOS NO AGREGADO
	MASCULINO	FEMININO	AMBOS OS SEXOS	
1. RP - RESIDENTE PRESENTE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. RA - RESIDENTE AUSENTE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
3. PNR - PRESENTE NÃO RESIDENTE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
4. POPULAÇÃO POR DIREITO (RP+RA)=> (1+2)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
5. POPULAÇÃO EFECTIVA (RP+PNR)=> (1+3)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

RESERVADO AO CONTROLO	
<p>C.1. FEITO PELO INQUIRIDOR: _____</p> <p>NOME</p> <p><input type="text"/> <input type="text"/> 2009</p> <p>D M A</p>	<p>C.2. VISTO PELO CONTROLADOR: _____</p> <p>NOME</p> <p>_____ 2009</p> <p>D M A</p>
<p>C.3. CODIFICADO POR: _____</p> <p>NOME</p> <p>_____ 2009</p> <p>D M A</p>	<p>C.4. DIGITADO POR: _____</p> <p>NOME</p> <p>_____ 2009</p> <p>D M A</p>
<p>II. CARACTERISTICAS DA HABITAÇÃO:</p>	

H 01	TIPO DE CONSTRUÇÃO DESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO FAMILIAR 1. Alojamento Definitivo __ 2. Alojamento Precário	H 09	EXISTE INSTALAÇÃO SANITÁRIA NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? __ 1 - Sim 2 – Não, utiliza do vizinho --> H 11 3 – Não Tem-----> H 13
H 02	QUANTAS DIVISÕES EXISTEM NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? <i>(Considar apenas as divisões utilizada para dormir)</i> __ __	H 10	QUANTAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS EXISTEM NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? (Se 9 instalações ou mais, registrar 9) __
H 03.	ESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO É: 1 – Arrendada à entidade Publica 2 – Arrendada à entidade Privada 3 – Ocupado pelo Proprietário __ 4 – Cedida/ Emprestada 5 – Outro	H 11	TIPO DA INSTALAÇÃO SANITARIA OU RETRETE: __ 1 - Uso exclusivo com Dispositivo de Descarga 2 - Uso exclusivo sem Dispositivo de Descarga 3 - Uso partilhado com Dispositivo de Descarga 4 - Uso partilhado sem Dispositivo de Descarga
H 04	QUAL É O MATERIAL PREDOMINANTEMENTE UTILIZADO NO PAVIMENTO DESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? 1 - Mosaico 2 - Cimento __ 3 - Terra Batida 4- Outro	H 12	QUAL É O TIPO DE ESGOTO UTILIZADO NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? __ 1 - Rede publica 2 - Fossa Fechada (Séptica) 3 - Fossa Aberta (retrate) 4- Outro
H 05	QUAL É O MATERIAL PREDOMINANTEMENTE UTILIZADO NAS PAREDES EXTERIORES DESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO? 1 - Pedra 2 - Tijolo 3 - Bloco de Cimento 4 - Adobe Reforçado __ 5 - Adobe/ Taípe 6 - Kirintim com Lama 7- Outro	H 13	O LIXO DESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO É: 1 - Coletado por serviço de limpeza 2 - Colocado em tanque de lixo 3 - Queimado ou Enterrado no quintal __ 4 - Vazado em terreno livre ou rua 5- Outro

<p>H 06</p>	<p>QUAL É O MATERIAL PREDOMINANTEMENTE UTILIZADO NA COBERTURA DESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO?</p> <p>1 - Telha 2 - Fibrocimento 3 - Zinco <input type="checkbox"/></p> <p>4 - Palha 5 - Outro</p>	<p>H 14</p>	<p>QUAL É O COMBUSTÍVEL MAIS USADO PARA COZINHAR?</p> <p>1 - Lenha 2 - Carvão. 3 - Gás <input type="checkbox"/> 4 - Petróleo 5 - Outro</p>
<p>H. 07</p>	<p>QUAL É A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA PARA BEBER UTILIZADA NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO?</p> <p>1 - Canalizada em pelo menos numa divisão 2 - Canalizada no quintal 3 - Canalizada fora da casa 4 - Furo <input type="checkbox"/> 5 - Fonte 6 - Água engarrafada 7 - Outro</p>	<p>H 15</p>	<p>QUAL É A PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO UTILIZADA NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO?</p> <p>Elétrica:</p> <p>11 - Rede Publica 12 - Gerador particular no domicilio 13 - Gerador do vizinho <input type="checkbox"/> 14 - Gerador de empresa ou serviço 15 - Paine solar</p>
<p>H 08</p>	<p>QUAL É A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA UTILIZADA NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO?</p> <p>1 - Canalizada em pelo menos numa divisão 2 - Canalizada no quintal 3 - Canalizada fora da casa 4 - Furo <input type="checkbox"/> 5 - Fonte 6 - Rio/ Lagoa 7 - Outro</p>		<p>Não Elétrica:</p> <p>21 - Vela 22 - Gasóleo/ Petróleo 23 - Gaz <input type="checkbox"/> 24- Outro</p>

<p>III. EQUIPAMENTOS: NESTA UNIDADE DE ALOJAMENTO EXISTEM ESTES BENS/MEIOS DE CONFORTO?</p>	
<p>H 16. FILTRO DE ÁGUA 1 - SIM 2 - NÃO</p> <p>H 17. ARCA/FRIGORIFICO 1 - SIM 2 - NÃO</p> <p>H 18. RADIO 1 - SIM 2 - NÃO</p>	<p>H 21. TELEMÓVEL..... 1 - SIM 2 - NÃO</p> <p>H 22. TELEFONE FIXO 1 - SIM 2 - NÃO</p>

H 19. GERADOR..... 1 - SIM 2 - NÃO	H 23. BICICLETA 1 - SIM 2 - NÃO
H 20. TELEVISOR..... 1 - SIM 2 - NÃO	H 24. MOTORIZADA 1 - SIM 2 - NÃO
	H 25. AUTOMOVEL..... 1 - SIM 2 - NÃO

2

IV. LISTE AS PESSOAS PERTENCENTES A ESTE AGREGADO FAMILIAR QUE MORRERAM
NOS ÚLTIMOS 12 MESES de 01/03/2008 a 28/02/2009

N ^o	Nome	Sexo	Idade ao Falecer (em anos Completos)	Se for <u>Mulher de 12 e mais anos</u> , será que ela faleceu numa das seguintes condições?
M 01	M 02	M 03	M 04	M 05
1		1 - M 2 - F	_ _ _ _	1 - Durante a Gravidez, 2 - Durante o Parto, 3 - Até 45 dias depois do parto, 4 - Fora destas condições
2		1 - M 2 - F	_ _ _ _	1 - Durante a Gravidez, 2 - Durante o Parto, 3 - Até 45 dias depois do parto, 4 - Fora destas condições
3		1 - M 2 - F	_ _ _ _	1 - Durante a Gravidez, 2 - Durante o Parto, 3 - Até 45 dias depois do parto, 4 - Fora destas condições
4		1 - M 2 - F	_ _ _ _	1 - Durante a Gravidez, 2 - Durante o Parto, 3 - Até 45 dias depois do parto, 4 - Fora destas condições
5		1 - M		1 - Durante a Gravidez, 2 - Durante o Parto,

		2 - F	_ _ _ _	3 – Até 45 dias depois do parto, 4 – Fora destas condições
--	--	-------	---------	---

V. LISTE AS CRIANÇAS NASCIDAS NESTE AGREGADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (de 01/03/2008 a 28/02/2009)

Nº	Nome da Criança	Sexo	Data de Nascimento	Nome da Mãe	Nº Mãe
N 01	N 02	N 03	N 04	N 05	N 06
1		1 - M 2 - F	_ _ _ / _ _ _ / 200 _ (D D / M M / A A A A)		
2		1 - M 2 - F	_ _ _ / _ _ _ / 200 _ (D D / M M / A A A A)		
3		1 - M 2 - F	_ _ _ / _ _ _ / 200 _ (D D / M M / A A A A)		
4		1 - M 2 - F	_ _ _ / _ _ _ / 200 _ (D D / M M / A A A A)		
5		1 - M 2 - F	_ _ _ / _ _ _ / 200 _ (D D / M M / A A A A)		

VI. ALGUEM DESTA AGREGADO FAMILIAR EMIGROU PARA O ESTRANGEIRO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

(DESDE MARÇO DE 2004)

Nº	Nome	Sexo	Idade ao Emigrar (em anos Completos)	Relação de parentesco	País de Residencia	Ano de Partida
E 01	E 02	E 03	E 04	E 05	E 06	E 07
1		1 - M 2 - F	_ _ _ _	_____ _ _ _	_____ _ _ _	200 _ _

2		1 - M	_ _ _ _	_____	_____	200 _ _
		2 - F		_ _ _	_ _ _	
3		1 - M	_ _ _ _	_____	_____	200 _ _
		2 - F		_ _ _	_ _ _	
4		1 - M	_ _ _ _	_____	_____	200 _ _
		2 - F		_ _ _	_ _ _	
5		1 - M	_ _ _ _	_____	_____	200 _ _
		2 - F		_ _ _	_ _ _	

3

LISTA DOS MEMBROS DO AGRAGADO FAMILIAR

N.º	Nome da pessoa	Sexo
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		

4

P.1. N.º de ordem da pessoa _____			
P.2. Nome completo _____			
TODOS OS RECENTEADOS		P.14	Qual é a sua Religiao?
P.3	<p>1- Masculino</p> <p>Sexo: 2- Feminino</p>		_____ __ __
P.4	<p>Qual é a sua relação de parentesco com o Chefe do Agregado?</p> <p>_____</p> <p> __ __ </p>	P.15	Qual é o principal Dialecto falado?
			_____ __ __
P.5	<p>Qual é data do seu nascimento?</p> <p>Mês __ __ ; Ano __ __ __ __ </p>	P.16	Questao sobre as Linguas Faladas
P.6	<p>Qual é a sua idade presumida?</p> <p><i>(Esta pergunta sera feita quando a pessoa não saba a data do nascimento)</i></p> <p> __ __ __ </p> <p><i>(Em anos completos)</i></p>		(1). Fala Crioulo? 1 - SIM 2 - NÃO
			(2). Fala Portugues? 1 - SIM 2 - NÃO
			(3). Fala Francês? 1 - SIM 2 - NÃO
			(4). Fala Inglês? 1 - SIM 2 - NÃO
			(5). Fala Espanhol? 1 - SIM 2 - NÃO
			(6). Fala Russo? 1 - SIM 2 - NÃO
			(7). Fala uma outra Língua?
			1 - SIM _____; 2 - NÃO
TODOS OS RESIDENTES		RESIDENTES COM 6 E MAIS ANOS	
P.8	<p>Qual é a sua nacionalidade?</p> <p>_____ __ __ </p>	P.17	Sabe Ler e Escrever?
			1 - Sim

			2 – Não
P.9	Qual é a sua Etnia? _____ __ __	P.18	Frequenta/Frequentou um estabelecimento de ensino? 1 - Frequento, 2 - Frequentei, 3 - Nunca Frequentei.
P.10	Qual é o sector ou País do seu Nascimento? _____ __ __		
P.11	Qual é o Sector ou País da sua Residencia Anterior? _____ __ __	P.19	Qual é a classe mais elavada que concluiu com sucesso? 00 - quando esta a estudar a 1ª Classe, ou Frequentou e não conclui a 1ª Classe 01 -1- Classes → <u>P. 21</u> , 21-2- Ensino Profissional, __ __ 31-33-Ensino Médio, 41-47- Universitário
P.12	Ha quantos anos voce vive neste sector? __ __		
P.13	Tem alguma Deficiência? 1 - Sim 2 – Não → <u>P.14</u>		
P.13.1	Qual é a Deficiência? _____ __ __	P.20	Qual é a sua área de Formação? _____ __ __
	Qual é a Causa? _____ __ __		
P.13.2	Qual é a Deficiencia? _____ __ __	P.21	Qual é a sua condicao perante o trabalho, na semana de 23 -28 fevereiro? __ 1- Ocupado → <u>P. 23</u> ,
	Qual é a Causa? _____ __ __		

P.13.3	Qual é a Deficiência?	Qual é a Causa?	2- Desempregado que ja trabalhou } 3- Domestico } →P.22 4- Desempregado que nunca trabalhou } 5- Estudante/Aluno, } 6- Reformado } 7- Incapacitado } →P. 26 0- Outro
	_____	_____	
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

P.22	Na semana de 23 -28 fevereiro, trabalhou/ajudou numa das seguintes actividades? 1- Agricultura/Pesca, 2- Criação de animais, 3- Produção e venda de algum produto, 4- Prestação de Serviços, 5- Não realizou nada →P. 26	RESIDENTES COM 12 E MAIS ANOS	
		P.26	Qual é o seu Estado Civil? 1- Solteiro (a), → P. 29 2- Casado (a), 3- Viuvo (a) 4- Divorciado (a), 5- Separado (a),
		P.27	Qual é a natureza da sua última união? 1- Civil e religioso, 2- Somente Civil, 3- Somente religioso 4- Tradicional Monogamia, 5- Tradicional Poligamia,
P.23	Qual foi a sua principal ocupação na semana de 23 -28 fevereiro perante o trabalho ou da ultima vez que trabalhou? _____ <input type="text"/>		
P.24	Indique a sua situação no trabalho na semana de 23 -28 fevereiro ou da última vez que trabalhou.		

	1- <i>Administracao Publica, Org. de Soberania,</i> 2- <i>Empresa Parapublica,</i> 3- <i>Empresa Privada,</i> 4- <i>Sector Informal,</i> 5- <i>Conta Propria</i> 6- <i>Patrao/empregador,</i> 7- <i>Associacao/Cooperativa,</i> 8- <i>Trabalho familiar sem remuneração</i> 9- <i>Aprendiz sem remuneração,</i> 0- <i>Outro</i>		6- <i>União de facto</i>
P.25	Qual é a actividade economica da Empresa ou Entidade onde trabalhou na semana de 23 -28 fevereiro, ou da ultima vez que trabalhou? _____ _ _ _ _ _	P.28	Quantos anos tinha a quando do seu primeiro Casamento? _ _ _

SOMENTE PARA MULHERES RESIDENTES COM IDADE ENTRE 12 E MAIS ANOS			
P.29	Teve um parto na sua vida? 1 - Sim 2 - Não → FIM da entrevista	P.33	Dos filhos que nasceram vivos, quantos <u>morreram</u> ? <i>Masculino</i> _ _ _ <i>Feminino</i> _ _ _ <i>Total</i> _ _ _
P.30	Até a data presente, quantos Partos ja Teve? _ _ _		
P.31	Dos partos que teve, quantos Filhos nasceram vivos? <i>Se nenhum, → FIM da entrevista</i> <i>Masculino</i> _ _ _	P.34	Qual é o mes e o ano do nascimento do ultimo filho nascido vivo? _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ Mês Ano
		P.35	Qual é o sexo do ultimo filho nascido vivo?

	<p>Feminino __ __ </p> <p>Total __ __ </p>		<p>1 - Masculino</p> <p>2 - Feminino</p>
<p>P.32</p>	<p>Dos filhos que nasceram vivos, quantos ainda estão <u>vivos</u>?</p> <p>Masculino __ __ </p> <p>Feminino __ __ </p> <p>Total __ __ </p>	<p>P.36</p>	<p>Esse filho ainda esta vivo?</p> <p>1 - Sim → FIM da entrevista</p> <p>2 - Não</p>
		<p>P.37</p>	<p>Qual é o mes e o ano do falecimento do ultimo filho nascido vivo?</p> <p> __ __ __ __ __ __ </p> <p>Mês Ano</p> <p>99-. Não sabe</p>